

3.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

3.2.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentação

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto a pré-escola, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como:

“sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009).

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999 e

embasa as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento.

Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

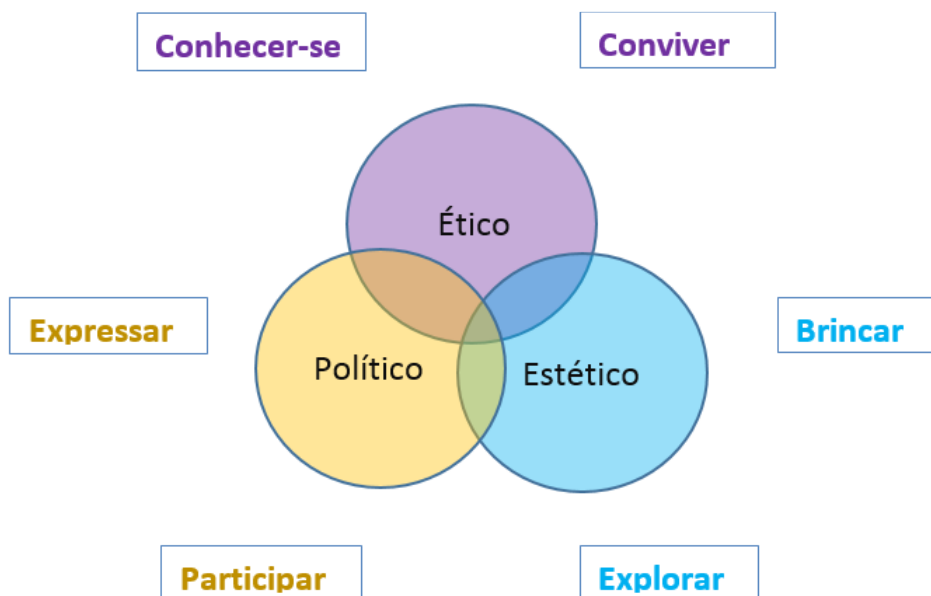
I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35).

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.



PRINCÍPIOS ÉTICOS

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito. Neste sentido, é preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover a sua autonomia. Isso implica considerar no percurso da aprendizagem e do desenvolvimento a afetividade e os vínculos estabelecidos pelas crianças, de modo que estes promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social.

Nesse processo, a criança tem a possibilidade de conhecer-se, conhecer ao outro e conviver na diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem. Experiências que promovam o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente estão associadas aos seguintes direitos expressos na BNCC:

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências

de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. (BRASIL, 2017, p.36).

PRINCÍPIOS POLÍTICOS

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia ligada aos princípios políticos, embora complexa, é construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar. Estão associados à função da educação enquanto formadora de cidadãos críticos, que considerem o coletivo e o individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo, que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la. Assim, as crianças devem desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC aparecem os direitos de:

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. (BRASIL, 2017, p. 36).

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

A estética diz respeito à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. As práticas pedagógicas devem conduzir ao contato e à aprendizagem sobre as especificidades expressas em diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais. Para isso a criança deve vivenciar experiências

diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador. Desta forma, por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de interação e também promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

Na BNCC, os princípios estéticos aparecem nos direitos de:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

Assim, os princípios e os direitos das crianças somente podem ser efetivados se corresponderem a um determinado entendimento de infância e de criança, pois estão associados às características do seu desenvolvimento, considerando a forma como se relacionam com o mundo e conseqüentemente como aprendem e se desenvolvem.

A compreensão da relevância da função pedagógica na Educação Infantil é recente. Durante grande parte da história da infância, a prática de atender as crianças era despreziosa, ou seja, bastava um local onde a criança pudesse estar sob os olhares de um adulto.

À medida que a Educação Infantil passa a ser objeto de pesquisas e avança na constituição de um arcabouço teórico, é respaldada pela obrigatoriedade de formação específica de professor para efetivar uma prática intencionalmente pedagógica.

A BNCC reafirma a intencionalidade educativa que direciona o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ou seja, a reflexão que embasa a intenção do

professor e a sua concretização na prática planejada. Essa intencionalidade se pauta nos pressupostos próprios desta etapa e, principalmente, na ciência de que a criança é partícipe da sua educação. Como cita a BNCC:

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

Um dos princípios postos na legislação para a Educação Infantil é o cuidar e o educar, e o brincar em um processo de interação. Essa relação que é indissociável, exige atenção aos momentos que permeiam o cotidiano da Educação Infantil, ricos de vivências e experiências. O professor precisa, nesse contexto, “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 36).

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo em que o professor é um observador atento e conhece sua criança acompanhando e analisando o processo de desenvolvimento, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizem situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do professor no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a igualdade nas relações e o respeito às diferenças, a relação e parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

Nesse sentido, o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações traz uma breve discussão sobre a concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil (as Interações e a Brincadeira) e os Campos de

Experiências, como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica, considerando nesta organização a educação inclusiva, assim como a flexibilização do currículo para as adaptações que atentem às especificidades de cada educando.

AS INTERAÇÕES E AS BRINCADEIRAS NA PROPOSTA CURRICULAR

Barbosa (2010) apresenta três funções da Educação Infantil presente nas DCNEIs (BRASIL, 2009): social, política e pedagógica. Estas funções se articulam nas instituições que, ao receber uma criança, devem levar em consideração suas necessidades biológicas e cognitivas para a promoção da autonomia e desenvolvimento de valores que contribuirão nas relações com os outros, desta forma assumindo uma função social. Ao objetivar a busca por igualdade de direitos e exercício de cidadania, revela-se a função política e por fim, ao conceber estes espaços enquanto promotores de aprendizagens e possuidores de intencionalidade para a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes áreas, revela-se a função pedagógica (BARBOSA, 2010).

De acordo com o Parecer nº 20 (BRASIL, 2009), que fundamenta as DCNEIs, para cumprir estas funções é necessário que o Estado complemente as ações das famílias assumindo sua responsabilidade na promoção de igualdade, na qual o espaço escolar deve ser considerado promotor de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos que permitirão a construção de identidades coletivas e consequente desenvolvimento humano.

Desta forma, a Educação Infantil possui dois eixos para a organização intencional das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeira. Estes eixos estruturantes são apresentados no artigo 9º das DCNEIs (BRASIL, 2009), no qual propõe-se uma organização curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências.

Por sua vez, a BNCC apresenta cinco campos de experiências que se aproximam de forma articulada às definições do referido artigo.

AMBIENTES, ESPAÇOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA

Todos os momentos organizados na escola, com atividades desenvolvidas no espaço interno e externo devem permitir experiências múltiplas de aprendizagem, estimular a criatividade, a experimentação, a imaginação e desenvolver diferentes formas de linguagem que possam possibilitar a expressão pessoal e a interação com outras pessoas bem como entender as necessidades da criança de autonomia, socialização motora, fisiológica, comunicativas, lúdicas e afetivas. Os materiais disponíveis para o desenvolvimento nas metodologias da Educação Infantil são:

Bloco Lógico

O bloco lógico é um material didático utilizado em sala de aula que permite trabalhar com a criança a identificação de formas geométricas, estabelecer relações entre tamanhos, discriminar as cores primárias, sequência lógica e classificação. Esse material desenvolve a coordenação motora fina, a coordenação olho mão, o raciocínio lógico e a concentração das crianças.

Peças De Encaixe Ou Lego

As peças de encaixe são utilizadas em sala de aula ou em ambientes externos da escola e ajudam as crianças a compreenderem as formas geométricas, as cores, os tamanhos e os conceitos espaciais, como alto ou baixo, estreito ou largo e comprido ou curto. Estimula aptidões, como a concentração, a atenção, a criatividade e a imaginação. O jogo de encaixe é um ótimo material que ajuda a desenvolver a coordenação motora fina, a coordenação olho mão, o raciocínio lógico e a concentração das crianças.

Caixa das Sensações

A caixa das sensações é um material utilizado em sala de aula e visa trabalhar os sentidos das crianças através das sensações táteis, do olfato e da percepção através dos objetos ali dentro colocados.

Caixa Surpresa

A Caixa Surpresa é uma atividade desenvolvida em sala de aula que trabalha o raciocínio dos alunos, aguça a criatividade e os auxilia no desenvolvimento da

linguagem oral. O objetivo da brincadeira é fazer com que, em um momento de socialização, os colegas adivinhem o que veio dentro da caixa, usando o tato, o olfato e a audição.

Espelho

O espelho é um importante instrumento para a construção da identidade da criança. Utilizado em sala de aula e por meio de brincadeiras que faz em frente a ele, a criança começa a reconhecer sua imagem e as características físicas que integram a sua pessoa. Também é utilizado para se trabalhar o método fônico, onde a criança observa o articulema de sua boca no momento de pronunciar os sons das letras.

QUADRO ORGANIZADOR DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

A organização dos conteúdos e objetivos da Proposta Pedagógica da Educação Infantil do Município de Paranacity está fundamentada na BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Considerar as interações e a brincadeira enquanto ato das próprias crianças significa pensar em possibilidades de experienciar e isso compreende o fazer, o agir, a participação e a vivência. Os campos de experiências permitem uma organização curricular intercomplementar que considera as especificidades relativas a cada faixa etária, o que significa pensar em diferentes modos de perceber e agir sobre o mundo. Cabe aos professores promover o encontro de crianças de diferentes idades e criar condições para que a brincadeira aconteça.

Há uma relação entre os objetivos de cada campo e as áreas do saber organizadas em disciplinas no Ensino Fundamental, uma vez que essas expressam a classificação dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Porém, é importante evitar a antecipação da etapa seguinte à Educação Infantil, “disciplinarizando” os campos.

Neste sentido, ao se efetivar o trabalho com os campos de experiências se apresentam diferentes encaminhamentos metodológicos, os quais se sustentam em abordagens teóricas sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem, bem como sobre a intencionalidade educativa, o que repercute no papel do professor, no planejamento, na organização da prática pedagógica, na avaliação e na organização do tempo, dos espaços e dos materiais. São definições a serem feitas no currículo propriamente dito, uma vez que estão articuladas a outras concepções, as quais são escolhas fundamentadas teoricamente. Mesmo sendo opções das redes e/ou das instituições, os encaminhamentos metodológicos devem assegurar o conhecimento, cujo acesso é direito da criança.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

O EU, O OUTRO E O NÓS

Crianças de 4 e 5 anos

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo

tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Artigo 9º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I – promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

V – ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI – possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem estar;

VII – possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI – propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

crianças de 4 anos

SABERES E

CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E

DESENVOLVIMENTO

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros,

- Respeito à individualidade e à diversidade.
à **percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.**

- Patrimônio material e imaterial.
- Família.
- Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.
- Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.
- Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.
- Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
- Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
- Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.
- Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.
- Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.
- Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

- Autoconhecimento.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.

- Estratégias para resolver situações-problema.
- Comunicação.
- Autonomia.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Valores e hábitos para a vida em sociedade.
- Cuidados com o corpo.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.
- Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.
- Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
- Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).
- Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- O espaço social como ambiente de interações.
- Patrimônio material e imaterial.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Normas de convivência.
- Organização do espaço escolar.
- Regras.
- Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.
- Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.
- Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.
- Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.

- Identidade e autonomia.
- Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.
- Escola, família e bairro.
- Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.
- Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.
- Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
- Participar de conversas com professores(as) e crianças.
- Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

- Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.
- Linguagem oral e corporal.
- Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.
- Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.
- Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.
- Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.
- Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
- Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.
- Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.

- Autonomia, criticidade e cidadania.
- Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.
- Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

- Próprio corpo e do outro.
- Características físicas: semelhanças e diferenças.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Corpo humano.
- Esquema corporal.
- Relatos como forma de expressão.
- Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.
- Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.
- Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.
- Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.
- Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.
- Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.
- Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.
- Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
- Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

- Normas e regras de convívio social.
 - Regras de jogos e brincadeiras.
 - Família.
 - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
 - Transformações que ocorrem no mundo social.
 - Vida urbana e rural.
 - Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.
 - Profissões.
 - Diferentes fontes de pesquisa.
 - Recursos tecnológicos e midiáticos.
 - Meios de transporte.
- Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
 - Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
 - Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.
 - Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.
 - Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.
 - Conhecer modos de vida urbana e rural.
 - Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.
 - Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.
 - Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
 - Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
 - Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.
 - Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.
 - Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito

- Reconhecimento e respeito às diferenças. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.
- Expressão de conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
- Vivência e reconhece no outro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
- Realizar a escuta do outro.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
- Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

Metodologias e Estratégias de Ensino

- Dinâmicas.
- Acolhida;
- Conversa informal;
- Trabalhos em grupo e dramatizações, fantoches;
- Participação em atividades de rotina de maneira interativa e independente, jogos e brincadeiras, leitura de fábulas;
- Ter ajudante do dia;
- Participar da realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação, solidariedade e ajudar na relação com os outros;

- Leitura de livros/textos que trate de questões das diferenças (cor, raça, nacionalidade, religião, necessidades especiais e outras...);
- Trabalhar textos que estejam presentes questões como o papel do homem e da mulher na sociedade, identidade sexual, a cultura que está presente em cada grupo familiar;
 - Uso do espelho;
 - Música;
 - Literatura infantil.
 - Conversa informal.
 - Hora da novidade;
 - Reflexões;
 - Leitura de fábulas;
 - Leitura compartilhada;
 - Dinâmicas;
 - Trabalho em grupo;
 - Atividades de autoestima, através de diálogo, textos variados e filmes;
 - Comunicação e expressão de desejos, desagradados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas.
- Reconhecimento do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz.
 - Exercício frente ao espelho;
 - Mapeamento do corpo;
 - Conhecimento da importância do nome como identificação pessoal.
 - Realização de pesquisa com ajuda de um adulto para descobrir a história do nome (porque os familiares escolheram esse nome).
 - Utilização de jogos (bingos, jogo da memória, dominó) para identificação e reconhecimento do nome.
 - Identificação dos pertences individuais pelo nome escrito.

crianças de 5 anos

SABERES E

CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E

DESENVOLVIMENTO

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros,

● Escuta e compreensão do outro. **percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.**

● Respeito à individualidade e diversidade. ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.

● Patrimônio material e imaterial. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.

● Família. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.

● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.

● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola.

● Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família.

● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.

● Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças.

● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.

● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com

● Próprio corpo e suas possibilidades **confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.**

motoras, sensoriais e expressivas.

- Confiança e imagem positiva de si.
- Interações com o outro.
- Estratégias para resolver dificuldades.
- Comunicação.
- Autonomia.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Cuidados com o corpo.

- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
- Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.
- Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.
- Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.
- Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.
- Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
- Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as).
- Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- O espaço social como ambiente de interações.
 - Cidade, bairro e contexto social no
- Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando

qual está inserida a diferentes papéis e convidando outros colegas para instituição escolar. participar.

- Manifestações culturais.
- Convívio e interação social.
- Normas de convivência.
- Organização do espaço escolar.
- Regras.
- Identidade e autonomia.
- Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.
- Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.
- Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.
- Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais.
- Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.
- Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.
- Participar de conversas com professores(as) e crianças.
- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
- Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
- Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.
- Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
- Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.
- Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

- Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.
- Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.
- Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.
- Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.
- Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.
- Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.
- Linguagem oral e corporal.
- Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.
- Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.
- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.
- Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.
- Direitos e deveres.
- Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.
- Autonomia, criticidade e cidadania.
- Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
- Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.
- Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

- Próprio corpo e do outro.

- Características físicas: semelhanças e diferenças.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Corpo humano.
- Esquema corporal.
- Relatos como forma de expressão.
- Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.
- Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.
- Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos.
- Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.
- Perceber o próprio corpo e o do outro.
- Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.
- Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.
- Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

- Normas e regras de convívio social.
- Regras de jogos e brincadeiras.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Transformações que ocorrem no mundo social.
- Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem.
- Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.
- Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras.

- Vida urbana e rural.
- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.
- Profissões.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Meios de transporte.
- Trânsito.
- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança
- Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.
- Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
- Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.
- Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.
- Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.
- Conhecer modos de vida urbana e rural.
- Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
- Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
- Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.
- Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros.
- Discutir sobre as regras de trânsito.
- Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.
- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.
- Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.
- Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.
- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
- Escuta e compreensão do outro.
- Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.
- Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

Metodologias e Estratégias de Ensino

- Dinâmicas.
- Acolhida;
- Conversa informal;
- Trabalhos em grupo e dramatizações, fantoches;
- Participação em atividades de rotina de maneira interativa e independente, jogos e brincadeiras, leitura de fábulas;
- Ter ajudante do dia;
- Participar da realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação, solidariedade e ajudar na relação com os outros;
- Leitura de livros/textos que trate de questões das diferenças (cor, raça, nacionalidade, religião, necessidades especiais e outras...);
- Trabalhar textos que estejam presentes questões como o papel do homem e da mulher na sociedade, identidade sexual, a cultura que está presente em cada grupo familiar;
- Uso do espelho;

- Música;
- Literatura infantil.
- Conversa informal.
- Hora da novidade;
- Reflexões;
- Leitura de fábulas;
- Leitura compartilhada;
- Dinâmicas;
- Trabalho em grupo;
- Atividades de autoestima, através de diálogo, textos variados e filmes;
- Comunicação e expressão de desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas.
 - Reconhecimento do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz.
 - Exercício frente ao espelho;
 - Mapeamento do corpo;
 - Conhecimento da importância do nome como identificação pessoal.
 - Realização de pesquisa com ajuda de um adulto para descobrir a história do nome (porque os familiares escolheram esse nome).
 - Utilização de jogos (bingos, jogo da memória, dominó) para identificação e reconhecimento do nome.
 - Identificação dos pertences individuais pelo nome escrito.

Proposta de Avaliação

A avaliação deste campo se fará através da observação, sendo este o principal instrumento para que o professor possa avaliar o processo de construção de conhecimento pela criança, sendo expressos através de fichas individuais semestrais (em anexo). Desta forma será avaliado se a criança expressa: suas sensações, percepções, emoções e pensamentos. Se ela cria laços afetivos com outras crianças e adultos. Se identifica os membros de sua família. Confronta suas formas de agir com a do parceiro e pode se colocar no lugar do outro aprendendo os sentimentos, os movimentos e as ideias que ele expressa. Se cria situações que possa expressar

seus afetos, desejos e saberes e aprenda a ouvir o outro, conversar, negociar com argumentos e metas, fazer planos comuns, enfrentar conflitos, participar de atividade em grupo e criar amizades com seus companheiros. Desenvolve sua identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc. Se respeita normas e regras de convivência. Se cria hábitos ligados a limpeza e preservação do ambiente, a coleta do lixo, produzido nas atividades e a reciclagem inservíveis.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Crianças de 4 e 5 anos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam--se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão.

Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

crianças de 4 anos

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas

- Manifestações culturais.
 - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
 - Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
 - Esquema corporal.
 - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- **de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.**
 - Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.
 - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.
 - Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.
 - Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.

- Linguagem musical, gestual e dramática.
- Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.
- Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.
- Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.
- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
- Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.
- Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.
- Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.
- O corpo e o espaço.
- Esquema Corporal
- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.
- Linguagem oral.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.
- Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.
- Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.

- Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Criação e reconto de histórias.
- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.
- Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.
- Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.
 - Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.
 - Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
 - Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.
 - Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.
 - Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.
 - Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.
 - Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.

- Imaginação.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Ritmos: rápido e lento.
- Jogo de papéis e domínio da conduta.
- Linguagem: musical, dramática, corporal.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.
- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
- Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
- Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.
- Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.
- Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.
- Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras.
- Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

- Práticas sociais relativas à higiene.
- Autocuidado e autonomia.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.
- Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.
- Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

- Cuidados com a saúde.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Consciência e imagem corporal.
- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.
- Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.
- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.
- Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.
- Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
- Servir-se e alimentar-se com independência.
- Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.
- Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.
- Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.
- Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
- Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Esquema corporal.
- Imaginação.
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.
- Usar a tesoura sem ponta para recortar.
- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.
- Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.
- Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.

- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e gráfica e plástica: dando significados às suas ideias, aos seus desenho, pintura, pensamentos e sensações.
- Representação colagem, dobradura, escultura etc.
- Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
- Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

Metodologias e Estratégias de Ensino

As atividades pedagógicas planejadas serão executadas explorando o espaço da sala e os espaços externos da escola utilizando diferentes objetos.

O processo de ensino aprendizagem se dará por meio de brincadeiras e com repetição, para fixação das atividades.

- Localizar as partes básicas do corpo.
- Brincadeiras de bonecas, vestindo-as e nomeando as partes do corpo.
- Exercício frente ao espelho.
- Corrida de obstáculos, etc.
- Rastejar, rolar, andar e correr na direção de um alvo estabelecido.
- Brincar com fantoches.
- Chutar bola com o pé dominante.

- Amassar, recortar e rasgar papel.
 - Traçar contornos.
 - Andar devagar ao som de música lenta, depressa ao som de música rápida.
 - Pular corda seguindo ritmos variados.
 - Explorar a linha do tempo – ontem, hoje, amanhã, depois, agora.
 - Desenvolver atividades que explorem o ritmo interno – respiração, pulsação, batimentos cardíacos e o ritmo externo – simples, forte, suave.
- referência.
- Identificar partes do corpo que se localizem do mesmo lado – direito/esquerdo.
 - Pular corda do lado de dentro, passar para fora, voltar para dentro.
 - Colocar objetos em cima, embaixo, ao lado de um determinado ponto de referência.
 - Correr na ponta dos pés.
 - Abaixar, saltar.
 - Pular amarelinha.
 - Saltar imitando sapo, canguru.
 - Brincadeiras de fazer o que o mestre mandar.
 - Construção de montagem de quebra-cabeça.
 - Lançar bola, rasgar papel, abrir e fechar alguns objetos.
 - Dobraduras.
 - Colagens sobre linhas com barbante, palitos, lã.
 - Modelagem.
 - Ilustração de histórias.
 - Brincadeiras cantadas, cantigas de roda;
 - Atividades com arcos;
 - Atividades com bolas;
 - Jogos dramatizados;
 - Aula Historiada;
 - Trava-língua;
 - Parlendas;
 - Boliche;
 - Atividades com materiais alternativos (jornal, garrafa pet, saquinho de areia)
 - Atividades de equilíbrio;

- Circuito de atividades;
- Circuito motor;
- Atividades com corda;
- Jogos de atenção;
- Atividades de equilíbrio força e atenção.

crianças de 5 anos

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- Autocuidado com o corpo.
- Manifestações culturais.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal.
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.

- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.
- Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções.
- Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.
- Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.
- Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e outras atividades artísticas.
- Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
- Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar,

- Órgãos dos sentidos e sensações. • subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, e virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

- Linguagem musical, gestual e dramática. • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.

- Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais.

- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.

- Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- Manifestações culturais.

- O corpo e o espaço.

- Esquema Corporal.

- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.

- Linguagem oral.

- Produção de sons.

- Jogos expressivos de linguagem corporal.

- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.

- Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.

- Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.

- Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.

- Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.

- Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.

- Sensibilidade estética literária.
- Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.
- Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).
- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
- Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.
- Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.
- Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.
- Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias.
- Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.
- Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.
- Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.

- (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.**
- Imaginação
 - O corpo e seus movimentos.
 - Esquema corporal.
 - Dança
 - Imitação como forma de expressão.
 - Ritmos: rápido e lento.
 - Jogo de papéis e domínio da conduta.
 - Linguagem: musical, dramática, corporal.
 - Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.
- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
 - Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.
 - Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.
 - Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
 - Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos.
 - Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
 - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.
 - Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.
 - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.
 - Participar de jogos de imitação.
 - Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar.
 - Dançar ao ritmo de músicas.
 - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras.
 - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado

- Práticas sociais relacionadas à higiene.
 - Autocuidado e autonomia.
 - Materiais de uso pessoal.
 - Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
 - Cuidados com a saúde.
 - Órgãos dos sentidos e sensações.
 - Consciência e imagem corporal.
 - Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.
- relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.**
- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo.
 - Identificar e valorizar os alimentos saudáveis.
 - Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.
 - Servir-se e alimentar-se com independência.
 - Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.
 - Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.
 - Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.
 - Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
 - Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.
 - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
 - Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
 - Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
 - Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.
 - Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Esquema corporal
 - Imaginação
 - Motricidade e habilidade manual.
 - Elementos do meio natural e cultural.
 - Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
 - Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
 - Os objetos, suas características, propriedades e funções.
 - Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.
 - Representações bidimensionais e tridimensionais.
 - Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.
 - Usar a tesoura para recortar.
 - Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.
 - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.
 - Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza.
 - Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
 - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.
 - Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
 - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.
 - Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
 - Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
 - Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

Metodologia e Estratégias de Ensino

As atividades pedagógicas planejadas serão executadas explorando o espaço da sala e os espaços externos da escola utilizando diferentes objetos.

O processo de ensino aprendizagem se dará por meio de brincadeiras e com repetição, para fixação das atividades.

- Localizar as partes básicas do corpo.
- Brincadeiras de bonecas, vestindo-as e nomeando as partes do corpo.
- Exercício frente ao espelho.
- Corrida de obstáculos, etc.
- Explorar os órgãos do sentidos com a caixa das sensações.
- Rastejar, rolar, andar e correr na direção de um alvo estabelecido.
- Brincar com fantoches.
- Chutar bola com o pé dominante.
- Amassar, recortar e rasgar papel.
- Traçar contornos.
- Andar devagar ao som de música lenta, depressa ao som de música rápida.
- Pular corda seguindo ritmos variados.
- Explorar a linha do tempo – ontem, hoje, amanhã, depois, agora.
- Desenvolver atividades que explorem o ritmo interno – respiração, pulsação, batimentos cardíacos e o ritmo externo – simples, forte, suave.
 - Identificar partes do corpo que se localizam do mesmo lado – direito/esquerdo.
 - Pular corda do lado de dentro, passar para fora, voltar para dentro.
 - Colocar objetos em cima, embaixo, ao lado de um determinado ponto de referência.
- Correr na ponta dos pés.
- Abaixar, saltar.
- Pular amarelinha.
- Saltar imitando sapo, canguru.

- Brincadeiras de fazer o que o mestre mandar.
- Construção de montagem de quebra-cabeça.
- Lançar bola, rasgar papel, abrir e fechar alguns objetos.
- Dobraduras.
- Colagens sobre linhas com barbante, palitos, lã.
- Modelagem.
- Ilustração de histórias.
- Brincadeiras cantadas, cantigas de roda;
- Atividades com arcos;
- Atividades com bolas;
- Jogos dramatizados;
- Aula Historiada;
- Trava-língua;
- Parlendas;
- Boliche;
- Atividades com materiais alternativos (jornal, garrafa pet, saquinho de areia);
- Atividades de equilíbrio;
- Circuito de atividades;
- Circuito motor;
- Atividades com corda;
- Jogos de atenção;
- Atividades de equilíbrio força e atenção.

Proposta de Avaliação

A avaliação desse campo deverá ser mediadora e contínua, buscando compreender e identificar o pensamento infantil representado pela variedade de ideias e estratégias de atenção que as crianças apresentam nas situações do cotidiano escolar, e propor ações educativas que favoreçam o desenvolvimento, resgatando a essência do desenvolvimento infantil em todas as áreas de cognição. Se participa de jogos e brincadeiras, envolvendo habilidades motoras diversas.

Focando no que a criança adquiriu sobre o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que

possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade. E o domínio das diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Se apresenta linguagem expressiva corporal. Se explora amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.

Se participa de atividades que envolvam práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si. Se manuseia e executa atividades manuais utilizando recursos variados. Se reconhece e nomeia as partes do corpo em si e no outro e realiza ações relacionadas a higiene.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Crianças de 4 e 5 anos

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

crianças de 4 anos

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.
- Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.
- Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.
- Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.

- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.
- Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Representação visual.
- Expressão cultural.
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
- Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.
- Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
- Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.

- Elementos bidimensionais e tridimensionais.
- Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.
- Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a apreciação estética.
- Estratégias de a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
- Produção de objetos tridimensionais.
- Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
- Linguagem oral e expressão.
- Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.
- Obras de arte, autores e contextos.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
- Cores primárias e secundárias.
- Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.
- Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.
- Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- Percepção e memória auditiva.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.

- Ritmos.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Cantigas populares.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Imitação como forma de expressão.
- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos convencionais e não convencionais.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
- Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.
- Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

Metodologia e Estratégias de Ensino

- Trabalhar com jogos de rima.
- Sons onomatopaicos;
- Treinamento de ritmo (através de palmas, marchas, danças);
- Jogos de palavras que se iniciam com os mesmo sons;
- Sons diversos;
- Trabalhar com jogos de rima.
- Sons onomatopaicos;
- Treinamento de ritmo (através de palmas, marchas, danças);
- Jogos de palavras que se iniciam com os mesmo sons;

- Sons diversos;
- Vídeos;
- Rádio;
- Bandinha rítmica;
- Massa de modelar;
- Sucatas;
- Cds;
- Diferentes tipos de materiais de pintura;
- Peças de encaixe ou legos.

crianças de 5 anos

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.**
- Percepção e produção sonora.
 - Audição e percepção musical.
 - Execução musical (imitação).
 - Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
 - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
 - Melodia e ritmo.
 - Diferentes instrumentos musicais
- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais
 - Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
 - Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.
 - Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
 - Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
 - Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.

convencionais e não convencionais.

- Canto.

- Música e dança.

- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.

- Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.

- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.

- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).

- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.

- Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.

- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.

- Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.

- Dançar ao som de diversos ritmos.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Representação visual com elementos naturais e industrializados.

- Expressão cultural.

- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.

- Elementos da linguagem visual:

- Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.

- Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.

- Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos.

- Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.

- texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
 - Órgãos dos sentidos e sensações.
 - Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
 - Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.
 - Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.
 - Elementos bidimensionais e tridimensionais.
 - Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
 - Estratégias de apreciação estética.
 - Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
 - Produção de objetos tridimensionais.
 - Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc.
 - Linguagem oral e expressão.
 - Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
 - Interpretação e compreensão de canções.
 - Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
 - Obras de arte, autores e contextos.
 - Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.
 - Cores primárias e secundárias.
 - Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.
 - Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.
 - Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.

- Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
- Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- Percepção e memória auditiva.
 - Manifestações culturais.
 - Audição e percepção de sons e músicas.
 - Linguagem musical, corporal e dramática.
 - Estilos musicais diversos.
 - Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
 - Ritmos e melodias.
 - Músicas e danças.
 - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
 - Recursos tecnológicos e midiáticos que
- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.
 - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
 - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
 - Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
 - Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras.
 - Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
 - Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda.
 - Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
 - Perceber e reconhecer alguns estilos musicais.
 - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.
 - Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.
 - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.

- produzem e reproduzem músicas. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Diversidade musical.
 - Apreciação e produção sonora.
 - Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.
 - Canto.
 - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.
 - Manifestações folclóricas.
 - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
 - Rimas.
 - Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.
 - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
 - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.
 - Imitação como forma de expressão.
 - Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
 - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

Metodologia e Estratégias de Ensino

- Trabalhar com jogos de rima.
- Sons onomatopaicos;
- Treinamento de ritmo (através de palmas, marchas, danças);
- Jogos de palavras que se iniciam com os mesmo sons;
- Sons diversos;
- Trabalhar com jogos de rima.
- Sons onomatopaicos;
- Treinamento de ritmo (através de palmas, marchas, danças);
- Jogos de palavras que se iniciam com os mesmo sons;
- Sons diversos;
- Vídeos;
- Rádio;

- Bandinha rítmica;
- Massa de modelar;
- Sucatas;
- Cds;
- Diferentes tipos de materiais de pintura;

Proposta de Avaliação

A avaliação ocorrerá no processo, através da observação, especulação, levantamento de hipóteses e curiosidade de cada criança, respeitando sua individualidade. Se a criança atinge brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou festas tradicionais. Se canta e dança ao som de diversos ritmos. Se cria desenhos, pinturas, colagens e modelagens, utilizando recursos artísticos variados. Se reconhece e nomeia as cores presentes na natureza. Se convive com manifestações artísticas e culturais de sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, músicas, danças, teatros, cinemas, folguedos e festas populares. Se explora várias possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais e músicas.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Crianças de 4 e 5 anos

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas

individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.

Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

crianças de 4 anos

SABERES E	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
CONHECIMENTOS	DESENVOLVIMENTO

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos

- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
 - Palavras e expressões da língua.
 - Oralidade e escuta.
 - Vocabulário.
 - Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
 - Registros gráficos: desenhos, letras e números.
 - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
 - Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.
 - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
 - Registro gráfico como expressão de
- **sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**
 - Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.
 - Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.
 - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
 - Oralizar sobre suas atividades na instituição.
 - Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
 - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).
 - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
 - Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.
 - Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
 - Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.

conhecimentos,
ideias e sentimentos.

- Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.

- Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- Criação musical
- Regras de jogos e brincadeiras orais.

- Patrimônio cultural, literário e musical.

- Linguagem oral.

- Gêneros textuais.

- Instrumentos musicais

- convencionais e não convencionais.

- Rimas e aliterações

- Sons da língua e sonoridade das palavras.

- Cantigas de roda.

- Textos poéticos.

- Ritmo.

- Consciência fonológica.

- Canto.

- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.

- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.

- Participar de situações de criação e improvisação musical.

- Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

- Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.

- Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.

- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).

- Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.

- Reconhecer rimas

- Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

- Escrita e ilustração

- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Gêneros textuais.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Pseudoleitura.
- Interpretação e compreensão de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- Realizar pseudoleitura.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias.
- Ordenar ilustração e corresponder com o texto.
- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.
- Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.
- Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.
- Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
- Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações,

- Dramatização.

- Criação de **definindo os contextos, os personagens, a estrutura das histórias.**
- Interpretação e compreensão textual.
- Linguagem oral.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Gêneros literários, discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.
- Fatos da história narrada.
- Características gráficas: personagens e cenários.
- Vocabulário.
- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.
- Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.
- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
- Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.
- Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.
- Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.

- Relato de fatos e situações com organização de ideias.
 - Criação e reconto de histórias
 - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.
 - Expressividade pela linguagem oral e gestual.
 - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
 - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
 - Vocabulário.
 - Relação entre imagem ou tema e narrativa.
 - Organização da narrativa considerando tempo e espaço.
 - Diferentes usos e funções da escrita.
 - Sistema alfabético de representação da
- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
 - Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.
 - Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
 - Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
 - Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
 - Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.
 - Escutar relatos de outras crianças.
 - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.
 - Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
 - Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.

escrita e mecanismos de escrita.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

• Diferenciação entre desenhos, letras e números.

• Criação e reconto de histórias.

• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.

• Relação entre imagem ou tema e narrativa.

• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.

• Linguagem oral.

• Vocabulário.

• Identificação e nomeação de elementos.

• Pseudoleitura.

• Diferentes usos e funções da escrita.

• Sistema alfabético de representação da

• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.

• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.

• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.

• Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.

• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.

• Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.

• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.

• Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.

escrita e mecanismos de escrita.

- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção escrita.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros

● Usos e funções da escrita. **textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou**

● Tipos, gêneros e **de leitura.**

suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.

● Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.

● Gêneros literários, autores, características e função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.

● Escuta e apreciação de gêneros textuais. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.

● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.

● Aspectos gráficos da escrita. ● Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.

● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.

● Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da de representação da

escrita e mecanismos de escrita. participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.

- Escrita do próprio nome.
- Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Símbolos.
- Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
- Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.
- Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.
- Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- Escuta e oralidade.
- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.
- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Imaginação.
- Pseudoleitura.
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.
- Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.
- Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.

- Narrativa: Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos organizados e lidos.
- Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.
- Identificação dos elementos das histórias: Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e das imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.
- Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.
- Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

- Identificação do nome próprio e de outras pessoas: Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.
- Uso e função social da escrita: Compreender a função social da escrita.
- Valor sonoro de letras: Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
- Consciência fonológica: Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.
- Marcas gráficas: desenhos, letras, números: Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita: Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).

- Escrita do nome e de outras palavras.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.
- Oralização da escrita.
- Sonoridade das palavras.
- Escrita convencional e espontânea.
- Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.
- Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.
- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
- Escrever o nome próprio e de alguns colegas.
- Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

Metodologias e Estratégias de Ensino:

- Apresentar o alfabeto de forma sensorial e de acordo com a história da fazenda. Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais como: trava-língua, parlendas, adivinha, poemas e canções.
 - Conversa dirigida.
 - Questionamento.
 - Ouvir histórias.
 - Roda de conversas.
 - Hora da novidade.
- Integrar a fala da criança na prática pedagógica Usar a linguagem oral para brincar e comunicar.

- Expressar sentimentos em seu cotidiano.
- Intervir para facilitar o vocabulário, da fluência verbal, da articulação, compreensão da leitura, e de todas as outras formas de comunicação.
 - Atividades com o nome envolvendo jogos, brincadeiras, crachás, alfabeto móvel.
 - Painel com os nomes da turma.
 - Jogo de memória.
 - Canções.
 - Exercícios de consciência fonológica.
 - Trabalhar com jogos de rima.
 - Sons onomatopaicos;
 - Treinamento de ritmo (através de palmas, marchas, danças);
 - Jogos de palavras que se iniciam com os mesmo sons;
 - Sons diversos;
 - Vídeos;
 - Rádio;
 - Bandinha rítmica;
 - Massa de modelar;
 - Sucatas;
 - Cds;
 - Diferentes tipos de materiais de pintura;
 - Ouvir histórias e outros textos;
 - Trabalhar com jogos verbais: trava-língua, parlenda, adivinhas, poemas, cantigas de roda, fábulas;
 - Apresentar imagens para a criança interpretar e desenvolver o pensamento;
 - Estimular perguntas e antecipações dos alunos durante a leitura.
 - Apresentação dos fonemas;
 - Trabalhar com exercícios de consciência fonêmica e fonoarticulatório;
 - Participação em situações em que as crianças leiam, ainda que não a façam de maneira convencional;
 - Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc.

- Trabalhar com crachá, bingo, alfabeto móvel, diversos materiais escritos: rótulos, revistas, jornais, cartazes de diversos gêneros, painel de nomes, recorte de letras;
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita;
- Escrita do próprio nome em situações que isso é necessário;
- Prática de escrita de próprio punho utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita em língua materna;
- Respeito pela produção própria e alheia;
- Produção coletiva de textos (professor como escriba);
- Produção livre do desenho e escrita;
- Treino gráfico dos grafemas em estudo.

crianças de 5 anos

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**
- Gêneros textuais.
 - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
 - Palavras e expressões da língua.
 - Linguagem oral.
 - Vocabulário.
 - Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
 - Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
 - Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e opiniões e compreensões de mundo.
 - Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias.

- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e escrita.
- Reconhecimento dos nomes dos colegas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Consciência fonológica.
- Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente.
- Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
- Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.
- Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos.
- Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.
- Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.
- Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.
- Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.
- Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.

- Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.
- Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.
- Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.
- Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Criação musical. ● Manifestações culturais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Ritmo. ● Canto. ● Expressão gestual, dramática e corporal. | <ul style="list-style-type: none"> ● Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ● Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ● Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ● Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ● Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Reconhecer e criar rimas. ● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ● Participar de situações de criação e improvisação musical. |
|---|---|

- Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

- Escrita e ilustração
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Patrimônio cultural e literário.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Gêneros textuais.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Pseudoleitura.
- Interpretação e compreensão de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira.
- Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.
- Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.
- Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.
- Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a).
- Perceber que imagens e gestos representam ideias.
- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.

- Literatura infantil: trama, cenários e personagens.
- Compreensão e interpretação de textos.
- Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- Dramatização.
- Criação de histórias.
- Interpretação e compreensão textual.
- Linguagem oral.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.
- Roteiro: personagens, trama, cenários.
- Fatos da história narrada.
- Características gráficas:
- Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.
- Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
- Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos.
- Identificar os personagens das histórias, nomeando-os.
- Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.

personagens e cenários.

- Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
- Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.

organização e sequenciação de ideias.

- Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.

forma de expressão.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para

Reconto de histórias.

produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.

- Relato de fatos e situações com organização de ideias.
- Compreender que a escrita representa a fala.
- Perceber a diferença entre dizer e ditar.
- Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias.
- Criação de histórias.
- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
- Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.
- Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Expressividade pela linguagem oral e gestual.
- Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento.
- Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.
- Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.

- Vocabulário.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Organização da narrativa considerando tempo e espaço.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Símbolos.
- Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina.
- Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

- Diferenciação entre desenhos, letras e números.
- Criação e reconto de histórias.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Relação entre imagem,
- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
- Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.
- Oralizar contextos e histórias a seu modo.
- Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.

- personagem ou tema e narrativa.
- Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
 - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
 - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
 - Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
 - Linguagem oral.
 - Vocabulário
 - Pseudoleitura.
 - Diferentes usos e funções da escrita.
 - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
 - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
 - Sistema numérico.
 - Aspectos gráficos da escrita.
 - Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- Usos e funções da escrita.

- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.
- Gêneros literários, autores, características e suportes.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Escrita do próprio nome e de outras palavras.
- Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da
- Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.
- Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais.
- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
- Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.
- Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros.
- Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
- Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.
- Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.
- Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
- Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.
- Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.
- Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.

esquerda para a direita. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

- Símbolos.
- Alfabeto.
- Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- Escuta e oralidade.
- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.
- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Imaginação.
- Pseudoleitura.
- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.
- Identificação dos elementos das histórias.
- Vocabulário.
- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.
- Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a)
- Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais.
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
- Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).
- Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.
- Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.

- Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.
- Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.
- Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório.
- Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
- Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ● Uso e função social da escrita. ● Valor sonoro de letras e sílabas ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Valor sonoro da sílaba. ● Leitura e escrita do nome e de outras palavras. | <ul style="list-style-type: none"> ● Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ● Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ● Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ● Realizar o traçado das letras. ● Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ● Ler e escrever o próprio nome. ● Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ● Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ● Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. |
|---|--|

- Produção gráfica. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-
- Materiais e as e estabelecendo relações com sua representação
- tecnologias variadas escrita.
- para a produção da • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a
- escrita: lápis, caneta, presença da escrita em diferentes ambientes.
- giz, computador e • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita
- seus diferentes usos. (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais
- Apreciação gráfica. escritos em brincadeiras de faz de conta.
- Suportes de escrita. • Produzir escritas espontânea de textos tendo a
- Oralização da memória como recurso.
- escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e
- Sonoridade das escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft,
- palavras. livros, revistas e outros).
- Escrita • Compreender a função social da escrita.
- convencional e • Diferenciar letras de números e de outros símbolos
- espontânea. escritos.
- Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e
- palavras.

Metodologias e Estratégias de Ensino:

- Apresentar o alfabeto de forma sensorial e de acordo com a história da fazenda.
- Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais como: trava-língua, parlendas, adivinha, poemas e canções.
 - Conversa dirigida.
 - Questionamento.
 - Ouvir histórias.
 - Roda de conversas.
 - Hora da novidade.
 - Integrar a fala da criança na prática pedagógica Usar a linguagem oral para brincar e comunicar.
 - Expressar sentimentos em seu cotidiano.

- Intervir para facilitar o vocabulário, da fluência verbal, da articulação, compreensão da leitura, e de todas as outras formas de comunicação.

- Atividades com o nome envolvendo jogos, brincadeiras, crachás, alfabeto móvel.

- Painel com os nomes da turma.
- Jogo de memória.
- Canções.
- Exercícios de consciência fonológica.
- Trabalhar com jogos de rima.
- Sons onomatopaicos;
- Treinamento de ritmo (através de palmas, marchas, danças);
- Jogos de palavras que se iniciam com os mesmo sons;
- Sons diversos;
- Espelhos;
- Vídeos;
- Rádio;
- Bandinha rítmica;
- Massa de modelar;
- Caixa surpresa
- Sucatas;
- Cds;
- Diferentes tipos de materiais de pintura;
- Ouvir histórias e outros textos;
- Trabalhar com jogos verbais: trava-língua, parlenda, adivinhas, poemas, cantigas de roda, fábulas;
- Apresentar imagens para a criança interpretar e desenvolver o pensamento;
- Estimular perguntas e antecipações dos alunos durante a leitura.
- Apresentação dos fonemas;
- Trabalhar com exercícios de consciência fonêmica e fonoarticulatório;
- Participação em situações em que as crianças leiam, ainda que não a façam de maneira convencional;
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc.

- Trabalhar com crachá, bingo, alfabeto móvel, diversos materiais escritos: rótulos, revistas, jornais, cartazes de diversos gêneros, painel de nomes, recorte de letras;
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita;
 - Escrita do próprio nome em situações que isso é necessário;
 - Prática de escrita de próprio punho utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita em língua materna;
 - Respeito pela produção própria e alheia;
 - Produção coletiva de textos (professor como escriba);
 - Produção livre do desenho e escrita;
 - Treino gráfico dos grafemas em estudo.

Proposta de Avaliação

O aluno será avaliado como um todo, através de observação, realização de atividades, participação, trabalhos em grupos e individuais, correção de atividades, elaboração de pareceres. Focando sempre se a criança consegue conviver com crianças e adultos, compartilhando sua língua materna em situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer. Se relata fatos e experiências vividas e apresenta linguagem oral e vocabulário de acordo com a sua idade. Se identifica e realiza a escrita do nome próprio recorrendo ou não a um referencial. Se reconhece as letras do alfabeto em contexto valor sonoro, relacionando fonema/grafema. Se interessa-se por histórias narradas e identifica personagens. Se brinca com parlendas, trava-línguas, adivinhas, memória, rodas, brincadeiras cantadas, jogos e textos de imagens, escritos e outros, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo sua linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, entre outras. Se explora gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das palavras, nas poesias, parlendas, canções e enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais ou não.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Crianças de 4 e 5 anos

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

crianças de 4 anos

**SABERES E
CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO**

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
 - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
 - Patrimônio natural e cultural.
 - Percepção dos elementos no espaço.
 - Órgãos dos sentidos e sensações.
 - Textura, massa e tamanho dos objetos.
 - Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
 - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
 - Organização, comparação, classificação, sequenciação e
- entre objetos, observando suas propriedades.**
- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
 - Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
 - Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.
 - Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
 - Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.
 - Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;
 - Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.
 - Identificar fronteiras: fora/dentro.
 - Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.
 - Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.

- ordenação de diferentes objetos.
 - Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
- Formas geométricas.
 - Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.
- Figuras geométricas.
 - Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.
- Sólidos geométricos.
 - Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Propriedades associativas.
 - Coleccionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
 - Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
- Noção espacial.
 - Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
- Contagem.
 - Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
- Relação entre número e quantidade.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- Relação espaço-temporal.
 - Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Elementos da natureza.
 - Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.
 - Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio,

força, magnetismo, reconhecendo características e consequências para a atrito. vida das pessoas;

- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Tempo atmosférico.
- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz sombra.
- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.
- Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
- Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).
- Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.
- Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Identificar os elementos e características do dia e da noite.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
- Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.
- Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.
- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).

- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de

informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Instrumentos para observação e experimentação.
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclos e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
- Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida.
- Identificar os animais, suas características físicas e habitat.
- Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas.
- Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Auxiliar nas práticas de compostagem.
- Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.

- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade e importância da água.
- Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.
- Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.
- Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
- Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
- Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.

- Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.
- Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Percepção do entorno. ● Espaço físico. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Representação de quantidades. | <ul style="list-style-type: none"> ● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. |
|---|---|

- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.
- Medida de valor: sistema monetário brasileiro.
- Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de comprimento, tamanho, comprimento e espessura.
- Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.
- Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.
- Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.
- Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.
- Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
- Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
- Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.
- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.

- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
- Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.
- Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo

- Propriedades e funções dos objetos.
 - Semelhanças e diferenças entre elementos.
 - Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
 - Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.
 - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
 - Linguagem matemática.
- com suas semelhanças e diferenças.**
- Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
 - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive e conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
 - Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.
 - Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
 - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
 - Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
 - Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.
 - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.
- Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- Tipos de moradia.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Planejamento da rotina diária.
- Família.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Fases do desenvolvimento humano.
- Os objetos, suas características, funções e transformações.
- Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.
- Autoconhecimento.
- Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.
- Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.
- Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.
- Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.
- Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.
- Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.

- Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.
- Noções de Tempo.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.
- Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.
- Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.
- Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
- Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.
- Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.
- Perceber as diversas organizações familiares.
- Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
- Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.
- Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.
- Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
- Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.
- Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Perceber quantidades nas situações rotineiras.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.

- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade.
- Tratamento da informação.
- Representação de quantidades.
- Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades
- Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.
- Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.
- Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
- Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.
- Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;
- Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.
- Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;
- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
- Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
- Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.

- utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.
- Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.
- Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Tratamento da informação.
- Organização de dados.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.
- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.
- Usar gráficos simples para comparar quantidades.
- Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.
- Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);
- Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Medidas de massa e comprimento

Metodologias e Estratégias de Ensino

- Uso de sucata, brinquedos, recortes, instrumentos de medidas, blocos lógicos, massa de modelar.
 - Jogos e brincadeiras
 - Utilização da rotina como ponto de referência do tempo.
 - Utilização de contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço através de jogos, brincadeiras e músicas junto ao (a) professor (a), de forma que as crianças reconheçam e a utilização dos mesmos nos diversos contextos;
 - Ordenação, classificação, conservação e seriação dos diferentes elementos do cotidiano;
 - Organização de classe de elementos segundo atributos de: cor, forma, posição, quantidade, etc.
 - Organização de séries dos elementos segundo critérios sugeridos pelo professor e/ou pelas crianças, tanto em ordem crescente, quanto decrescente;
 - Solucionar quebra-cabeça;

- Inventar histórias e jogos.
- Trabalhar com sequência lógica (histórias ilustradas, objetos);
- Cartazes, conversas informais, passeio e dramatizações;
- Através de atividades diárias, cartazes, leituras, filmes;
- Vestuário;
- Alimentação;
- Mapeamento do corpo;
- Recorte, modelagem, colagem e desenhos;
- Brincadeiras diversas;
- Árvore genealógica;
- Uso das peças de encaixe;
- Filmes;
- Brincadeiras de faz de conta.
- Apresentar os números através de brincadeiras; cantigas, sucatas, aproveitar o que é de uso cotidiano;
- Explorar oralmente a comunicação de quantidades;
- Contagem de diversos materiais;
- Uso de blocos lógicos;
- Propor situações desafiadoras;
- Passeios no intuito de observar onde aparecem números, formas geométricas e medidas;
- Utilizar-se de recursos encontrados na natureza para observar formas, medidas;
- Utilizar o esquema corporal;
- Quebra-cabeça;
- Leitura de livros que apresentem noções de contagem e números diretamente ou indiretamente, tais como: a centopeia e seus sapatinhos, fábulas, três porquinhos...
- Revistas e jornais (recortes para trabalhar quantidades e formas).
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e outros grupos;
- Reconhecimento de si próprio como membro de uma família e identificação dos componentes da família (grau parentesco);

- Participação em momentos de reflexão sobre a diversidade de hábitos, modos de vida e costumes de diferentes épocas e lugares;
- Reconhecimento do espaço físico, e suas dependências, e identificação das pessoas que trabalham na escola (passeio pelas dependências da escola);
 - Reprodução através de desenho;
 - Recorte, colagem, modelagem, brincadeiras e conversa informal;
 - Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas motoras e perspectivas;
- Contato com pequenos animais e suas características físicas (locomoção, voz, habitat, tamanho, bico/boca, pata/perna/garra, pelo/escama/pena);
 - Percepção dos cuidados à preservação da vida e do ambiente;
 - Constatação das necessidades dos vegetais (água, ar, terra, luz) por meio da observação e realização de experiências;
 - Recortes e colagem de figuras para a confecção do mural;
 - Trabalhar com classificação dos seres vivos tendo por base características simples;
 - Realização de passeios próxima à região da escola após a chuva;
 - Participação em jogos que envolvam luz e sombra, como fazer sombra na parede;
 - Reconhecimento das fontes de luminosidade (sol, lâmpada, lanterna);
 - Identificação de sons produzidos pelo corpo, por objetos, por materiais diversos (água, metal, vidro, plástico, areia).

crianças de 5 anos

SABERES E

CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E

DESENVOLVIMENTO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação

- Manipulação, exploração e organização de objetos. **entre objetos, observando suas propriedades.**
- Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.

- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.
- Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos.
- Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.
- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
- Coleccionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los.
- Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros).

- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade
- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.
- Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
- Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
- Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- O dia e a noite.
- O céu.
- Sistema Solar.
- Luz e sombra.
- Sol e Lua.
- Mudanças físicas e químicas.
- Experiências e registros.
- Relação espaço-temporal.
- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.
- Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas;
- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).

- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
- Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.).
- Identificar os elementos e características do dia e da noite.
- Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza.
- Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Expressar suas observações pela oralidade e registros.
- Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.
- Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água).
- Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional.

- Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros.
- Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Tipos de moradia.
 - Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
 - Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
 - Coleta seletiva do lixo.
 - Plantas, suas características e habitat.
 - Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
 - Preservação do meio ambiente.
 - Seres vivos: ciclo e fases da vida.
 - Transformação da natureza.
- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, e fotografia etc.
- Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.
- Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
- Ter contato com as partes das plantas e suas funções.
- Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.

- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade, importância e preservação da água.
- Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas.
- Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
- Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.
- Visitar áreas de preservação ambiental.
- Auxiliar nas práticas de compostagem.
- Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos.
- Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.
- Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo,

conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.

- Identificar os animais, suas características físicas e habitat.
- Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.
- Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
- Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Percepção do entorno.
 - Espaço físico e objetos.
 - Linguagem das pessoas.
 - Matemática.
 - Comparação dos elementos no espaço.
 - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
 - Correspondência termo a termo.
- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
 - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.
 - Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
 - Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.
 - Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
 - Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.

- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Medidas de comprimento.
- Representação de quantidades.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.
- Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.
- Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.
- Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.
- Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.
- Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.
- Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.
- Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.
- Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
- Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.
- Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.

- Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.
- Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
- Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.
- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo

- Classificação: **com suas semelhanças e diferenças.**
- tamanho, massa, cor, forma.
- Oralidade.
- Semelhanças e diferenças.
- Autoconfiança.
- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
- Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
- Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos.
- Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.

- Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos.
- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
- Explorar o espaço por meio da percepção ampliada da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa e capacidade e tempo.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Linguagem matemática.
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- Tipos de moradia.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- História e significado do nome próprio e dos colegas.
- Família.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Fases do desenvolvimento humano.
- Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.
- Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.
- Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
- Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e

- Os objetos, suas características, funções e transformações.
- Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.
- Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.
- Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.
- Noções de Tempo.
- Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
- Linguagem matemática.
- Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.
- Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.
- Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.
- Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.
- Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.
- Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.
- Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.
- Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.
- Perceber quantidades nas situações rotineiras.
- Contagem oral.
- Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade
- Tratamento da informação.
- Representação de quantidades.
- Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades
- Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.
- Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
- Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.
- Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.
- Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
- Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.
- Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.
- Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais

utilizando contagem, concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.

registros

convencionais e não convencionais.

• Correspondência termo a termo.

• Noção de tempo.

• Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.

• Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.

• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.

• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos;

• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.

• Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.

• Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.

• Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.

• Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.

(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.

• Contagem oral.

• Números e quantidades.

• Linguagem matemática.

• Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou

tamanhos.

- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Tratamento da informação.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.
- Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).
- Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.
- Usar gráficos simples para comparar quantidades.
- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
- Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.
- Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.
- Comparar informações apresentadas em gráficos.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

Metodologias e Estratégias de Ensino

- Uso de sucata, brinquedos, recortes, instrumentos de medidas, blocos lógicos, massa de modelar.
- Jogos e brincadeiras.
- Peças de encaixe.
- Utilização da rotina como ponto de referência do tempo.
- Utilização de contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço através de jogos, brincadeiras e músicas junto ao (a) professor (a), de forma que as crianças reconheçam e a utilização dos mesmos nos diversos contextos;
 - Ordenação, classificação, conservação e seriação dos diferentes elementos do cotidiano;
 - Organização de classe de elementos segundo atributos de: cor, forma, posição, quantidade, etc.
 - Organização de séries dos elementos segundo critérios sugeridos pelo professor e/ou pelas crianças, tanto em ordem crescente, quanto decrescente;
 - Solucionar quebra-cabeça;
 - Inventar histórias e jogos.
 - Trabalhar com sequência lógica (histórias ilustradas, objetos);
 - Cartazes, conversas informais, passeio e dramatizações;
 - Através de atividades diárias, cartazes, leituras, filmes;
 - Vestuário;
 - Alimentação;
 - Mapeamento do corpo;
 - Recorte, modelagem, colagem e desenhos;
 - Brincadeiras diversas;
 - Árvore genealógica;
 - Filmes;
 - Brincadeiras de faz de conta.
 - Apresentar os números através de brincadeiras; cantigas, sucatas, aproveitar o que é de uso cotidiano;
 - Explorar oralmente a comunicação de quantidades;
 - Contagem de diversos materiais;
 - Uso de blocos lógicos;
 - Propor situações desafiadoras;

- Passeios no intuito de observar onde aparecem números, formas geométricas e medidas;
- Utilizar-se de recursos encontrados na natureza para observar formas, medidas;
- Utilizar o esquema corporal;
- Quebra-cabeça;
- Leitura de livros que apresentem noções de contagem e números diretamente ou indiretamente, tais como: a centopeia e seus sapatinhos, fábulas, três porquinhos...
- Revistas e jornais (recortes para trabalhar quantidades e formas).
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e outros grupos;
- Reconhecimento de si próprio como membro de uma família e identificação dos componentes da família (grau parentesco);
- Participação em momentos de reflexão sobre a diversidade de hábitos, modos de vida e costumes de diferentes épocas e lugares;
- Reconhecimento do espaço físico, e suas dependências, e identificação das pessoas que trabalham na escola (passeio pelas dependências da escola);
- Reprodução através de desenho;
- Recorte, colagem, modelagem, brincadeiras e conversa informal;
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas motoras e perspectivas;
- Contato com pequenos animais e suas características físicas (locomoção, voz, habitat, tamanho, bico/boca, pata/perna/garra, pelo/escama/pena);
- Percepção dos cuidados à preservação da vida e do ambiente;
- Constatação das necessidades dos vegetais (água, ar, terra, luz) por meio da observação e realização de experiências;
- Recortes e colagem de figuras para a confecção do mural;
- Trabalhar com classificação dos seres vivos tendo por base características simples;
- Realização de passeios próxima à região da escola após a chuva;
- Participação em jogos que envolvam luz e sombra, como fazer sombra na parede;

- Reconhecimento das fontes de luminosidade (sol, lâmpada, lanterna);
- Identificação de sons produzidos pelo corpo, por objetos, por materiais diversos (água, metal, vidro, plástico, areia).

Proposta de Avaliação

A avaliação será sistemática e contínua focando no desenvolvimento da criança em conviver com adultos e com eles investigar o mundo natural e social. Se brinca com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e se percebe a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos e densidades que apresentam. Se manipula, explora, compara, classifica, seria e quantifica objetos.

Se realiza contagem oral, identifica e relaciona quantidades. Se explora características do mundo natural e social, nomeando-as agrupando-as e ordenando-as segundo critérios relativos as noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Participa de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações e espaços, utilizando ferramentas de exploração – bússola, lanterna e lupa – e instrumentos de registro e comunicação – máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador. Se expressa observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza e características do ambiente. Se conhece e constrói sua identidade pessoal e cultural, reconhecendo seus interesses na relação com o mundo físico e social.

3.2.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL-ANOS INICIAIS

Apresentação

Diferente da Educação Infantil, a proposta da BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem. Segundo a BNCC tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os

fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Para compreender todas as mudanças no desenvolvimento da criança é preciso: o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Além disso, essa proposta pedagógica deve assegurar, ainda, um percurso contínuo de aprendizagens e uma maior integração entre as duas etapas do Ensino Fundamental.

Após passar pela etapa da Educação Infantil estruturada pelas interações e brincadeiras, as crianças iniciam a etapa do Ensino Fundamental que está organizado em cinco áreas de conhecimento, a saber: **Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Cada área de conhecimento possibilita o diálogo e articulação com os diferentes componentes curriculares, os quais apresentam, também, competências específicas que estão em sintonia com competências de área e as competências gerais. Além disso, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades, que são a garantia de que as competências estão sendo desenvolvidas e “expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares” (p. 30). Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimentos, que por sua vez, são organizados em unidades temáticas (BRASIL, 2017, p. 28). Cada unidade temática dialoga com um ou mais objetos de conhecimentos. Estes, por sua vez, estão articuladas a diversas habilidades.

- As áreas e os componentes curriculares do Ensino Fundamental são:
- Linguagens: (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física);
- Matemática;
- Ciências da Natureza: (Ciências)
- Ciências Humanas: (Geografia e História)
- Ensino religioso;

AMBIENTES, ESPAÇOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA.

Todos os momentos organizados na escola, com atividades desenvolvidas no espaço interno e externo devem permitir experiências múltiplas de aprendizagem, estimular a criatividade, a experimentação, o raciocínio, a leitura e escrita, cálculos e resolução de problemas e desenvolver diferentes formas de linguagem que possam possibilitar a expressão pessoal e a interação com outras pessoas bem como entender as necessidades da criança de autonomia, socialização motora, fisiológica, comunicativas, lúdicas e afetivas.

Os materiais disponíveis para o desenvolvimento nas metodologias do Ensino Fundamental são:

Material Dourado

O material dourado é utilizado na escola em sala de aula e destina-se a atividades que auxiliam o ensino e a aprendizagem do sistema de numeração decimal-posicional e dos métodos para efetuar as operações fundamentais. Os alunos usam o material para fazer agrupamentos de 10 em 10, fazer reagrupamentos, trocas e cálculos.

Mapas

Os mapas são materiais utilizados em sala de aula e servem para que os alunos identifiquem a localização: situando-se sobre os diferentes lugares do mundo; comunicação: pois através do mapa podem descrever o espaço onde vivemos e medição de áreas e pontos, pois observando os mapas, podem aprender sobre várias coisas, como as vegetações do mundo, os índices de urbanização, entre outros incontáveis fenômenos terrestres. E também medir distâncias, calculando algumas distâncias, fazendo o uso da escala, que é a relação entre o tamanho do mapa e o tamanho real da área representada.

Alfabeto Móvel

O Alfabeto Móvel é um instrumento utilizado na sala de aula que auxiliar na alfabetização do aluno, introduz a leitura, a formação de palavras, identificação de letra inicial, letra final, número de letras e muito mais. Ajuda na sistematização e assimilação da escrita principalmente na primeira fase da alfabetização.

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.

Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

A prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, *performances*, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

As dimensões são:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.
- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão

implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos do componente curricular. Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

As **Artes visuais** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana.

As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

A **Dança** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo *versus* mente, popular *versus* erudito, teoria *versus* prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

A **Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais

passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O **Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em *performance*. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

Ainda que, na BNCC, as linguagens artísticas das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro sejam consideradas em suas especificidades, as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não acontecem de forma compartimentada ou estanque. Assim, é importante que o componente curricular Arte leve em conta o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a *performance*.

Atividades que facilitem um trânsito criativo, fluido e desfragmentado entre as linguagens artísticas podem construir uma rede de interlocução, inclusive, com a literatura e com outros componentes curriculares. Temas, assuntos ou habilidades afins de diferentes componentes podem compor projetos nos quais saberes se integrem, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas.

Em síntese, o componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral.

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e

também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas.

Na BNCC de Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática, Artes integradas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Nessas unidades, as habilidades são organizadas em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano), com o intuito de permitir que os sistemas e as redes de ensino, as escolas e os professores organizem seus currículos e suas propostas pedagógicas com a devida adequação aos seus contextos. A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte. Cumpre destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte –

integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE ARTE

1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>

Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.

Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.

Artes
Visuais

Matrizes
estéticas e culturais.

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

Artes
Visuais

Materialidades

(EF15AR04)

Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.

Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.

Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis,

como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar,

conhecer e distinguir este gênero da arte.

Artes Visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
------------------	-------------------------	---

Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.

Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.

			<p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>
Artes Visuais	Sistemas de linguagem	da	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p>
Dança	Contextos e práticas		<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
Dança	Elementos de linguagem	da	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e</p>

destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.

Dança

Processos de criação

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.

Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.

(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.

Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.
--------	----------------------	---

Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.

Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia,
--------	------------------------	---

		<p>ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p>
Música	Notação e registro musical.	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e</p>

sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18)	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19)	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20)	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação

do(a) colega e colocando-se como espectador.

Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por

Artes Integradas	Processo de criação	meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.			
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
Artes Integradas	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.

Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.

Artes
Integradas

Arte e tecnologia

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE ARTE

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a

capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.

Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.

Artes Visuais Elementos da linguagem

da **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos

artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.

Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.

Artes Visuais Matrizes estéticas e culturais

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a

importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.

Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.

Artes Visuais Materialidades

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer

artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.

Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.

Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não

tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais,

regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Artes Visuais Processos de criação

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.

Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.

Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico,

para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.

Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07)	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).
---------------	-----------------------	-------------------	--

Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08)	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
-------	----------------------	-------------------	---

Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e

conhecimento de manifestações culturais.

Dança Elementos da **(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.

Dança

Processos de criação

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.

Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.

(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.

Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.
--------	----------------------	---

Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.

Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos ,brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
--------	------------------------	---

Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos
--------	----------------	---

cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.

Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.

Música	Notação e registro musical.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em

			diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	da	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de Criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.

Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos

e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.

Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.

Artes Integradas Processo de criação **(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.

Artes Integradas Matrizes estéticas culturais **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Artes Integradas Patrimônio cultural **(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos,

reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.

Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.

Artes Integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.
------------------	-------------------	---

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE ARTE

3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a

capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.

Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.

Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.

Artes Visuais Elementos da **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
linguagem

Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.

Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a

proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.

Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.

Artes Visuais Matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.

Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.

Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.

Artes Visuais Materialidades

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.

Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando

segurança e variedade de possibilidades em suas criações.

Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para

experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Artes Visuais Processos de criação

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.

Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).

Artes Visuais Processos de criação **(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.

Artes Visuais Sistemas da linguagem **(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).

Dança Contextos e práticas **(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a

percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.

Dança	Elementos da linguagem	da	(EF15AR09)	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
-------	------------------------	----	-------------------	--

Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.

Dança	Elementos da linguagem	da	(EF15AR10)	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de
-------	------------------------	----	-------------------	---

movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.

Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.

Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.

Dança

Processos de criação

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-

línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.

Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.

(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.

Música

Contextos e práticas

(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.

Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.

Música	Elementos da linguagem	da	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
--------	------------------------	----	---

Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).

Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica).

Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.

Identificar sons naturais e sons culturais.

Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no
--------	----------------	---

próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.

Música	Notação e registro musical.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a

		capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.

Realizar trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de

músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.

Teatro

Processos de criação

EF15AR22)

Experimentar

possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.

Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.

Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.

		Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
Artes Integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de

vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.

Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.

Artes
Integradas

Arte e tecnologia

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a

linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.

Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.

Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE ARTE

4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e práticas	EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas) e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.

Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.

Artes Visuais Elementos
linguagem

da **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.

Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e

outros, isoladamente ou articulados (juntos).

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.

Artes Visuais Matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.

Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de

transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

Artes Visuais Materialidades

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.

Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando

segurança e variedade de possibilidades em suas criações.

Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença

entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório.

Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.

Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística.

Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Artes Visuais Processos de criação

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.

Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).

Artes Visuais Processos de criação

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.

Artes Visuais Sistemas da
linguagem

(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes

Dança	Contextos e práticas	<p>visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física,</p>

intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.

Dança

Elementos
da linguagem

da

(EF15AR10)

Experimentar

diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.

Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.

Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.

Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.

Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.

Dança

Processos de criação

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.

(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Criar sequências de movimentos de dança.

Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.

Música

Contextos e práticas

(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.

Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.

Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.

Música

Elementos da linguagem

(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas

diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).

Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.

Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.

Identificar sons naturais e sons culturais.

Música

Materialidades

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Cantar músicas do repertório musical brasileiro.

		<p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.</p>
Música	Notação e registro musical.	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p>
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>

Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19)	Descobrir
		teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	

Teatro	Processos de criação	(EF15AR20)	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
--------	----------------------	------------	--

Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.

Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros

pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.

Teatro	Processos de criação	(EF15AR22)	Experimentar
			possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.

Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.

Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.

Artes Integradas Processo de criação **(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.

Artes Integradas Matrizes estéticas culturais **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Artes Integradas Patrimônio cultural **(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos,

emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.

Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.

Artes
Integradas

Arte e tecnologia

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as

possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas.

Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.

Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.

Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE ARTE

5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato

e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.

Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.

Artes Visuais Elementos
linguagem

da **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear)

para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.

Artes Visuais Matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

Artes Visuais Materialidades

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística

Textura gráfica ou (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.),
visual
Intervenção e fazendo uso sustentável de materiais,
instalação instrumentos, recursos e técnicas
convencionais e não convencionais.

Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.

Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.

Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades

diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.

Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamperia e grafismos corporais.

Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.

Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Artes Visuais Processos de criação

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.

Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.

Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.

Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07)	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08)	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais.

Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.

Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.

Dança	Elementos da linguagem	da (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
-------	------------------------------	--

Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo

pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.

Dança	Elementos de linguagem	da	(EF15AR10)	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
-------	---------------------------	----	-------------------	--

Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.

Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.

Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.

Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.

Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.

Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as.

Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.

Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.

Dança Processos de criação **(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.

Dança Processos de criação **(EF15AR12)** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como

fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Criar sequências de movimentos de dança.

Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.

Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.

Música

Contextos e práticas

(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.

Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.

Música

Elementos
da linguagem

da

Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.

(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros).

Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.

Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.

Identificar sons naturais e sons culturais.

Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta,

registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.

Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras).

Identificar e refletir a música na mídia.

Música

Materialidades

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Cantar músicas do repertório musical brasileiro.

Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.

Música

Notação e registro musical.

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de

registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.

Música	Processos de criação	(EF15AR17)	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
--------	----------------------	-------------------	--

Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas

Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18)	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
--------	----------------------	-------------------	---

Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19)	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
--------	------------------------	-------------------	---

Teatro

Processos de criação

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.

Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do

cotidiano, pequenos textos dentre outros.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.

Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.

Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.

Artes
Integradas

Processo de criação

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e

a performance para perceber o campo vasto da arte.

Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
------------------	------------------------------	--

Artes Integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
------------------	---------------------	--

Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.

Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc.,

Artes
Integradas

Arte e tecnologia

para compará-los entre si e com seus contextos.

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.

Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético.

Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas.

Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as

possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.

Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.

Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

Metodologias e estratégias de ensino do 1º ano ao 5º ano

- Leitura de imagens;
- Apreciação musical;
- Produção de desenhos e pinturas;
- Relatos;
- Dramatização;
- Produção de maquetes;
- Releitura de obras;
- Pesquisas;
- Fazer artístico com uso de materiais presentes na natureza e materiais recicláveis;
- Atividades gráficas;

Proposta de Avaliação

Arte é uma área do conhecimento humano, com objetivos, conteúdos e saberes próprios. O conhecimento supõe atos de sentir, pensar, fazer, construir, compreender, relacionar, comparar, selecionar, transferir, simbolizar, conceituar, também presentes na Arte enquanto razão, emoção, percepção, construção,

simbolização, representação de mundo e expressão. Conhecer Arte envolve, pois, o exercício conjunto do pensamento, da razão, da intuição, da sensibilidade e da imaginação.

Se o principal objetivo das aulas de arte é a produção e leitura de textos visuais, sonoros e gestuais, fica óbvio que a avaliação partir daí, de como os aprendizes se apropriam dessas linguagens. Será que esses alunos conseguem, por exemplo, decodificar os signos da linguagem cênica? Será que conseguem produzir os seus próprios signos para que outro os interprete? Se não conseguem, por quê? Se conseguem, qual será o próximo desafio? (MARTINS, 1998, p. 142).

A avaliação, para Martins, é constituída de pontos de partida e pontos de chegada. Os pontos de partida dizem respeito à avaliação inicial sobre o conhecimento estético/artístico dos alunos que todo professor deve conhecer para planejar suas aulas de Arte. Os pontos de chegada é a apropriação que os alunos fazem das linguagens artísticas. Para a autora, a avaliação em Arte abrange dois aspectos: a criação/reprodução e a percepção/análise. A seguir, relacionamos uma série de pontos de chegada, como por exemplo, dentro dos objetivos e conteúdos que podem ser selecionados pelo professor, em cada. Linguagem específica, a partir dos campos conceituais que subsidiam o trabalho em arte. Tal como a autora apresenta (MARTINS, 1998, p. 142):

Avaliando a criação/produção"

O aprendiz produz trabalhos artísticos utilizando sua poética pessoal para expressar e comunicar imagens, ideias, pensamentos, sentimentos por meio da forma singular da representação estética. O que e como produz?

ARTES VISUAIS: utiliza o pensamento visual, simbolizando seu sentir/pensar através das diversas modalidades expressivas das artes visuais? Como experimenta os códigos da linguagem visual? Como organiza o espaço? Utiliza-se tanto do bidimensional como do tridimensional? De que forma trabalha as cores? Cria cores novas? Elabora novas formas? Texturas? Como utiliza o material? Como representa o movimento, a profundidade, a perspectiva, a proporção, a deformação? O aprendiz frui arte? E sensível a ela? Como compreende, interpreta, reflete, critica, analisa, recria, reinterpreta o seu trabalho e o dos outros?

MÚSICA: Exercita o pensamento musical, simbolizando através de sons e silêncios o seu sentir/pensar? Elabora e reproduz estruturas rítmicas, linhas melódicas? Canta? Compõe? Improvisa? Constrói instrumentos e os utiliza em suas

criações? Cria efeitos sonoros vocais, instrumentais e corporais? É capaz de criar seu próprio sistema notacional?

DANÇA: Exercita o pensamento cinestésico simbolizando seu sentir/pensar através do movimento corporal? Opera com os códigos dessa linguagem? Elabora movimentos expressivos? Movimenta-se com naturalidade? Salta, gira, anda, corre expressivamente? Utiliza os planos alto, médio, baixo? Curva, estica, torce, balança o corpo respondendo a pulsações rítmicas? Improvisa movimentos? Planeja coreografias?

TEATRO: Exercita o pensamento "como se", simbolizando e agindo como alguém/ algo além de si próprio? Como utiliza e compartilha o tempo e o espaço cênico? Mantém a ação dramática de personagens? Planeja e executa cenários? Utiliza expressivamente cada uma das partes do corpo? Improvisa? Utiliza-se da linguagem cênica para expressar seu pensamento/sentimento?

AVALIANDO A PERCEPÇÃO/ANÁLISE: O aprendiz frui arte? É sensível a ela? Como compreende, interpreta, reflete, critica, analisa, recria, reinterpreta o seu trabalho e o dos outros?

ARTES VISUAIS: Como faz a leitura e análise da obra de arte visual? Está consciente de seus elementos constitutivos (linha, ponto, luz, forma, volume, espaço, formas de compreensão), em suas várias modalidades (pintura, escultura, colagem, desenho, gravura, cinema, fotografia)? É sensível a questões como profundidade, composição, etc.? E a análise interpretativa? Percebe a multiplicidade de leituras que cada obra proporciona? Compreende as infinitas maneiras de se simbolizar uma mesma ideia?

MÚSICA: Como ouve e analisa uma produção musical? Percebe fontes sonoras? O som, o silêncio, o ruído? A direção do som? É sensível as qualidades do som (altura, intensidade, timbre e duração)? E ao ritmo, a harmonia, à melodia? Identifica vozes, instrumentos? Está consciente das semelhanças e diferenças nas interpretações de uma mesma obra, de um mesmo tema?

DANÇA: Faz leitura das estruturas do movimento corporal expressivo? Percebe a tensão, o relaxamento, o leve, o pesado, o forte, o fraco? Está consciente do movimento como algo significativo? Percebe-se das soluções expressivas encontradas pelo grupo? Distingue diferentes formas de dança? É sensível a diferentes interpretações?

TEATRO: Como é a leitura que faz da linguagem teatral? Esta consciente da ação no palco, espaço-tempo cênico, personagens, conflito dramático? Percebe-se de soluções expressivas encontradas pelo grupo para resolver problemas de ressignificação temática através do imaginário dramático? Identifica releituras, recriações? Distingue a expressão teatral da cinematográfica e televisiva?

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

Para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste componente curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

A unidade temática **Matéria e energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos. Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão

acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas. Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

A unidade temática **Vida e evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

Outro foco dessa unidade é a percepção de que o corpo humano é um todo dinâmico e articulado, e que a manutenção e o funcionamento harmonioso desse conjunto dependem da integração entre as funções específicas desempenhadas pelos diferentes sistemas que o compõem. Além disso, destacam-se aspectos relativos à saúde, compreendida não somente como um estado de equilíbrio dinâmico do corpo, mas como um bem da coletividade, abrindo espaço para discutir o que é preciso para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas.

Nos anos iniciais, pretende-se que, em continuidade às abordagens na Educação Infantil, as crianças ampliem os seus conhecimentos e apreço pelo seu corpo, identifiquem os cuidados necessários para a manutenção da saúde e integridade do organismo e desenvolvam atitudes de respeito e acolhimento pelas diferenças

individuais, tanto no que diz respeito à diversidade étnico-cultural quanto em relação à inclusão de alunos da educação especial.

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, muito por conta da exploração e valorização dessa temática pelos meios de comunicação, brinquedos, desenhos animados e livros infantis. Dessa forma, a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos,

práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.

Assim, quando é utilizado um determinado verbo em uma habilidade, como “apresentar” ou “relatar”, este se refere a procedimentos comuns da ciência, neste caso relacionados à comunicação, que envolvem também outras etapas do processo investigativo. A idéia implícita está em relatar de forma sistemática o resultado de uma coleta de dados e/ou apresentar a organização e extrapolação de conclusões, de tal forma a considerar os contra-argumentos apresentados, no caso de um debate, por exemplo.

Da mesma forma, quando é utilizado o verbo “observar”, tem-se em mente o aguçamento da curiosidade dos alunos sobre o mundo, em busca de questões que possibilitem elaborar hipóteses e construir explicações sobre a realidade que os cerca. Cumpre destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Antes de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos, transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia. Além disso, na Educação Infantil, como proposto na BNCC, elas têm a oportunidade de explorar ambientes e fenômenos e também a relação com seu próprio corpo e bem-estar, em todos os campos de experiências. Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza. É necessário destacar que, em especial nos dois primeiros anos da escolaridade básica, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, as habilidades de Ciências buscam propiciar um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE CIÊNCIAS

1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Características dos materiais Noções de sustentabilidade	<p>Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.</p> <p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p> <p>Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.</p>

Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.

Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).

Vida e Seres vivos no
evolução ambiente

Corpo humano

Hábitos alimentares e
higiene

Respeito à
diversidade

Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.

Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.

(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.

Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.

Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.

(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.

(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Terra e Escalas de tempo
Universo

Sol como o astro que ilumina a Terra

(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.

Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE CIÊNCIAS

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
	Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).

Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.

Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).

(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.

Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	(EF02CI04)	Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
	Plantas		
	Cuidados com o corpo humano		

Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.

Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os

cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.

Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).

(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.

(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.

Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.

Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.

Terra e Universos e Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.

O Sol como fonte de luz e calor Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).

(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.

(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE CIÊNCIAS

3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
---------------------	----------------------------	-------------

Matéria e energia	Produção de som	(EF03CI01) Produzir diferentes
	Luz: fonte natural e artificial	sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.
	Efeitos da luz nos materiais	Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e
	Saúde auditiva e visual	artificial.
		(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
		(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar
	Biodiversidade	características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
		(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de

diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.

Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.

Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.

Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.

Terra e Universo	Características da Terra	da Terra	(EF03CI07)	Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
	Observação do céu			
	Usos do solo			

(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.

(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE CIÊNCIAS

4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	e Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por

Transformações exemplo: solubilidade de seus reversíveis e não componentes), reconhecendo sua reversíveis composição.

Água: características, **(EF04CI02)** Testar e relatar estados físicos e transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).

Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.

Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.

Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.

Vida e Cadeias alimentares
evolução

(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos

Célula – unidade básica dos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.

Microrganismos

Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.

(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.

(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.

Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).

(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.

Terra e Pontos cardeais
Universo

(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).

Calendários,
fenômenos cíclicos e
cultura

(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.

Sistema Solar e seus
planetas
Solo: características e
sua composição

(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.

Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.

Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE CIÊNCIAS

5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Fontes de energia</p> <p>Consumo consciente: noções de sustentabilidade</p> <p>Reciclagem</p>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.</p> <p>Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar,</p>

brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.

(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.

Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.

Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na

produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).

Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

Vida e Sistemas do corpo
evolução humano

Nutrição do
organismo

Hábitos alimentares

Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.

Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e

Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.

(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.

(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.

(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens

a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).

Terra e Constelações e **(EF05CI10)** Identificar algumas
Universo mapas celestes constelações no céu, com o apoio de
recursos (como mapas celestes e
Movimento de aplicativos digitais, entre outros), e os
rotação e translação períodos do ano em que elas são
da Terra visíveis no início da noite.

Periodicidade das Reconhecer os movimentos da
fases da Lua Terra, rotação e translação, e associá-
los aos períodos diários e as estações
Instrumentos óticos do ano.

(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.

(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.

(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos,

associando-os aos tipos de informações que coletam.

Metodologias e estratégias de ensino do 1º ano ao 5º ano

- Exploração de textos, interpretação e ilustração;
- Elaboração de desenhos;
- Filmes;
- Recortes e colagens;
- Pintura;
- Pesquisas;
- Leitura de imagens;
- Atividades gráficas;
- Experiências;
- Debates;
- Seminários;
- Construção de murais;
- Roda da conversa;
- Entrevistas;
- Relatos;
- Palestras;
- Construção de materiais com sucatas;

Proposta de Avaliação

Em se tratando do ensino de Ciências, particularmente para o 1º ao 3º, recomenda-se a proposição de situações que possibilitem que as crianças observem e atuem sobre o ambiente, manipulando materiais diversos, explicitando de forma oral, por desenhos ou pela escrita as conclusões a que chegaram sob a mediação do professor.

A avaliação vista como acompanhamento tanto do ensino como da aprendizagem é contínua e configura-se como uma espécie de mapeamento que vai identificando os problemas no trabalho do professor e as conquistas e problemas no desenvolvimento dos alunos. Dessa forma, tem caráter investigativo e processual. Ao

invés de estar a serviço da nota, a avaliação passa a contribuir com a função básica da escola, que é promover o acesso ao conhecimento. A avaliação, vista nessa ótica, não tem um fim em si mesma. Antes sim, trata-se de uma dimensão intrínseca ao processo educacional.

Esta perspectiva da avaliação como o auxiliar na compreensão da realidade, também é considerada por Libâneo (1987, p.44):

Há um professor que intervém, não para se opor aos desejos e necessidades ou à liberdade e autonomia do aluno, mas para ajudá-lo a ultrapassar suas necessidades e criar outras, para ganhar autonomia, para ajudá-lo no seu esforço de distinguir a verdade do erro, para ajudá-lo a compreender as realidades sociais e sua própria experiência.

Diante disto, o erro cometido em sala de aula ganha um novo significado, tornando-se instrumento para o professor rever e organizar, sobretudo, o processo de ensino de maneira a possibilitar a compreensão de conceitos que não haviam ficado claros. Recomenda-se que essa retomada seja por meio da relação de conceitos com situações experienciadas no dia-a-dia.

Desta forma, em sala de aula, quando o professor retoma o conteúdo, fornecendo explicações, informações diferenciadas, realizando questionamentos, mostrando incoerências ou idéias incompletas, ele auxilia o aluno no processo de compreensão e internalização de conceitos e associações que ainda não haviam se estabelecido. Por essa via, contribui para que o aluno se torne independente no trato com esses conceitos, atingindo o nível real de desenvolvimento (FREITAS, 2003, p. 85).

O que e como avaliar em cada etapa do ensino fundamental

1º ao 3º ano: O ensino de Ciências para do 1º ao 3º ano deve possibilitar que os alunos percebam e explorem o ambiente, reconhecendo e sistematizando alguns conhecimentos sobre os elementos que o constituem, suas características, transformações e interações que estabelecem, bem como a ocorrência de alguns fenômenos. Iniciarão com a percepção de seu próprio corpo, situando-se no ambiente por meio de noções espaço-temporais e identificando algumas interações e intervenções do homem na natureza. A partir do reconhecimento de seu próprio corpo

e das interações do homem com o ambiente, discutirão algumas noções sobre a promoção da saúde e qualidade de vida.

Para avaliar a elaboração de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes neste ciclo, é fundamental que sejam propiciadas várias situações e instrumentos de avaliação, incluindo:

- Trabalhos de campo, possibilitando que as crianças realizem a observação direta, percebendo e explorando o ambiente da escola e de seus arredores, por meio de seus sentidos.

- Realização de observação, indireta por meio de fotos, gravuras, cartazes, livros, revistas, slides, transparências, filmes, documentários em CD-ROMs, etc.

- Elaboração de experimentos simples, demonstrados pelo professor ou realizados pelos alunos a partir de situações problemas.

- Interações discursivas, possibilitando a troca e a socialização de suas impressões, idéias e procedimentos.

- Leitura e interpretação de textos.

- Visitas e entrevistas.

- Atividades lúdicas, tais como jogos e dramatizações.

- Registro de suas elaborações por meio das suas respostas e pronunciamentos orais, da resolução de exercícios, produção de desenhos, modelagens, pinturas, maquetes, murais, pequenos textos, folhas de diário, portfólio, tabelas, entre outras formas.

4º e 5º ANO: no 4º e 5º ano, os alunos deverão ter seus conhecimentos aprofundados quanto à organização e funcionamento do ambiente, por meio de reflexões gradativamente mais abstratas e complexas sobre as características e propriedades de seus componentes, analisando o modo pelo qual o homem interfere, historicamente, na natureza. Também deverão ser ampliados os estudos no que se refere às interações e transformações, naturais e artificiais, que ocorrem no ambiente, estabelecendo relações que expliquem os fenômenos e o fluxo de energia proveniente dessas transformações.

Pelo fato de os conteúdos destes anos trazerem um aprofundamento das transformações que ocorrem no ambiente e na sociedade, apontando a dinamicidade que lhes são peculiares, possibilitam ao professor promover uma multiplicidade de atividades avaliativas, como registro de trabalhos de campo e experimentos mais complexos, no sentido de observar, manipular, coletar materiais e dados; mensurar,

controle de algumas variáveis e solução de problemas; participação em discussões, análise e síntese de textos, reportagens, filmes, documentários; resolução de exercícios, produção de textos, confecção de cartazes, maquetes e murais; pesquisas, entrevistas, relatórios; comunicação de resultados obtidos para possibilitar a socialização de conhecimentos, entre outras atividades.

No que diz respeito aos conteúdos referentes a unidade temática Terra e Universo, por exigirem maior grau de abstração dos alunos do 4º e 5º ano, o professor pode explorar atividades avaliativas do tipo: visitas a planetários; construção de modelos explicativos; interpretação e produção de textos, bem como elaboração de portfólio, entre outras atividades.

Durante a realização das atividades avaliativas, é preciso acompanhar, também, o desenvolvimento de habilidades, comportamentos e atitudes em relação aos agravos ao meio ambiente e à saúde.

Na perspectiva em que esta proposta foi elaborada, a avaliação caracteriza-se como um espaço que possibilita acompanhar, passo a passo, o processo de aprendizagem, dos alunos, revelando, como descrito por Esteban (1997, p. 33): "o que o aluno já sabe, os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção de conhecimentos, o que o aluno não sabe, o que pode vir a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para que a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer".

COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos

para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde.

Portanto, entende-se que essas práticas corporais são aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental.

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

Esse modo de entender a Educação Física permite articulá-la à área de Linguagens, resguardadas as singularidades de cada um dos seus componentes, conforme reafirmado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)³⁷.

Na BNCC, cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental. Cabe destacar que a categorização apresentada não tem pretensões de universalidade, pois se trata de

um entendimento possível, entre outros, sobre as denominações das (e as fronteiras entre as) manifestações culturais tematizadas na Educação Física escolar.

A unidade temática Brincadeiras e jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares.

É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos. O jogo, nesse sentido, é entendido como meio para se aprender outra coisa, como no jogo dos “10 passes” quando usado para ensinar retenção coletiva da posse de bola, concepção não adotada na organização dos conhecimentos de Educação Física na BNCC. Neste documento, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para ser estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.

Por sua vez, a unidade temática Esportes reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do

lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recreação por quem se envolve com ele.

As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. Isso permite afirmar, por exemplo, que, em um jogo de dois contra dois em uma cesta de basquetebol, os participantes estão jogando basquetebol, mesmo não sendo obedecidos os 50 artigos que integram o regulamento oficial da modalidade.

Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas.

Assim, são apresentadas sete categorias de esportes (note-se que as modalidades citadas na descrição das categorias servem apenas para facilitar a compreensão do que caracteriza cada uma das categorias. Portanto, não são prescrições das modalidades a ser obrigatoriamente tematizadas na escola):

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, *curling*, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.
- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).
- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra

adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, *squash* etc.

- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, *softbol* etc.).

- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, *touchdown* etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).

- **Combate:** reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, *tae kwon do* etc.).

Na unidade temática Ginásticas, são propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal.

A ginástica geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade.

Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.

As ginásticas de condicionamento físico se caracterizam pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, à aquisição e à manutenção da condição física individual ou à modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos, com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atreladas a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

As ginásticas de conscientização corporal reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo.

Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

A unidade temática Danças explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico- expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

A unidade temática Lutas focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, *aikido*, jiu-jítsu, *muay thai*, boxe, *chinese boxing*, esgrima, *kendo* etc.).

Na unidade temática Práticas corporais de aventura, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações,

conforme o critério que se utilize. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de *mountain bike*, rapel, tirolesa, *arborismo* etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de *parkour*, *skate*, patins, *bike* etc.

Em princípio, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino.

Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos. Na BNCC, as unidades temáticas de Brincadeiras e jogos, Danças e Lutas estão organizadas em objetos de conhecimento conforme a ocorrência social dessas práticas corporais, das esferas sociais mais familiares (localidade e região) às menos familiares (esferas nacional e mundial). Em Ginásticas, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Em Esportes, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de classificação), enquanto práticas corporais de aventura se estrutura nas vertentes urbana e na natureza.

Ainda que não tenham sido apresentadas como uma das práticas corporais organizadoras da Educação Física na BNCC, é importante sublinhar a necessidade e a pertinência dos estudantes do País terem a oportunidade de experimentar práticas corporais no meio líquido, dado seu inegável valor para a segurança pessoal seu potencial de fruição durante o lazer. Essa afirmação não se vincula apenas à ideia de vivenciar e/ou aprender, por exemplo, os esportes aquáticos (em especial, a natação em seus quatro estilos competitivos), mas também à proposta de experimentar “atividades aquáticas”. São, portanto, práticas centradas na ambientação dos estudantes ao meio líquido que permitem aprender, entre outros movimentos básicos, o controle da respiração, a flutuação em equilíbrio, a imersão e os deslocamentos na água.

Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas

corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar.

Considerando os pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Educação Física deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social.

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando

as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.

(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.

(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.

(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Esportes Jogos esportivos de precisão

(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva

ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.

(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.

Ginásticas

Ginástica geral e o reconhecimento do corpo

(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.

(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e

vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.

Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimentar-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.

Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.

Danças

Brincadeiras cantadas e cantigas de roda

(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho

corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.

(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.

Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores,

necessários para o seu desenvolvimento.

(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.

(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.

(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Esportes Jogos esportivos de
marca

(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos

comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.

(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.

Ginásticas

Ginástica geral e o reconhecimento do corpo

(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.

(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da

ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.

(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.

Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.

Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.

Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>
--------	---	---

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA

3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras</p>

e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.

(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

Esportes Jogos esportivos de campo e taco

(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando

as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

Ginásticas Ginástica geral

(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.

Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.

Danças Danças do Brasil

(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e

tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.

(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.

Lutas

Jogos de luta

Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.

Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando

a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.

Práticas Corporais de Aventura. Jogos de aventura

Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.

Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.

Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.

Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espços.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA

4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>

		<p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	<p>(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo</p>

coreografias com diferentes temas do cotidiano.

(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.

Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.

Danças

Danças de matrizes Indígena e Africana

(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de

elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.

(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.

Lutas

Lutas do contexto comunitário local e regional

(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.

(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.

(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre

brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.

Práticas Corporais de Aventura. Jogos de aventura

Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.

Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.

Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.

5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de invasão	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de</p>

invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

Ginásticas Ginástica geral

(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.

Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.

Danças

Danças do Mundo

(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.

(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para

superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.

Lutas

Lutas de matrizes
Indígena e Africana

(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.

(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.

(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.

Práticas
Corporais de
Aventura.

Jogos de aventura

Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação,

reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.

Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.

Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.

Metodologias e estratégias de ensino do 1 ano ao 5º ano

- Circuitos motores;
- Jogos de competição;
- Atividades com cordas;
- Explorar desafios corporais em diferentes contextos;
- Enfrentar desafios colocados em situações de competições, respeitando as regras e adotando uma postura cooperativa;
- Práticas de atividades corporais envolvendo a melhora da saúde individual e coletiva;
- Atividades com materiais alternativos (jornal, garrafa pet, saquinho de areia);
- Atividades de equilíbrio;
- Jogos de atenção;
- Atividades de equilíbrio força e atenção;

Proposta de Avaliação

Muitos estudos sobre avaliação em Educação Física no Brasil vem denunciando o fato desta atividade ser entendida e realizada com critérios de

comparação, seleção, classificação e controle, cujo conhecimento tem sido medido por métodos e técnicas, tais como os testes de aptidões e habilidades gestuais e/ou corporais e físicos.

Neste componente curricular, a prática dos professores, freqüentemente, esteve ligada a este tipo de avaliação considerando a observação do peso dos alunos, da altura, da massa muscular; os modelos da esfera da psicomotricidade, do desenvolvimento motor, do esporte e da aptidão física; e, em alguns casos, levando em conta a atitude de participação e presença do aluno em aulas. Em muitos casos, ela não tem acontecido na escola ou tem tendido a cumprir as exigências burocráticas das normas escolares, respondendo a uma forma restrita de entendimento, destituída de preocupação com a formação e desenvolvimento humano (TERRA, et al. 1996).

No sentido ampliado, a avaliação deve ser compreendida como parte essencial do projeto pedagógico. Ela deve se apresentar como uma referência para "análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular" (SOARES, et al., 1992, p. 103), em que o aluno deve avançar do conhecimento e experiência sensível para uma reflexão crítica das diferentes manifestações relativas aos conteúdos da Cultura Corporal (jogos, dança, esporte, ginástica), considerando as diferentes dimensões do conhecimento e os elementos que as estarão intermediando (eixos mediadores). O pensamento dialético deve ser desenvolvido passando do plano sincrético para o analítico e deste ao sintético; do senso comum ao conhecimento elaborado cientificamente e sistematizado.

Isso significa que, em cada ano de escolarização, os professores devem considerar o salto qualitativo do aluno como critério de avaliação para o próximo ano. Os conteúdos ou dados da realidade devem ultrapassar o estado de constatação para a interpretação e compreensão sobre a forma como o aluno explica a realidade, a qual deve ser mediatizada pelo conhecimento cientificamente elaborado. Para tanto, adota-se a seguinte orientação metodológica para a avaliação:

- Organizar o conhecimento sensível (sincrético) do aluno ou os dados de identificação da realidade - experiências individuais e coletivas recorrentes da prática social, para ajudá-lo a estabelecer relações, perceber as diferenças e as semelhanças entre os dados identificados e iniciar o processo de sistematização mediante problematizações que possibilitem reconhecer o acervo de movimento e o entendimento dos alunos sobre os temas a serem tratados. Segundo Soares et al.

(1992, p. 35), o salto qualitativo acontece "quando o aluno começa a categorizar os objetos, classificá-los e associá-los";

- Iniciar o processo de sistematização do conhecimento possibilitando ao aluno abstrair e confrontar dados, "estabelecer nexos, dependências e relações complexas, representadas no conceito e no real aparente, ou seja, no aparecer social". O aluno avança do estágio inicial "quando começa a formular generalizações";

- Ampliar a sistematização do conhecimento que, de acordo com os mesmos autores, consiste em compreender novos conceitos, tomar consciência da atividade teórica. O aluno avança em qualidade quando "reorganiza a identificação dos dados da realidade através do pensamento teórico, propriedade da teoria";

- Aprofundar o conhecimento sistematizado, envolvendo uma relação especial com o objeto. Aqui, o aluno começa a "perceber, compreender e explicar que há propriedades comuns e regulares nos objetos. Ele dá o salto qualitativo quando estabelece as regularidades dos objetos" e é esse processo que o aluno adquire condições objetivas para envolver-se com a produção de conhecimentos mais elaborados.

A análise da produção dos alunos por meio da linguagem escrita (produções de textos e trabalhos), da linguagem oral, do desenho, da expressão corporal e outras formas possibilitam ao professor avaliar o conhecimento apropriado pelo aluno. A dinâmica de grupo, os debates, a realização e organização de festivais, jogos, torneios, entre outras estratégias, constituem-se referências para a avaliação do professor.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaborados propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade.

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes,

crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ensino Religioso – e, por consequência, o componente curricular de Ensino Religioso –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz

O ser humano se constrói a partir de um conjunto de relações tecidas em determinado contexto histórico-social, em um movimento ininterrupto de apropriação e produção cultural. Nesse processo, o sujeito se constitui enquanto ser de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica).

Ambas as dimensões possibilitam que os humanos se relacionem entre si, com a natureza e com a(s) divindade(s), percebendo-se como iguais e diferentes.

A percepção das diferenças (alteridades) possibilita a distinção entre o “eu” e o “outro”, “nós” e “eles”, cujas relações dialógicas são mediadas por referenciais simbólicos (representações, saberes, crenças, convicções, valores) necessários à construção das identidades.

Tais elementos embasam a unidade temática Identidades e alteridades, a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais. Nessa unidade pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência.

A dimensão da transcendência é matriz dos fenômenos e das experiências religiosas, uma vez que, em face da finitude, os sujeitos e as coletividades sentiram-se desafiados a atribuir sentidos e significados à vida e à morte. Na busca de

respostas, o ser humano conferiu valor de sacralidade a objetos, coisas, pessoas, forças da natureza ou seres sobrenaturais, transcendendo a realidade concreta.

Essa dimensão transcendental é mediada por linguagens específicas, tais como o símbolo, o mito e o rito. No símbolo, encontram-se dois sentidos distintos e complementares. Por exemplo, objetivamente uma flor é apenas uma flor. No entanto, é possível reconhecer nela outro significado: a flor pode despertar emoções e trazer lembranças. Assim, o símbolo é um elemento cotidiano ressignificado para representar algo além de seu sentido primeiro.

Sua função é fazer a mediação com outra realidade e, por isso, é uma das linguagens básicas da experiência religiosa. Tal experiência é uma construção subjetiva alimentada por diferentes práticas espirituais ou ritualísticas, que incluem a realização de cerimônias, celebrações, orações, festividades, peregrinações, entre outras. Enquanto linguagem gestual, os ritos narram, encenam, repetem e representam histórias e acontecimentos religiosos. Desta forma, se o símbolo é uma coisa que significa outra, o rito é um gesto que também aponta para outra realidade.

Os rituais religiosos são geralmente realizados coletivamente em espaços e territórios sagrados (montanhas, mares, rios, florestas, templos, santuários, caminhos, entre outros), que se distinguem dos demais por seu caráter simbólico. Esses espaços constituem-se em lócus de apropriação simbólico-cultural, onde os diferentes sujeitos se relacionam, constroem, desenvolvem e vivenciam suas identidades religiosas.

Nos territórios sagrados frequentemente atuam pessoas incumbidas da prestação de serviços religiosos. Sacerdotes, líderes, funcionários, guias ou especialistas, entre outras designações, desempenham funções específicas: difusão das crenças e doutrinas, organização dos ritos, interpretação de textos e narrativas, transmissão de práticas, princípios e valores etc. Portanto, os líderes exercem uma função pública, e seus atos e orientações podem repercutir sobre outras esferas sociais, tais como economia, política, cultura, educação, saúde e meio ambiente.

Esse conjunto de elementos (símbolos, ritos, espaços, territórios e lideranças) integra a unidade temática Manifestações religiosas, em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

Na unidade temática Crenças religiosas e filosofias de vida, são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida,

particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos.

Os mitos são outro elemento estruturante das tradições religiosas. Eles representam a tentativa de explicar como e por que a vida, a natureza e o cosmos foram criados. Apresentam histórias dos deuses ou heróis divinos, relatando, por meio de uma linguagem rica em simbolismo, acontecimentos nos quais as divindades agem ou se manifestam.

O mito é um texto que estabelece uma relação entre imanência (existência concreta) e transcendência (o caráter simbólico dos eventos). Ao relatar um acontecimento, o mito situa-se em um determinado tempo e lugar e, frequentemente, apresenta-se como uma história verdadeira, repleta de elementos imaginários.

No enredo mítico, a criação é uma obra de divindades, seres, entes ou energias que transcendem a materialidade do mundo. São representados de diversas maneiras, sob distintos nomes, formas, faces e sentidos, segundo cada grupo social ou tradição religiosa. O mito, o rito, o símbolo e as divindades alicerçam as crenças, entendidas como um conjunto de ideias, conceitos e representações estruturantes de determinada tradição religiosa. As crenças fornecem respostas teológicas aos enigmas da vida e da morte, que

se manifestam nas práticas rituais e sociais sob a forma de orientações, leis e costumes. Esse conjunto de elementos originam narrativas religiosas que, de modo mais ou menos organizado, são preservadas e passadas de geração em geração pela oralidade. Desse modo, ao longo do tempo, comovisões, crenças, ideia(s) de divindade(s), histórias, narrativas e mitos sagrados constituíram tradições específicas, inicialmente orais. Em algumas culturas, o conteúdo dessa tradição foi registrado sob a forma de textos escritos.

No processo de sistematização e transmissão dos textos sagrados, sejam eles orais, sejam eles escritos, certos grupos sociais acabaram por definir um conjunto de princípios e valores que configuraram doutrinas religiosas. Estas reúnem afirmações, dogmas e verdades que procuram atribuir sentidos e finalidades à existência, bem como orientar as formas de relacionamento com a(s) divindade(s) e com a natureza.

As doutrinas constituem a base do sistema religioso, sendo transmitidas e ensinadas aos seus adeptos de maneira sistemática, com o intuito de assegurar uma compreensão mais ou menos unitária e homogênea de seus conteúdos.

No conjunto das crenças e doutrinas religiosas encontram-se ideias de imortalidade (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, transmigração, entre outras), que são norteadoras do sentido da vida dos seus seguidores. Essas informações oferecem aos sujeitos referenciais tanto para a vida terrena quanto para o pós-morte, cuja finalidade é direcionar condutas individuais e sociais, por meio de códigos éticos e morais. Tais códigos, em geral, definem o que é certo ou errado, permitido ou proibido. Esses princípios éticos e morais atuam como balizadores de comportamento, tanto nos ritos como na vida social.

Também as filosofias de vida se ancoram em princípios cujas fontes não advêm do universo religioso. Pessoas sem religião adotam princípios éticos e morais cuja origem decorre de fundamentos racionais, filosóficos, científicos, entre outros. Esses princípios, geralmente, coincidem com o conjunto de valores seculares de mundo e de bem, tais como: o respeito à vida e à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos.

Cumpra destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE ENSINO RELIGIOSO

1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu

Identidades e alteridades Imanência
(Contemplando as Transcendência
quatro matrizes:
Indígena, Ocidental,
Africana e Oriental).

Manifestações religiosas Sentimentos,
(Contemplando as lembranças, memórias e
quatro matrizes: saberes.
Indígena, Ocidental,
Africana e Oriental).

Lugares Sagrados

nome e o das demais
pessoas os identificam e
os diferenciam.

(EF01ER03)

Reconhecer e respeitar
as características físicas
(dimensão concreta) e
subjetivas (dimensão
simbólica) de cada um.

(EF01ER04)

Valorizar a diversidade
de formas de vida.
(Natureza, seres
humanos e animais)

(EF01ER05)

Identificar e acolher
sentimentos,
lembranças, memórias e
saberes de cada um.

(EF01ER06)

Identificar as diferentes
formas pelas quais as
pessoas manifestam
sentimentos, ideias,
memórias, gostos e
crenças em diferentes
espaços.

Conhecer lugares
sagrados naturais e/ou
construídos da
comunidade ou de

		espaços de vivência e referência.
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Símbolos Religiosos	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.
	Festas Religiosas	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.
	Ritos e Rituais	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.
	Linguagens Sagradas	Conhecer alguns mitos orais e escritos.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE ENSINO RELIGIOSO

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.

(EF02ER02)

Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.

Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).

Memórias e Símbolos

(EF02ER03)

Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).

(EF02ER04)

Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.

Símbolos Religiosos

(EF02ER05)

Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.

Manifestações religiosas Alimentos Sagrados
(Contemplando as
quatro matrizes:
Indígena, Ocidental,
Africana e Oriental).

(EF02ER06)

Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

(EF02ER07)

Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

Lugares Sagrados

Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.

Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.

Organizações Religiosas

Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.

Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.
Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)
Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e tradições religiosas.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE ENSINO RELIGIOSO

3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos.	<p>(EF03ER01)</p> <p>Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil.</p> <p>(EF03ER02)</p> <p>Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p>

Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Organizações Religiosas

Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.

Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.

Práticas Celebrativas

(EF03ER03)

Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.

(EF03ER04)

Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.

Festas Religiosas

Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.

Ritos e Rituais

Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.

Indumentárias
Religiosas

(EF03ER05)

Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.

(EF03ER06)

Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

Linguagens Sagradas

Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE ENSINO RELIGIOSO

4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Doutrinas Religiosas	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. Reconhecer o papel exercido por homens e

Ritos Religiosos

mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.

(EF04ER01)

Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.

(EF04ER02)

Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).

(EF04ER03)

Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).

(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas

Representações
religiosas na arte.

diferentes tradições
religiosas

(EF04ER05)

Identificar
representações
religiosas em diferentes
expressões artísticas
(pinturas, arquitetura,
esculturas, ícones,
símbolos, imagens),
reconhecendo-as como
parte da identidade de
diferentes culturas e
tradições religiosas.

Crenças religiosas e Ideia(s) de divindade(s)
filosofias de vida
(Contemplando as
quatro matrizes:
Indígena, Ocidental,
Africana e Oriental).

(EF04ER06)

Identificar nomes,
significados e
representações de
divindades nos contextos
familiar e comunitário.

(EF04ER07)

Reconhecer e respeitar
as ideias de divindades
de diferentes
manifestações e
tradições religiosas.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE ENSINO RELIGIOSO

5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA

**OBJETOS DO
CONHECIMENTO**

HABILIDADES

Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Organizações Religiosas

Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.

Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.

Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.

Festas Religiosas

Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.

Linguagens Sagradas

Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.

Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Narrativas Religiosas

(EF05ER01)

Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.

Mitos nas tradições religiosas. **(EF05ER02)**
Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.

(EF05ER03)

Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).

Ancestralidade e tradição oral. **(EF05ER04)**
Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.

(EF05ER05)

Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.

(EF05ER06)

Identificar o papel dos sábios e anciãos na

comunicação e preservação da tradição oral.

(EF05ER07)

Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

Metodologias e estratégias de ensino do 1º ano ao 5º ano

- Todos os conteúdos os conteúdos deverão ser trabalhados através de conversas informais, debates, trocas de experiências;
- Leitura e interpretação de textos;
- Roda da conversa;
- Confecção de cartazes;
- Pesquisas;
- Entrevistas;
- Palestras;
- Pintura;
- Recorte;
- Colagens;
- Leitura de livros;

Proposta de Avaliação

A avaliação do Ensino Religioso deve ter como referencial a capacidade de percepção das diferenças entre as tradições religiosas, gerando o diálogo, a construção e a reconstrução do conhecimento do fenômeno religioso. Deve ser organizada de acordo com os conteúdos programáticos para que leve à apropriação do conhecimento. Acompanha o processo de ensino-aprendizagem, observando a reverência para com a religiosidade presente no outro, de respeito à alteridade e ao direito do outro de ser diferente, o desenvolvimento da capacidade de tolerância, assumindo sua identidade com segurança e liberdade.

É importante a observação contínua do professor para com o desenvolvimento do aluno, atentando-se para situações que denotam resultados no processo ensino aprendizagem, uma vez que este se revela também em atitudes corriqueiras, eliminado assim, no caso do Ensino Religioso, a necessidade de avaliar usando provas e trabalhos, visto que "o professor será guiado por critérios relacionados à capacidade de o aluno não apenas falar sobre o conteúdo, mas operar simbolicamente com ele em diferentes situações" (PALANGANA, 1998, p. 09). Dessa forma, a avaliação envereda pelo caminho da formação humana. Conforme Palangana:

Avaliar pressupõe um professor envolvido com a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Portanto, não se trata de uma atividade esporádica, restrita a realização de tarefas destinadas a atribuição de notas, mas um processo contínuo, cujos resultados podem ser percebidos tanto por meio das provas e trabalhos como nas situações de ensino (PALANGANA, 1998, p. 9).

Atingir as expectativas não é aprovar ou reprovar, mas o acompanhamento do ensino e da aprendizagem sem desconsiderar as necessidades sociais que, em se tratando de Ensino Religioso, em que tanto se prega a paz e de onde advêm tantos desentendimentos, é preciso que esta objetividade seja evidenciada. Finalmente, avaliar significa acompanhar para: re-ver os objetivos; re-fazer o processo; re-tomar o caminho e realizar o projeto.

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

O raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios (Quadro 1) para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

DESCRIÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO

PRINCÍPIO

DESCRIÇÃO

Analogia

Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.

Conexão

Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.

Diferenciação

É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.

Distribuição

Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.

Extensão

Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.

Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

A grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica é desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fatural (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania.

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos, mobilizando o pensamento espacial e aplicando procedimentos de pesquisa e análise das informações geográficas, os alunos podem reconhecer: a desigualdade dos usos dos recursos naturais pela população mundial; o impacto da distribuição territorial em disputas geopolíticas; e a desigualdade socioeconômica da população mundial em diferentes contextos urbanos e rurais. Desse modo, a aprendizagem da Geografia favorece o reconhecimento da diversidade étnico-racial e das diferenças dos grupos sociais, com base em princípios éticos (respeito à diversidade e combate ao preconceito e à violência de qualquer natureza). Ela também estimula a capacidade de empregar o raciocínio geográfico para pensar e resolver problemas gerados na vida cotidiana, condição fundamental para o desenvolvimento das competências gerais previstas na BNCC.

Nessa direção, a BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os

alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

O conceito de espaço é inseparável do conceito de tempo e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo. Assim como para a História, o tempo é para a Geografia uma construção social, que se associa à memória e às identidades sociais dos sujeitos. Do mesmo modo, os tempos da natureza não podem ser ignorados, pois marcam a memória da Terra e as transformações naturais que explicam as atuais condições do meio físico natural.

Assim, pensar a temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espaço representa um importante e desafiador processo na aprendizagem de Geografia. Para isso, é preciso superar a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos.

A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos e generalizações. Estes permitem novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica. Para dar conta desse desafio, o componente Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, focalizam-se as noções de pertencimento e identidade. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e

marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo.

Em Conexões e escalas, a atenção está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global. Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

Em Mundo do trabalho, abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos.

Por sua vez, na unidade temática Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em

suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial

Na unidade temática Natureza, ambientes e qualidade de vida, busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação).

Dessa maneira, possibilita-se o entendimento do que é Geografia, com base nas práticas espaciais, que dizem respeito às ações espacialmente localizadas de cada indivíduo, considerado como agente social concreto. Ao observar e analisar essas ações, visando a interesses individuais (práticas espaciais), espera-se que os alunos estabeleçam relações de alteridade e de modo de vida em diferentes tempos.

Assim, com o aprendizado de Geografia, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar com conceitos que sustentam ideias plurais de natureza, território e territorialidade. Dessa forma, eles podem construir uma base de conhecimentos que

incorpora os segmentos sociais culturalmente diferenciados e também os diversos tempos e ritmos naturais.

Essa dimensão conceitual permite que os alunos desenvolvam aproximações e compreensões sobre os saberes científicos – a respeito da natureza, do território e da territorialidade, por exemplo – presentes nas situações cotidianas. Quanto mais um cidadão conhece os elementos físico-naturais e sua apropriação e produção, mais pode ser protagonista autônomo de melhores condições de vida. Trata-se, nessa unidade temática, de desenvolver o conceito de ambiente na perspectiva geográfica, o que se fundamenta na transformação da natureza pelo trabalho humano. Não se trata de transferir o conhecimento científico para o escolar, mas, por meio dele, permitir a compreensão dos processos naturais e da produção da natureza na sociedade capitalista. Nesse sentido, ao compreender o contexto da natureza vivida e apropriada pelos processos socioeconômicos e culturais, os alunos constroem criticidade, fator fundamental de autonomia para a vida fora da escola.

Para tanto, a abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações. Portanto, a análise de situação resulta da busca de características fundamentais de um lugar na sua relação com outros lugares. Assim, ao se estudarem os objetos de aprendizagem de Geografia, a ênfase do aprendizado é na posição relativa dos objetos no espaço e no tempo, o que exige a compreensão das características de um lugar (localização, extensão, conectividade, entre outras), resultantes das relações com outros lugares. Por causa disso, o entendimento da situação geográfica, pela sua natureza, é o procedimento para o estudo dos objetos de aprendizagem pelos alunos. Em uma mesma atividade a ser desenvolvida pelo professor, os alunos podem mobilizar, ao mesmo tempo, diversas habilidades de diferentes unidades temáticas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, será necessário considerar o que as crianças aprenderam na Educação Infantil. Em seu cotidiano, por exemplo, elas desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir, de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais, revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos, posicionam-se criticamente sobre determinadas situações, e tantos outros.

Tendo por referência esses conhecimentos das próprias crianças, o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, concorre para o processo de alfabetização e letramento e para o desenvolvimento de diferentes raciocínios.

O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.

Nessa fase, é fundamental que os alunos consigam saber e responder algumas questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais? Essas perguntas mobilizam as crianças a pensar sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, permitindo que compreendam seu lugar no mundo. “Onde se localiza?” é uma indagação que as leva a mobilizar o pensamento espacial e as informações geográficas para interpretar as paisagens e compreender os fenômenos socioespaciais, tendo na alfabetização cartográfica um importante encaminhamento.

“Por que se localiza?” permite a orientação e a aplicação do pensamento espacial em diferentes lugares e escalas de análise.

“Como se distribui?” é uma pergunta que remete ao princípio geográfico de diferenciação espacial, que estimula os alunos a entender o ordenamento territorial e a paisagem, estabelecendo relações entre os conceitos principais da Geografia.

“Quais são as características socioespaciais?” permite que reconheçam a dinâmica da natureza e a interferência humana na superfície terrestre, conhecendo os lugares e estabelecendo conexões entre eles, sejam locais, regionais ou mundiais, além de contribuir para a percepção das temáticas ambientais. A ênfase nos lugares de vivência, dada no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais.

Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos. Mas o aprendizado não deve ficar restrito apenas aos lugares de vivência. Outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise. De maneira geral, na abordagem dos objetos de

conhecimento, é necessário garantir o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitem o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político. Dessa forma, deve-se garantir aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo.

Assim, é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades. Do mesmo modo, é necessário que eles diferenciem os lugares de vivência e compreendam a produção das paisagens e a inter-relação entre elas, como o campo/cidade e o urbano/rural, no que tange aos aspectos políticos, sociais, culturais, étnico-raciais e econômicos. Essas aprendizagens servem de base para o desenvolvimento de atitudes, procedimentos e elaborações conceituais que potencializam o reconhecimento e a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais. Esse processo de aprendizado abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, essas práticas envolvem, especialmente, o trabalho de campo.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE GEOGRAFIA

1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças

e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.

(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.

O sujeito e o seu lugar no mundo Situações de convívio em diferentes lugares.

(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.

(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a

Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	<p>importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.</p> <p>(EF01GE05)</p> <p>Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).</p>
Mundo do trabalho	<p>Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.</p> <p>Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.</p>	<p>(EF01GE06)</p> <p>Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p>
		<p>(EF01GE07)</p> <p>Descrever atividades de</p>

trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.

Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).

Formas de Pontos de referência
representação e
pensamento espacial

(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.

(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e

embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Natureza, Ambientes e Condições de vida nos lugares de vivência.
qualidade de vida

(EF01GE10)

Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.

(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE GEOGRAFIA

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que

vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.

(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.

O sujeito e seu lugar no mundo Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.

(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

Conexões e escalas Experiências da comunidade no tempo e no espaço.

(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares,

Conexões e escalas	Mudanças e permanências	<p>comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.</p> <p>(EF02GE05)</p> <p>Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.</p>
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	<p>(EF02GE06)</p> <p>Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.</p> <p>(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais</p>

oriundos dessas produções e extrações.

Formas de Localização, orientação e representação e representação espacial pensamento espacial

(EF02GE08)

Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.

(EF02GE09)

Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.

(EF02GE10)

Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo,

dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as

ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE GEOGRAFIA

3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>(EF03GE01)</p> <p>Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p>(EF03GE02)</p> <p>Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.</p>

(EF03GE03)

Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

Conexões e escalas

Paisagens naturais e antrópicas em transformação

(EF03GE04)

Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.

Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades sócioeconômicas, observando suas

Mundo do trabalho	Matéria-prima indústria.	repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.
Formas de representação e pensamento espacial	de Representações e cartográficas.	<p data-bbox="1106 533 1294 562">(EF03GE05)</p> <p data-bbox="1011 589 1382 1223">Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.</p> <p data-bbox="1106 1245 1294 1274">(EF03GE06)</p> <p data-bbox="1011 1301 1382 2049">Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas,</p>

fotografias aéreas, entre outros.

(EF03GE07)

Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.

Natureza, ambientes e Produção, circulação e qualidade de vida consumo.

(EF03GE08)

Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

Natureza, ambientes e Impactos das atividades qualidade de vida humanas.

(EF03GE09)

Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos

da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

(EF03GE10)

Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.

(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE GEOGRAFIA

4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA

**OBJETOS DO
CONHECIMENTO**

HABILIDADES

O sujeito e seu lugar no mundo Território e diversidade cultural. e **(EF04GE01)**
Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

O sujeito e seu lugar no mundo Processos migratórios no Brasil e no Paraná. **(EF04GE02)**
Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.

O sujeito e seu lugar no mundo Instâncias do poder público e canais de participação social. **(EF04GE03)**
Distinguir funções e papéis dos órgãos do

Conexões e escalas	Relação campo e cidade	<p>poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p>
		<p>(EF04GE04)</p> <p>Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.</p>
Conexões e escalas	<p>Unidades político-administrativas do Brasil.</p>	<p>(EF04GE05)</p> <p>Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p>
Conexões e escalas	<p>Territórios étnico-culturais</p>	<p>(EF04GE06)</p> <p>Identificar e descrever</p>

territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.

Mundo do trabalho

Trabalho no campo e na cidade.

(EF04GE07)

Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.

Mundo do trabalho

Produção, circulação e consumo.

(EF04GE08)

Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos

<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>de Sistema de orientação e</p>	<p>para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).</p> <p>(EF04GE09)</p> <p>Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>de Elementos constitutivos e dos mapas.</p>	<p>(EF04GE10)</p> <p>Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>e Conservação e degradação da natureza.</p>	<p>(EF04GE11)</p> <p>Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação</p>

ou degradação dessas áreas.

Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE GEOGRAFIA

5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
O sujeito e seu lugar no mundo	A divisão política administrativa do Brasil.	Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.

O sujeito e seu lugar no mundo

Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.

(EF05GE02)

Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.

Conexões e escalas

Território, redes e urbanização.

(EF05GE03)

Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.

(EF05GE04)

Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo

e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.

Mundo do trabalho

Trabalho e inovação tecnológica.

(EF05GE05)

Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.

(EF05GE06)

Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a

integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.

(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.

Formas de Mapas e imagens de representação e satélite. pensamento espacial

(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.

Formas de Representação das representação e cidades e do espaço pensamento espacial urbano.

(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis,

plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.

(EF05GE10)

Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.

Natureza, ambientes e Qualidade ambiental
qualidade de vida

(EF05GE11)

Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes

Natureza, ambientes e Diferentes tipos de
qualidade de vida poluição.

etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

Natureza, ambientes e Gestão pública da
qualidade de vida qualidade de vida.

(EF05GE12)

Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

Metodologias e estratégias de ensino do 1º ano ao 5º ano

- Exploração de textos, interpretação e ilustração;
- Elaboração de desenhos;
- Filmes;
- Recortes e colagens;
- Pintura;
- Pesquisas;
- Leitura de imagens;
- Atividades gráficas;
- Experiências;
- Passeio pela escola e ruas;
- Maquetes;

- Mapas;
- Debates;

Proposta de Avaliação

A complexidade que envolve as práticas educativas exige superar a dicotomia existente entre qualitativo e quantitativo. Nesse sentido, a avaliação processada por meio de provas objetivas mede conhecimentos conceituais e algumas habilidades dos alunos, mas não revelam diretamente as dinâmicas do processo ensino-aprendizagem. Partindo dessa reflexão, o professor deverá avaliar o aluno durante todo o processo de ensino, desde a mais simples participação oral até a mais complexa atividade. Ao considerar os conteúdos de Geografia trabalhados em sala de aula, essenciais para o desenvolvimento do pensamento analítico, é necessário ter clareza que avaliar é sempre um ato de valor. Dessa forma, professor e alunos precisam entender que os pressupostos da avaliação, tais como: finalidades, objetivos, critérios e instrumentos, contribuem para rever o que precisa ser melhorado ou o que já foi aprendido.

A avaliação é, concebida desta forma, um dos momentos de primordial importância no processo ensino-aprendizagem, por meio dela o professor pode verificar o desenvolvimento e a apropriação dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados. Da mesma forma, a avaliação é um instrumento de que o professor dispõe para detectar o nível de dificuldades que alguns alunos podem apresentar quanto à assimilação dos conteúdos. Trata-se de uma ferramenta de orientação que permite ao professor constatar os resultados da aprendizagem, caso ela não tenha sido satisfatória, isto é, caso algum conteúdo não tenha sido apropriado pelo aluno, o professor poderá buscar novas formas de ensino, retomar o conteúdo ou replanejar seu trabalho docente. Para que a avaliação seja este instrumento de verificação da aprendizagem, deverá, necessariamente, estar de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos a que se propõe o ensino, este sistematizado e mediado pelo professor ao aluno.

Com base na concepção vygotskyana de homem, resultado da interação que estabelece com o meio, é primordial ao professor compreender que a aprendizagem dos conceitos científicos desempenham papel relevante no desenvolvimento da criança. Há, nesse sentido, interdependência entre os conceitos apreendidos no cotidiano, de forma assistemática, com os conceitos científicos, sendo

a aprendizagem intencional, previamente pensada e organizada, é condição para o desenvolvimento das capacidades superiores do pensamento.

A avaliação não deve estar dissociada da concepção teórico-metodológico da qual se ensina, deve utilizar-se de instrumentos que tenham objetivos determinados e os critérios avaliativos, estejam próximos ao aluno e a favor do seu desenvolvimento. No processo de avaliação proposto, concebido numa metodologia dialética, o professor deve se auto-avaliar, isto é, verificar se sua mediação está ou não promovendo a aprendizagem dos seus alunos, se está propiciando a eles a apropriação dos conteúdos produzidos historicamente.

Critérios avaliativos do 1º ao 3º ano

- Consegue utilizar formas de representação do espaço
- Representa os sons existentes no ambiente por meio de diferentes linguagens, como gestos, desenhos, escrita;
 - Identifica as características dos diversos materiais existentes no ambiente, reconhecendo as possibilidades de reaproveitamento;
 - Identifica os elementos das paisagens naturais e humanizadas, reconhecendo processos e meios de transformações, ampliando sua compreensão da realidade;
 - Realiza movimentos combinados, demonstrando percepção corporal, noções de lateralidade, orientação espaço-temporal e equilíbrio;
 - Utiliza diferentes formas de registro (relatos orais e escritos, desenhos, gráficos) para representar o espaço;
 - Representa os sons existentes no ambiente por meio de diferentes linguagens, como gestos, desenhos, escrita;
 - Identifica processos de transformação e de permanência na própria família e no grupo social em que vive, percebendo-se agente de sua própria história;
 - Identifica seu endereço pessoal completo (bairro, rua, número da casa, CEP), compreendendo alguns pontos de referência, trajeto e localização.
 - Reconhece a história da sua cidade, identificando as mudanças ocorridas ao longo do tempo, em relação ao modo de vida, aos recursos tecnológicos, etc.;

- Identifica e utiliza os diferentes sistemas de orientação espacial: bússola e rosa-dos-ventos, Cruzeiro do Sul, Sol e Lua;
- Orienta-se por meio dos pontos cardeais e colaterais;
- Identifica como as pessoas se deslocam, os meios de transporte e sua utilização no cotidiano;
- Identifica como as pessoas se comunicam os meios de comunicação e sua utilização no cotidiano;
- Identifica os recursos naturais existentes na sua região e as formas de preservá-los;
- Reconhece a existência das tecnologias e a sua importância no dia-a-dia e sua relação com a natureza;
- Diferencia os modos de vida e costumes nos meios urbanos e rurais;
- Diferencia paisagem urbana e rural;
- Estabelece relações entre o espaço paranaense e sua cidade;
- Conhece e toma contato com regras de convívio social, hábitos, costumes, festejos e comemorações em diferentes civilizações, sejam estas antigas ou atuais, de modo a desenvolver o respeito e o sentimento de preservação da diversidade sociocultural da humanidade.
- Compara grandezas de mesma natureza, utilizando unidades de medida padronizadas e não-padronizadas em situações-problema contextualizadas:
 - Utiliza o raciocínio lógico e combinatório na resolução de situações-problema contextualizadas;
 - Percebe as múltiplas interações que o ser humano estabelece com os espaços urbanos e rurais;
 - Exercita a alfabetização cartográfica com base em referenciais próximos, como a sala de aula, a casa, a escola e o bairro;
 - Observa a duração dos dias e das noites e as variações atmosféricas temperatura, chuva, vento de acordo com as estações do ano;
 - Identifica as paisagens humanizadas e naturais em diversos contextos rural, litorânea e urbana, percebendo as diferenças entre elas, a partir da observação direta e da leitura de imagens;
 - Percebe os efeitos das modificações provocadas pelo homem na natureza;

- Identifica as características e propriedades dos materiais que o ser humano lança no ambiente, poluindo-o, bem como as possibilidades de reciclagem.

Critérios avaliativos do 4º e 5º ano

- Estabelece relações e correlações existentes entre os elementos naturais e os espaços produzidos pelo homem;
 - Utiliza a linguagem cartográfica como representação do espaço local;
 - Utiliza diferentes formas de registro relatos orais e escritos, desenhos, gráficos a partir da coleta de dados, de observações e levantamento de hipóteses, numa abordagem investigativa;
 - Compara grandezas de mesma natureza, utilizando unidades de medida padronizadas e não-padronizadas, em situações-problema contextualizadas;
 - Utiliza o raciocínio lógico e combinatório na resolução de situações-problema contextualizadas;
 - Percebe os efeitos das modificações provocadas pelo homem na natureza;
 - Lê e interpreta as várias formas de representação cartográfica;
 - Utiliza gráficos e tabelas para interpretar dados, fatos e fenômenos do cotidiano;
 - Relaciona as diversas ações humanas na natureza aos fenômenos naturais e aos impactos ambientais;
 - Identifica, por meio da dimensão histórica, as diversas formas de apropriação e utilização da terra;
 - Reconhece e compara as diferentes paisagens urbanas e rurais brasileiras, estabelecendo as diferenças e semelhanças entre elas;
 - Interpreta informações sobre diferentes paisagens, utilizando-se de convenções na elaboração e leitura de mapas simples, maquetes e roteiros (distância, direção, orientação, fronteiras, etc.);
 - Identifica os fatores naturais e humanos responsáveis pelas características dos diversos lugares: tipos de vegetação, hidrografia, relevo, clima, tipos de solo;
 - Reconhece-se como parte integrante do ecossistema, estando atento para as questões de poluição e desperdício, compreendendo a importância de: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar para a preservação do meio ambiente;

- Reconhece e utiliza os elementos da cartografia: título, legenda, símbolo e escala na leitura de mapas;
- Utiliza diversos tipos de mapas em diferentes escalas para a localização de cidades, estados, países, rios, linhas imaginárias etc.;
- Reconhece que o seu local de vivência está inserido no espaço brasileiro e mundial;
- Compara a trajetória da Terra (movimento aparente do Sol), relacionando-a à época/estações do ano;
- Identifica e compara as diferenças locais na duração do dia e da noite e das variações atmosféricas em relação à da época do ano (temperatura, chuva e vento).

Torna-se relevante ressaltar que esses critérios não se esgotam no processo de avaliação do professor de Geografia, são apenas indicativos a serem enriquecidos para orientar o planejamento das práticas avaliativas em consonância com esta Proposta Curricular. Espera-se que, no final da disciplina de Geografia, o aluno seja capaz de reconhecer que o homem produz espaços diferentes ao longo do tempo e que as diversas paisagens são o produto da somatória das diferentes relações materiais, econômicas e políticas que se desenvolveram ao longo da história. Além disso, o aluno deve reconhecer que esses espaços, de acordo com sua função, têm determinadas características e valor e que, por meio de conceitos e procedimentos adotados na disciplina de Geografia poderá compreender ler e representar o espaço geográfico.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA

Todo conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de hipóteses variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambas expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

As questões que nos levam a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual. A relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades. Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem, suas instituições e organizações sociais. Nesse sentido, “O historiador não faz o documento falar: é o historiador quem fala e a explicitação de seus critérios e procedimentos é fundamental para definir o alcance de sua fala. Toda operação com documentos, portanto, é de natureza retórica.”

A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, conseqüentemente, suscita outras questões e discussões. O exercício do “fazer história”, de indagar, é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Em seguida, amplia-se para o conhecimento de um “Outro”, às vezes semelhante, muitas vezes diferente. Depois, alarga-se ainda mais em direção a outros povos, com seus usos e costumes específicos. Por fim, parte-se para o mundo, sempre em movimento e transformação. Em meio a inúmeras combinações dessas variáveis – do Eu, do Outro e do Nós –, inseridas em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação.

Entre os saberes produzidos, destaca-se a capacidade de comunicação e diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política, bem como para o enfrentamento de circunstâncias marcadas pela tensão e pelo conflito.

A lógica da palavra, da argumentação, é aquela que permite ao sujeito enfrentar os problemas e propor soluções com vistas à superação das contradições políticas, econômicas e sociais do mundo em que vivemos.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

A utilização de objetos materiais pode auxiliar o professor e os alunos a colocar em questão o significado das coisas do mundo, estimulando a produção do conhecimento histórico em âmbito escolar. Por meio dessa prática, docentes e discentes poderão desempenhar o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem, assumindo, ambos, uma “atitude historiadora” diante dos conteúdos propostos, no âmbito de um processo adequado ao Ensino Fundamental.

Os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto estimulam o pensamento. De que material é feito o objeto em questão? Como é produzido? Para que serve? Quem o consome? Seu significado se alterou no tempo e no espaço? Como cada indivíduo descreve o mesmo objeto? Os procedimentos de análise utilizados são sempre semelhantes ou não? Por quê? Essas perguntas auxiliam a identificação de uma questão ou objeto a ser estudado. Diferentes formas de percepção e interação com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro. Se o tema for, por exemplo, pintura corporal, a comparação entre pinturas de povos indígenas originários e de populações urbanas pode ser bastante esclarecedora quanto ao funcionamento das diferentes sociedades. Indagações sobre, por exemplo, as origens das tintas utilizadas, os instrumentos para a realização da pintura e o tempo de duração dos desenhos no corpo esclarecem sobre os deslocamentos necessários para a obtenção de tinta, as classificações sociais sugeridas pelos desenhos ou, ainda, a natureza da

comunicação contida no desenho corporal. Por meio de uma outra linguagem, por exemplo, a matemática, podemos comparar para ver melhor semelhanças e diferenças, elaborando gráficos e tabelas, comparando quantidades e proporções (mortalidade infantil, renda, postos de trabalho etc.) e, também, analisando possíveis desvios das informações contidas nesses gráficos e tabelas.

A contextualização é uma tarefa imprescindível para o conhecimento histórico. Com base em níveis variados de exigência, das operações mais simples às mais elaboradas, os alunos devem ser instigados a aprender a contextualizar. Saber localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas é tarefa fundamental para evitar atribuição de sentidos e significados não condizentes com uma determinada época, grupo social, comunidade ou território. Portanto, os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Distinguir contextos e localizar processos, sem deixar de lado o que é particular em uma dada circunstância, é uma habilidade necessária e enriquecedora. Ela estimula a percepção de que povos e sociedades, em tempos e espaços diferentes, não são tributários dos mesmos valores e princípios da atualidade.

O exercício da interpretação – de um texto, de um objeto, de uma obra literária, artística ou de um mito – é fundamental na formação do pensamento crítico. Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e das suas relações com modelos e formas (semelhantes ou diferentes) inseridas no tempo e no espaço. Interpretações variadas sobre um mesmo objeto tornam mais clara, explícita, a relação sujeito/objeto e, ao mesmo tempo, estimulam a identificação das hipóteses levantadas e dos argumentos selecionados para a comprovação das diferentes proposições.

O exercício da interpretação também permite compreender o significado histórico de uma cronologia e realizar o exercício da composição de outras ordens cronológicas. Essa prática explicita a dialética da inclusão e da exclusão e dá visibilidade ao seguinte questionamento: “O que torna um determinado evento um marco histórico?” Entre os debates que merecem ser enunciados, destacam-se as dicotomias entre Ocidente e Oriente e os modelos baseados na sequência temporal de surgimento, auge e declínio. Ambos pretendem dar conta de explicações para questões históricas complexas. De um lado, a longa existência de tensões (sociais,

culturais, religiosas, políticas e econômicas) entre sociedades ocidentais e orientais; de outro, a busca pela compreensão dos modos de organização das várias sociedades que se sucederam ao longo da história.

A análise é uma habilidade bastante complexa porque pressupõe problematizar a própria escrita da história e considerar que, apesar do esforço de organização e de busca de sentido, trata-se de uma atividade em que algo sempre escapa. Segundo Hannah Arendt, trata-se de um saber lidar com o mundo, fruto de um processo iniciado ao nascer e que só se completa com a morte. Nesse sentido, ele é impossível de ser concluído e incapaz de produzir resultados finais, exigindo do sujeito uma compreensão estética e, principalmente, ética do objeto em questão. Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania. A busca de autonomia também exige reconhecimento das bases da epistemologia da História, a saber: a natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento, o conceito de tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de documento como suporte das relações sociais, as várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo. Enfim, percepções capazes de responder aos desafios da prática historiadora presente dentro e fora da sala de aula.

Todas essas considerações de ordem teórica devem considerar a experiência dos alunos e professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais. Ao promover a diversidade de análises e proposições, espera-se que os alunos construam as próprias interpretações, de forma fundamentada e rigorosa. Convém destacar as temáticas voltadas para a diversidade cultural e para as múltiplas configurações identitárias, destacando-se as abordagens relacionadas à história dos povos indígenas originários e africanos. Ressalta-se, também, na formação da sociedade brasileira, a presença de diferentes povos e culturas, suas contradições sociais e culturais e suas articulações com outros povos e sociedades.

A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber. Problematicando a ideia de um “Outro”, convém observar a presença de uma percepção estereotipada naturalizada de diferença, ao se tratar de indígenas e africanos. Essa problemática está associada à produção de uma história brasileira marcada pela imagem de nação constituída nos moldes da colonização europeia.

Por todas as razões apresentadas, espera-se que o conhecimento histórico seja tratado como uma forma de pensar, entre várias; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço. Enfim, trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive. Retornando ao ambiente escolar, a BNCC pretende estimular ações nas quais professores e alunos sejam sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, eles próprios devem assumir uma atitude historiadora diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

Cumprido destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos. Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de História deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

A BNCC de História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

Esse processo de constituição do sujeito é longo e complexo. Os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. A percepção da distância entre objeto e pensamento é um passo necessário para a autonomia do sujeito, tomado como produtor de diferentes linguagens. É ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam. A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.) é um bom exercício, assim como refletir sobre as ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão, evitando um olhar universalizante para os números. Em determinadas culturas, o número usado para contar seres humanos pode ser diferente do número que se usa para contar mandiocas, como acontece com os membros da etnia palikur. O que isso significa? Se na tradição de matriz grega, a unidade é o um (1), para muitos povos indígenas originários, a unidade é o dois (2). Para os xavantes, por exemplo, a ideia de paridade é um princípio ordenador, pois em torno dela existe uma espécie de modelagem do mundo. Identificar essas diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade.

Não são apenas os sistemas numéricos que explicam variações de linguagem. Existem inúmeras maneiras de se comunicar por meio de expressões corporais, sonoras ou gustativas – como o que se come ou não se come. No Brasil, por exemplo, não se comem cachorros; prefere-se carne de vaca ou uma dieta à base de vegetais. Por quê? E a cobra, é uma boa opção para quem? Essas descobertas simples resultam em um aprimoramento dos mecanismos de comunicação e se constituem, posteriormente, no substrato para a elaboração do diálogo e da resolução de conflitos.

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos

Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos. Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado. As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos. Convém observar que é pressuposto dos objetos de conhecimento, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, analisar como o sujeito se aprimorou na pólis, tanto do ponto de vista político quanto ético. Entretanto, respondendo aos desafios contemporâneos marcados por grandes movimentos populacionais e pela globalização, considerou-se uma nova dimensão para o projeto pedagógico.

Nessa perspectiva, emerge um sujeito coletivo mais desenraizado, seja por contingências históricas (migrações), seja, ainda, em razão de viver em uma época em que se buscam múltiplos referenciais identitários que questionam as antigas construções do ideário do Estado-nação. Seja como for, em ambos os casos, os indivíduos devem se preparar para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE HISTÓRIA

1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA

**OBJETOS DO
CONHECIMENTO**

HABILIDADES

Mundo pessoal:
meu lugar no mundo.

As fases da vida e
a ideia de temporalidade
(passado, presente,
futuro).

(EF01HI01)

Identificar aspectos do
seu crescimento por
meio do registro das
lembranças particulares
ou de lembranças dos
membros de sua família
e/ou de sua comunidade.

Identificar
características pessoais,
familiares e elementos
da própria história de
vida por meio de relatos,
fotos, objetos e outros
registros, socializando
com os demais
integrantes do grupo.

Conhecer e relatar
a história de vida e do
próprio nome.

Identificar e
comparar objetos,
imagens, relatos e ações
humanas em diferentes
temporalidades para
compreender a
passagem do tempo,

apontando mudanças e permanências em suas características e funções.

Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas. Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.

Mundo pessoal:
meu lugar no mundo.

As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.

(EF01HI02)

Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.

Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.

(EF01HI03)

Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.

Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.

Mundo pessoal: meu A escola e a diversidade do grupo social envolvido.

(EF01HI04)

Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.

Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.

Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo. A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. **(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre brincados, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo. A vida em família: diferentes configurações e vínculos. **(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.

Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.

Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.

(EF01HI08)

Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.

Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.

Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.

Conhecer e
respeitar o patrimônio e a
diversidade cultural,
entendendo-os como
direito dos povos e
sociedades.

Conhecer a
história e a importância
da escola como local de
aprendizagem e
socialização,
identificando
acontecimentos,
mudanças e
permanências em sua
trajetória no espaço da
comunidade.

Reconhecer os
profissionais que
trabalham na escola e
papéis que
desempenham.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE HISTÓRIA

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA

OBJETOS DO CONHECIMENTO

HABILIDADES

A comunidade e seus registros.

A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.

(EF02HI01)

Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

(EF02HI02)

Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).

Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.

Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.

(EF02HI03)

Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

(EF02HI04)

Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.

Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.

Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).

Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.

Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.

As formas de registrar as experiências da comunidade.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
---	--	---

Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo.

Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro.

Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas.

Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.

As formas de registrar as experiências da comunidade. O tempo como medida.

(EF02HI06)

Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

(EF02HI07)

Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.

Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.

Comparar

brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.

Estabelecer

comparações entre passado e presente.

As formas de registrar as experiências da comunidade.

As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

(EF02HI08)

Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

(EF02HI09)

Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade. A sobrevivência e a relação com a natureza.

(EF02HI10)

Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.

Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.

Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente

(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na

comunidade em que vive.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE HISTÓRIA

3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	<p>(EF03HI01)</p> <p>Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</p> <p>Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.</p> <p>Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos</p>

indígenas como os primeiros donos da terra.

(EF03HI02)

Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.

(EF03HI03)

Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas,

indígenas e de migrantes.

Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.

Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.

(EF03HI04)

Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.

Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou

lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.

(EF03HI05)

Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.

(EF03HI06)

Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.

Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.

Pesquisar

acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.

Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.

A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.

(EF03HI07)

Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.

Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.

A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.

(EF03HI08)

Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.

A noção de espaço público e privado. A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.

(EF03HI09)

Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.

(EF03HI10)

Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.

Comparar espaços de sociabilidade

no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).

Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes

A noção de espaço público e privado. A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

(EF03HI11)

Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

(EF03HI12)

Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

Conhecer profissões, lutas e

conquistas no mundo do trabalho.

Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.

Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.

Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.

Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE HISTÓRIA

4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA

**OBJETOS DO
CONHECIMENTO**

HABILIDADES

Transformações e A ação das pessoas, **(EF04HI01)**
permanências nas grupos sociais e Reconhecer a história
trajetórias dos grupos comunidades no tempo e como resultado da ação
humanos. no espaço: nomadismo, do ser humano no tempo
agricultura, escrita, e no espaço, com base na
navegações, indústria, identificação de
entre outras. mudanças e
permanências ao longo
do tempo.

Identificar-se como
sujeito histórico.

(EF04HI02)

Identificar mudanças e
permanências ao longo
do tempo, discutindo os
sentidos dos grandes
marcos da história da
humanidade (nomadismo,
desenvolvimento da
agricultura e do pastoreio,
criação da indústria etc.).

Associar as
necessidades humanas
ao processo de
sedentarização e ao
surgimento das primeiras
comunidades/sociedades.

Pesquisar sobre o
conceito de cidade.

Transformações e O passado e o presente: **(EF04HI03)**
permanências nas a noção de permanência Identificar as
trajetórias dos grupos e as lentas transformações ocorridas
humanos. transformações sociais e na cidade e no campo ao
culturais. culturais. longo do tempo e discutir
suas interferências nos
modos de vida de seus
habitantes, tomando
como ponto de partida o
presente.

Circulação de pessoas, A circulação de pessoas **(EF04HI04)**
produtos e culturas. e as transformações no Identificar as relações
meio natural. entre os indivíduos e a
natureza e discutir o
significado do nomadismo
e da fixação das primeiras
comunidades humanas.

Reconhecer os
povos indígenas como
primeiros habitantes das
terras brasileiras.

Reconhecer
Kaingang, Guarani e Xetá
como povos indígenas
paranaenses,
comparando a realidade
dos mesmos no presente
e no passado.

Compreender
como se deu a chegada

dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.

Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.

(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.

Circulação de pessoas, A invenção do comércio produtos e culturas. e a circulação de produtos.

(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.

Pesquisar sobre a utilização do trabalho

escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.

Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.

Circulação de pessoas, produtos e culturas. As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural. **(EF04HI07)** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Circulação de pessoas, produtos e culturas. O mundo da tecnologia: a integração de pessoas **(EF04HI08)** Identificar as transformações ocorridas

e as exclusões sociais e culturais. nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

As questões históricas relativas às migrações. O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. **(EF04HI09)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

As questões históricas relativas às migrações. Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. **(EF04HI10)** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.

Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. **(EF04HI11)** Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças

As dinâmicas internas de associadas à migração migração no Brasil a (interna e internacional). partir dos anos 1960.

Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.

Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).

Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE HISTÓRIA

5° ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.

Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.

Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com a chegada dos portugueses.

Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.

Conhecer e valorizar a cultura dos povos

indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social. As formas de organização social e política: a noção de Estado. de (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.

Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.

Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.

Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o

período colonial brasileiro.

Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.

Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.

Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social. O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos. **(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos

antigos, respeitando as diferenças.

Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas;

Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.

Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
--	---	--

Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de

independência do Brasil e de libertação da população escravizada.

Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.

(EF05HI05)

Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.

Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.

Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense

relacionando-as aos movimentos migratórios.

Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.

Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.

Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	(EF05HI06)
		Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.

(EF05HI07)

Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

(EF05HI08)

Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do

acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

Registros da história: linguagens e culturas.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito. Compreender o significado de "tombamento histórico".
---	--	--

Metodologias e estratégias de ensino do 1º ano ao 5º ano

- Exploração de textos, interpretação e ilustração;
- Elaboração de desenhos;
- Filmes;
- Recortes e colagens;
- Pintura;
- Pesquisas;
- Leitura de imagens;
- Atividades gráficas;
- Experiências;
- Relatos;
- Passeio pela escola e pela cidade;
- Uso da certidão de nascimento;
- Construção da linha do tempo da criança;

- Uso de fotos e documentos antigos;
- Entrevistas;

Proposta de Avaliação

Ao considerar os conteúdos de História trabalhados em sala de aula, essenciais para o desenvolvimento do pensamento analítico, é necessário ter clareza que avaliar é sempre um ato de valor. Dessa forma, professor e alunos precisam entender que os pressupostos da avaliação, tais como: finalidades, objetivos, critérios e instrumentos, contribuem para rever o que precisa ser melhorado ou o que já foi aprendido.

A avaliação é um dos momentos de essencial importância no processo pedagógico por meio dela o professor pode constatar o desenvolvimento e a apreensão que os alunos tiveram dos conteúdos que foram trabalhados, bem como detectar as dificuldades que alguns apresentam em assimilar os conteúdos.

Torna-se uma ferramenta de orientação para o professor, que, após a constatação, deverá buscar novas formas de ensino, retomar o conteúdo ou replanejar seu trabalho docente a fim de proporcionar aos alunos a apropriação dos conteúdos a que se propõe.

Mas não é qualquer forma de avaliação que é capaz de detectar o nível de desenvolvimento em que está o aluno, e qual foi a aprendizagem que o mesmo teve. Necessariamente, a avaliação deverá estar de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos a que se propõe o ensino, e como ele está sendo sistematizado e mediado pelo professor ao aluno.

No processo de ensino de determinado conteúdo histórico, deve ser continuamente observado se o aluno se apropriou dos elementos essenciais, se tem condições de fundamentar-se em seus conceitos, de justificar as razões e de fazer a relação com os demais conteúdos históricos e com a sua própria vivência. Se, verdadeiramente, o ensino está dando conta do desenvolvimento de novas atitudes, se o conhecimento aprendido proporcionou um novo conceito daquilo que empiricamente estava no seu real não concretizado, e se, pelo processo de mediação (abstração), foi transformado em um real concreto, favorecendo uma nova forma de pensar sobre a realidade imediata.

Com base na concepção de que o homem é o resultado da interação e das relações que estabelece com o meio, Vygotsky (2004, p. 544) explicita um aspecto de

maior relevância na relação entre aprendizagem e desenvolvimento. Para ele, a "aprendizagem de conceitos científicos podem desempenhar um grande papel no desenvolvimento da criança. Pode-se dizer que os conceitos científicos ampliam o círculo da idéia na criança".

Segundo Vygotsky (2004), há uma interdependência entre os conceitos aprendidos no cotidiano e os conceitos científicos sistematizados. A aprendizagem, diz o autor, quando realizada de forma organizada, é a condição para o desenvolvimento das capacidades superiores do pensamento, e que é o que nos diferencia substancialmente dos animais.

O processo de ensino, aprendizagem e conseqüente desenvolvimento engloba a avaliação como parte importante, posto que ela é um espaço de aprendizagem. O professor deve ter clareza de como se dá esse processo para, poder avaliar de forma a reconhecer o nível de desenvolvimento em que o aluno se encontra, e, então, fazer a mediação de forma mais eficaz.

Buscando novamente as contribuições de Vygotsky constata-se a existência de um nível de desenvolvimento no qual a criança, pautada pelos conhecimentos cotidianos, não tem consciência dos mesmos, mas com a ajuda e mediação de um adulto ou outra criança num maior nível de desenvolvimento é capaz de elaborar um novo conceito e relacioná-los com outros conceitos construídos ou em construção.

Neste sentido, o professor ao realizar a avaliação deve ter presente este entendimento do próprio desenvolvimento humano, e ter a sensibilidade de observar o que o aluno já aprendeu sobre determinado conceito e o que ainda está em fase de desenvolvimento. E por este prisma que a avaliação torna-se fundamental tanto para professor como para aluno, é a partir dela que o professor buscará formas de mediação mais apropriadas com aqueles alunos que apresentam maiores dificuldades no processo de apropriação de conteúdos e de seu desenvolvimento.

Segundo Palangan; Galuch (2007, p. 6) o professor deve "elaborar o instrumento de avaliação de modo a garantir espaço para que o aluno possa expressar-se sobre o assunto em pauta". A avaliação nesses termos não deve estar de modo algum dissociada da concepção teórico metodológico da qual se ensina, deve utilizar-se de instrumentos que tenha objetivos determinados e os critérios avaliativos, estejam próximos ao aluno e a favor do seu desenvolvimento.

E preciso avaliar não somente a aprendizagem do aluno, mas também o trabalho de mediação do professor, para que este, por sua vez, tenha condições de

reorganizar seu trabalho de forma que todos possam desenvolver-se mediante os conhecimentos adquiridos e sistematizados pela escola.

É pelos dados obtidos por meio da avaliação que o professor terá condições de visualizar se os alunos estão adquirindo uma nova forma de pensar sobre a História; se com base nesses conhecimentos compreendem melhor a realidade na qual vivem.

Critérios avaliativos do 1º ao 3º ano

- Consegue situar-se histórica e geograficamente no espaço familiar, escolar e no bairro?

- Identifica em diferentes materiais e atividades escritas: seu nome, sobrenome, origem, etnia, religião;

- Reconhece diferenças e semelhanças entre os membros da família: história familiar, organização, atividades dos pais, trabalho, moradia, transporte e meios de comunicação.

Conhece a história da Escola.

- Compara acontecimentos culturais vividos na escola, tendo como referência o passado, o presente e o futuro.

- Identifica seus direitos e deveres em relação à Escola.

- Reconhece semelhanças e diferenças entre as pessoas de convivência na Escola.

Avaliação do 4º e 5º ano

Conhece a História do Município em relação: à origem, imigração e migração, (permanências e transformações).

- Reconhece e enumera a importância do Município para o Estado e para o País;

- Identifica os fatores econômicos que contribuem para o desenvolvimento do Município: agricultura, agroindústria, comércio, indústria, artesanato, serviços;

- Identifica a composição dos poderes políticos e administrativos do Município: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário;

- Identifica e representa os Símbolos Municipais: Hino, Brasão, Bandeira; • Diferencia trabalho urbano e trabalho rural;

- Compreende as relações de trabalho: assalariado, autônomos, pequenos produtores e trabalho escravo;
- Compreende a História do Estado do Paraná (Origem, nome, colonizadores, lutas e conquistas políticas...).
- Identifica os povos ascendentes e descendentes contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos do Estado, destacando: nacionalidades, etnias (européia, africana, indígena, asiática) e seus legados em relação a vestimentas, alimentação, brincadeiras, músicas, danças, língua, religião, costumes...
- Como o Estado era e como é hoje (permanências e transformações), estabelecendo relações entre o presente e o passado;
- identifica os grupos indígenas da região, com ênfase na relação entre o presente e o passado, destacando: o modo de: vida social, econômico, cultural, político, religioso e artístico.
- Conhece e destaca a importância do Estado do Paraná para o País;
- Identifica e compreende a relação dos Poderes: Municipal, Estadual e Federal;
 - Poder Executivo;
 - Poder Legislativo;
 - Poder Judiciário;
 - Direitos e deveres do cidadão;
 - Voto e seu significado;
 - Periodicidade dos mandatos;
- Reconhece os Símbolos Estaduais: Hino, Brasão, Bandeira;
- Compreende as relações de trabalho existentes entre os indivíduos e classe por meio do conhecimento de como se processam as produções, as comercializações, a distribuição de bens, as desigualdades sociais, as transformações das técnicas e das tecnologias, a apropriação ou a desapropriação dos meios de produção pelos trabalhadores, identificando:
 - A origem do trabalho urbano;
 - O perfil do trabalhador urbano;
 - Condições de trabalho na indústria, comércio e serviços; o trabalho rural, o perfil do trabalhador rural, tipos de propriedades rurais, legislação trabalhista, as diferentes formas de organização: cooperativas, sindicatos, associações profissionais.

Esses critérios não se esgotam no processo de avaliação do professor de História, são apenas indicativos a serem enriquecidos para orientar o planejamento das práticas avaliativas em consonância com esta Proposta Curricular. Deseja-se que, no final da disciplina de história, os alunos sejam capazes de identificar processos históricos, reconhecer as relações neles existentes, bem como tenham recursos para intervir no meio em que vivem, de modo a se fazerem, também, sujeitos da própria História.

COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA PORTUGUESA

O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

Ao mesmo tempo que se fundamenta em concepções e conceitos já disseminados em outros documentos e orientações curriculares e em contextos variados de formação de professores, já relativamente conhecidos no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considera as práticas contemporâneas de linguagem, sem o que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal pode se dar de forma desigual. Na esteira do que foi proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero

discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/ uso da linguagem. Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas.

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos “pelas novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.” (BRASIL, 2017, p. 56).

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos

subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons. (BRASIL, 2017, p. 88).

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artístico-literário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura

pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, conseqüentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil.

Assim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar *games*, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

O processo de alfabetização

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Dominar o sistema de escrita do português do Brasil não é uma tarefa tão simples: trata-se de um processo de construção de habilidades e capacidades de análise e de transcodificação linguística. Um dos fatos que frequentemente se esquece é que estamos tratando de uma nova forma ou modo (gráfico) de representar o português do Brasil, ou seja, estamos tratando de uma língua com suas variedades de fala regionais, sociais, com seus alofones, e não de fonemas neutralizados e despidos de sua vida na língua falada local. De certa maneira, é o alfabeto que neutraliza essas variações na escrita.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade

nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons.

A humanidade levou milênios para estabelecer a relação entre um grafismo e um som. Durante esse período, a representação gráfica deixou de ser motivada pelos objetos e ocorreu um deslocamento da representação do significado das palavras para a representação convencional de sons dessas palavras. No alfabeto ugarítico, por exemplo, as consoantes, mais salientes sonoramente e em maior número, foram isoladas primeiro.

35 Alofones - variante fonética de um fonema, por exemplo /t/ e /t / para a letra T.

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

- diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);
- desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura “incidental”, como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;
- construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;
- perceber quais sons se deve representar na escrita e como;
- construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;
- perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico desta representação;
- até, finalmente, compreender o modo de relação entre fonemas e grafemas, em uma língua específica.

Esse processo básico (alfabetização) de construção do conhecimento das relações fonografêmicas em uma língua específica, que pode se dar em dois anos, é, no entanto, complementado por outro, bem mais longo, que podemos chamar de ortografização, que complementarmente o conhecimento da ortografia do português do Brasil. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Mencionamos a primeira relação ao dizer que a criança está relacionando com as letras não propriamente os fonemas (entidades abstratas da língua), mas fones e alofones de sua variedade lingüística (entidades concretas da fala).

O segundo tipo de relações – as relações fono-ortográficas do português do Brasil – é complexo, pois, diferente do finlandês e do alemão, por exemplo, há muito pouca regularidade de representação entre fonemas e grafemas no português do Brasil. No português do Brasil, há uma letra para um som (regularidade biunívoca) apenas em poucos casos. Há, isso sim, várias letras para um som – /s/ s, ç, x, ss, sc, z, xc; /j/ g, j; /z/ x, s, z e assim por diante –; vários sons para uma letra: s - /s/ e /z/; z - /s/, /z/; x - /s/, /z/, /j/, /ks/ e assim por diante; e até nenhum som para uma letra – h, além de vogais abertas, fechadas e nasalizadas (a/ã; e/é; o/ó/õ).

Dos 26 grafemas de nosso alfabeto, apenas sete – p, b, t, d, f, v, k – apresentam uma relação regular direta entre fonema e grafema e essas são justamente as consoantes bilabiais, linguodentais e labiodentais surdas e sonoras. Essas são as regulares diretas.

Há, ainda, outros tipos de regularidades de representação: as regulares contextuais e as regulares morfológico-gramaticais, para as quais o aluno, ao longo de seu aprendizado, pode ir construindo “regras”. As regulares contextuais têm uma escrita regular (regrada) pelo contexto fonológico da palavra; é o caso de: R/RR; S/SS; G+A,O,U/ GU+E,I; C+A,O,U/QU+E,I; M+P,B/N+outras, por exemplo.

As regulares morfológico-gramaticais, para serem construídas, dependem de que o aluno já tenha algum conhecimento de gramática, pois as regras a serem construídas dependem desse conhecimento, isto é, são definidas por aspectos ligados à categoria gramatical da palavra, envolvendo morfemas (derivação, composição), tais como: adjetivos de origem com S; substantivos derivados de adjetivos com Z; coletivos em /au/ com L; substantivos terminados com o sufixo /ise/ com C (chatices, mesmices); formas verbais da 3ª pessoa do singular do passado com U; formas verbais da 3ª pessoa do plural do futuro com ão e todas as outras com M; flexões do Imperfeito do Subjuntivo com SS; Infinitivo com R; derivações mantêm a letra do radical, dentre outras. Algumas dessas regularidades são apresentadas por livros didáticos nos 3º a 5º anos e depois.

Todo o restante das relações é irregular. São definidas por aspectos históricos da evolução da ortografia e nada, a não ser a memória, assegura seu uso. Ou seja, dependem de memorização a cada nova palavra para serem construídas. É, pois, de se supor que o processo de construção dessas relações irregulares leve longo tempo, se não a vida toda.

Por fim, temos a questão de como é muitas vezes erroneamente tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas não CV (somente V; CCV; CVC; CCVC; CVV) somente são apresentadas ao final do ano.

As sílabas deveriam ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo.

Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização/ como sendo capacidades de *(de)codificação*, que envolvem:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).

É preciso também ter em mente que este processo de ortografização em sua completude pode tomar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Evidentemente, os processos de alfabetização e ortografização terão impacto nos textos em gêneros abordados nos anos iniciais. Em que pese a leitura e a produção compartilhadas com o docente e os colegas, ainda assim, os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras), bilhetes, convites, fotolegenda, manchetes e lides, listas de regras da turma etc., pois favorecem um foco maior na grafia, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais. Nesse sentido, ganha destaque o campo da vida cotidiana, em que circulam gêneros mais familiares aos alunos, como as cantigas de roda, as receitas, as regras de jogo etc. Do mesmo modo, os conhecimentos e a análise linguística e

multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

**CAMPO
ATUAÇÃO**

DE

1.º AO 5.º ANO

Campo da Vida Cotidiana Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

Campo Artístico-Literário Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

Campo da Vida Pública Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente;

abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	DE OBJETOS DE CONHECIMENTO	DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Dispositivos gráficos estruturantes).	de	<p>(EF01LP01)</p> <p>Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de</p>

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Correspondência fonema-grafema.</p>	<p>organizar e unificar a escrita.</p>
			<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p>
			<p>Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.</p>	<p>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p>
			<p>Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de</p>

forma a perceber
semelhanças e diferenças,
com a intervenção do
professor.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto português Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.
-------------------------------------	---	--	---

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.
-------------------------------------	---	--	--

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.
----------------------------	--	---	--

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.
----------------------------	--	---	--

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do
----------------------------	--	---	--

sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/semiótica
(Alfabetização)

Construção do sistema alfabético e da ortografia.

(EF01LP09)

Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

(EF01LP13)

Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/semiótica
(Alfabetização)

Conhecimento do alfabeto português do Brasil.

(EF01LP10)

Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de,

progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
----------------------------	--	---	--

Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
----------------------------	--	---	--

Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14)
----------------------------	--	-----------	-------------------

Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação do vocabulário gênero.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar do palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
----------------------------	--	--	--

Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia),

ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01)	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
----------------------------	---	------------------------------------	-------------------	---

Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP02)	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
----------------------------	---	---	-------------------	--

Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos

Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação da construção coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar
----------------------------	------------------------------------	--	--

gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
----------------------------	---	--	---

Identificar , com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para

que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	de (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
----------------------------	---	---	--

Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social

do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.</p>	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p>
-----------------------------------	--	---	--

Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico-visuais.</p>	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>
-----------------------------------	--	---	---

Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os
----------------------------	---	--	--

dados e as fontes pesquisadas.

Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Todos os Campos de Produção de textos (escrita de textos) Revisão de textos (escrita de textos) Sequência lógica de ideias; **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e

de compartilhada Ampliação de a colaboração dos colegas,
Atuação e autônoma) ideias. para corrigi-lo e aprimorá-lo,
fazendo cortes, acréscimos,
reformulações, correções
de ortografia e pontuação.

Reler, revisar, reestruturar e
reescrever o texto
produzido, com a mediação
do professor e a
colaboração dos colegas,
para corrigi-lo e aprimorá-lo,
fazendo cortes, acréscimos,
reformulações, correções
de ortografia e pontuação, a
fim de contribuir com a
expansão e organização
das ideias apresentadas
pelos alunos.

Todos os Campos de Atuação Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Reestruturar a versão final
do texto coletivo ou
individual, em colaboração
com os colegas e com a
mediação do professor,

ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
----------------------------	---	---	---

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo
----------------------------	-----------	--	--

exposição de interlocutor e usando a
ideias. palavra com tom de voz
audível, boa articulação e
ritmo adequado.

Expressar-se oralmente
com clareza, preocupando-
se em ser compreendido
pelo interlocutor e usando a
palavra com tom de voz
audível, boa articulação e
ritmo adequado, a fim de
demonstrar clareza e
organização nas
exposições orais de ideias,
considerando os diferentes
contextos sociais.

Todos os Oralidade
Campos
de
Atuação

Escuta atenta

(EF15LP10) Escutar,
com atenção, falas de
professores e colegas,
formulando perguntas
pertinentes ao tema e
solicitando esclarecimentos
sempre que necessário.

Escutar, com atenção, falas
de professores e colegas,
formulando perguntas
pertinentes ao tema e
solicitando esclarecimentos
sempre que necessário, de
modo a compreender que a
escuta atenta é fundamental

para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Características da conversação espontânea; Turnos de fala.

(EF15LP11)

Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.

(EF15LP12)

Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como

direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos)

observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Relato oral/Registro formal e informal.

(EF15LP13)

Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões,

informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa

Escrita (compartilhada e autônoma)

Produção de textos

(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-

se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa

Oralidade

Planejamento de texto oral; Exposição oral.

(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o

tema/assunto/finalidade do texto.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	de (EF01LP24)
---	--	---	----------------------

Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	em (EF12LP17)
---	---	---	----------------------

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades,

pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã,
-----------------------	------------------------------------	--	--

considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotelegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
-----------------------	------------------------------------	---	---

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.</p>	<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
------------------------------	--	--	---

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.</p>	<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
------------------------------	--	--	---

Ler e compreender, em colaboração com os

colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.</p>	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
------------------------------	--	---	--

Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos

Campo da	Escrita	Escrita	(EF12LP12)
Vida	(compartilhada	compartilhada;	Escrever, em colaboração
Pública	e autônoma)	Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.

Campo da Oralidade
Vida
Pública

Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.

(EF12LP13)

Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição texto.	de do	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
-----------------------	--	----------------------------	-------	---

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos

digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição texto	de do	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
-----------------------	--	---------------------------	-------	--

Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição texto	de do	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou
-----------------------	--	---------------------------	-------	---

impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e
-------------------------	---	--	--

relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
-------------------------	------------------------------------	---	---

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	<p>(EF01LP18)</p> <p>Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
-------------------------	------------------------------------	--	--

Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

Campo da Oralidade
Vida Cotidiana

Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).

(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.

Campo da Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)

Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero;

(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e

Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).

à legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana (compartilhada e autônoma)

Leitura/escuta e leitura.

Compreensão em

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana,

considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos
-------------------------	---	---	---

versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

Campo da Oralidade
Vida Cotidiana

Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,

recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/	Forma de composição do texto; Adequação a	de (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras,
-------------------------	----------------------	---	--

semiótica (Alfabetização) estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância. quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.

Campo da Vida Cotidiana Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal. **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o

sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.</p>	<p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p>
----------------------------------	---	--	--

Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se

gradativamente da
produção escrita de
narrativas.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	de (EF01LP26)
---------------------------	--	--	---------------

Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18)
---------------------------	---	--	------------

Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos

versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	de (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
---------------------------	--	---	--

Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes

formas de composição dos textos poéticos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
---------------------------	--	-------------------------------	--

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Leitura colaborativa autônoma; Atribuição de sentido ao texto	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de
---------------------------	--	---	---

lido; Finalidade e função social.

e maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
---------------------------	--	--	--

Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato

do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
---------------------------	---	---	---

Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
---------------------------	-----------	---	---

Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar,

progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE
-------------------	-----------------------	-------------------------	------------------------------	----

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura.	(EF12LP01)	Ler com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
----------------------------	---	-------------------------------------	------------	--

Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos

de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
----------------------------	---	---	--

Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.

Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição
----------------------------	------------------------------------	--	---

construção da gráfica, espaçamento entre
coesão as palavras, escrita das
Segmentação e palavras e pontuação.
alinhamento da
escrita.

Copiar textos breves,
mantendo suas
características e voltando
para o texto sempre que
tiver dúvidas sobre sua
distribuição gráfica,
espaçamento entre as
palavras, escrita das
palavras e pontuação, como
meio de aperfeiçoar
gradativamente as formas
de registro por meio das
produções coletivas e
análise dos enunciados
presentes no texto.

Todos os Campos de Atuação
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.

(EF15LP01)

Identificar a função social e de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Todos os Campos de Atuação (compartilhada e autônoma)

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.

de **(EF15LP02)**
Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra

(índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Todos os Campos de Atuação (Leitura/escuta compartilhada e autônoma) Estratégias de leitura; Localizar informações explícitas. **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.

Todos os Campos de Atuação (Leitura/escuta compartilhada e autônoma) Estratégias de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico-visuais. **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.

Todos os Campos de Atuação (Produção escrita de textos) Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao contexto. **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a

compartilhada e autônoma) formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e

forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
----------------------------	---	--	--

Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização

das ideias apresentadas pelos alunos.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
----------------------------	---	--	--

Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital; Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
----------------------------	---	--	--

suporte físico de circulação. Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.

(EF15LP09)

Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Escuta atenta

exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Características da conversação espontânea; Turnos de fala.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de

acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Identificar

características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos

(paralinguísticos)

observados na fala, como direção do olhar, riso,

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade Relato oral/Registro formal e informal.</p>	<p>gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
		<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>
		<p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/Convenções da</p>	<p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras</p>

escrita;
Segmentação.

conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Alfabetização)

Construção do sistema alfabético e da ortografia.

(EF02LP02)

Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
----------------------------	--	--	---

Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra),

apropriando-se progressivamente da ortografia.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
----------------------------	--	--	---

Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
----------------------------	--	--	--

Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
----------------------------	--	---	--

Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
----------------------------	--	--	--

Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
----------------------------	--	--	--

Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a

Todos os Campos de Atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Pontuação

hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.

(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.

Todos os Campos de Atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.

(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.

Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
----------------------------	--	-----------------------------------	--

Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades,
---	---	---	--

pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
Imagens analíticas em textos.

(EF02LP20)

Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).

Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.

(EF02LP21)

Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.

(EF02LP23)

Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa
 Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
 Pesquisa

Campo das Práticas de
 Escrita (compartilhada e autônoma)
 Escrita autônoma; Adequação ao tema.

Estudo e
Pesquisa

registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.

Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa
Oralidade

Planejamento de texto oral; Exposição oral; Finalidade do texto.

(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

Planejar e produzir, em colaboração com os

colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.</p>	<p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
--	---	--	--

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou

impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papéis/função social).</p>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
------------------------------	--	---	---

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que,

como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
-----------------------	---	---	---

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados

ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
-----------------------	---	---	--

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo

da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
-----------------------	------------------------------------	--	---

Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias,

álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
-----------------------	------------------------------------	--	--

Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados

Campo da Oralidade
Vida
Pública

Produção de texto
oral; Estrutura do
texto oral.

ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.

(EF12LP13)

Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados

oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	de do (EF12LP14)	Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
-----------------------	--	-------------------------------	-------------------------	--

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o

contato com as diferentes formas de composição do texto.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição texto.	de do	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
-----------------------	--	----------------------------	-------	--

Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição texto.	de do	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
-----------------------	--	----------------------------	-------	--

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em

anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiãute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
-----------------------	------------------------------------	---	--

Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e

Campo da Oralidade
Vida
Pública

Produção de texto
oral; Clareza na
exposição de
ideias.

elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.

(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo,

dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
-----------------------	---	---	---

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas,

instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada; função social do gênero.</p>	<p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>
--------------------------------	---	--	--

Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a

mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

Campo da Oralidade
Vida Cotidiana

Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	<p>(EF12LP07)</p> <p>Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>
-------------------------	--	--	---

Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas,

trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
-------------------------	---	--	---

Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
-------------------------	---	---	--

Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a
-------------------------	---	---	--

situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, interlocutor e situação comunicativa.	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
-------------------------	------------------------------------	--	---

Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de

processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.

Campo da Oralidade
Vida Cotidiana

Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.

(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.

Campo da Análise linguística/
Vida Cotidiana semiótica (Alfabetização)

Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).

(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	de (EF02LP17)	Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
-------------------------	--	--	----------------------	---

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do

tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
---------------------------	---	--	--

Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar

			as características próprias destes gêneros.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como
---------------------------	---	-------------------------------	--

patrimônio artístico da humanidade.

Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
---------------------------	---	---	---

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e,

gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.</p>	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>
----------------------------------	--	---	---

Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas

			de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
---------------------------	-----------	---	---

Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
---------------------------	---	-------------------------------	---

Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.

Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
---------------------------	------------------------------------	---	---

Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição narrativas.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que
---------------------------	--	----------------------------------	---

caracterizam personagens e ambientes.

Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais.	de (EF02LP29)	Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
---------------------------	--	--	---------------	---

Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	DE OBJETOS DE CONHECIMENTO	DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
--------------------------	------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social e de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
----------------------------	---	--	---

Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem

Todos os Campos de Atuação
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.

de ler e

se destinam e a intencionalidade do autor.

(EF15LP02)

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social

do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.</p>	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.</p>	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>

Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.</p>	<p>(EF15LP05)</p>	<p>Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os</p>
-----------------------------------	--	---	--------------------------	--

dados e as fontes pesquisadas.

Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Todos os Campos	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação;	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e
-----------------	---	--	--

de
Atuação

Ampliação de a colaboração dos colegas,
ideias; Sequência para corrigi-lo e aprimorá-lo,
lógica de ideias. fazendo cortes, acréscimos,
reformulações, correções
de ortografia e pontuação.

Rerler, revisar,
reestruturar e reescrever,
coletiva e individualmente, o
texto produzido, com a
mediação do professor e a
colaboração dos colegas,
para corrigi-lo e aprimorá-lo,
fazendo cortes, acréscimos,
reformulações, correções
de ortografia, pontuação,
paragrafação e coerência, a
fim de contribuir com a
expansão e organização
das ideias apresentadas
pelos alunos.

Todos os Produção de Edição de textos;
Campos textos (escrita Disposição
de compartilhada e gráfica (aspectos
Atuação autônoma) estruturantes dos
gêneros
discursivos).

(EF15LP07) Editar a
versão final do texto, em
colaboração com os
colegas e com a ajuda do
professor, ilustrando,
quando for o caso, em
suporte adequado, manual
ou digital.

Reestruturar a
versão final do texto coletivo
ou individual, em

colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Todos os Campos de Atuação (escrita compartilhada e autônoma) Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Utilização de tecnologia digital (Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação. (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.

Todos os Campos Oralidade

Oralidade pública/Intercâmbio conversacional

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com

de
Atuação

em sala de aula; clareza, preocupando-se
Clareza na em ser compreendido pelo
exposição de interlocutor e usando a
ideias. palavra com tom de voz
audível, boa articulação e
ritmo adequado.

Expressar-se
oralmente com clareza,
preocupando-se em ser
compreendido pelo
interlocutor e usando a
palavra com tom de voz
audível, boa articulação e
ritmo adequado, a fim de
demonstrar clareza e
organização nas
exposições orais de ideias,
considerando os diferentes
contextos sociais.

Todos os Oralidade
Campos
de
Atuação

Escuta atenta

(EF15LP10) Escutar,
com atenção, falas de
professores e colegas,
formulando perguntas
pertinentes ao tema e
solicitando esclarecimentos
sempre que necessário.

Escutar, com
atenção (antes de emitir
opiniões), falas de
professores e colegas,
formulando perguntas

pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Características

da conversação espontânea; Turnos de fala.

(EF15LP11)

Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Identificar

características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Relato oral/Registro formal e informal.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões,

informar, relatar experiências etc.).

Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
----------------------------	---	--	---

Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não

i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
----------------------------	---	--	--

Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
----------------------------	---	---	--

Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
----------------------------	---	---	--

Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
----------------------------	---	--	--

Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
----------------------------	---	---	--

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
----------------------------	---	-----------	---

Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de

Todos os Campos de Atuação Análise linguística/ semiótica (Ortografização)

Morfologia: substantivos; verbos de ação.

perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.

(EF03LP08)

Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.

Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.

Todos os Campos de Atuação Análise linguística/ semiótica (Ortografização)

Morfossintaxe: uso do adjetivo.

(EF03LP09)

Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.</p>	<p>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</p>
-----------------------------------	--	--	--

Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p>
-----------------------------------	--	---	---

Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com

Todos os Campos de Atuação
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Formação de leitor.

gradativa autonomia , ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.

(EF35LP02)

Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.

Todos os Campos de Atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão: ideia principal e secundárias. **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.

Todos os Campos de Atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido. **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.

Todos os Campos de Atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões. **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
----------------------------	---	--	---

Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de

pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
----------------------------	---	--	--

Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo

Todos os Campos de Atuação
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Construção do sistema alfabético/
Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.

domínio das convenções da escrita.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido

(tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09)
----------------------------	---	---	-------------------

Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10)
----------------------------	-----------	---------------------------------------	-------------------

Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e

contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Variação linguística

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a

fim de promover convívio
respeitoso com a
diversidade linguística.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema- grafema.
-------------------------------------	--	---	---

Recorrer ao
dicionário físico e/ou digital
para esclarecer sobre a
escrita, especialmente no
caso de palavras com
relações irregulares
fonema-grafema, de modo
a compreender a forma de
organização dos vocábulos
no dicionário.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
-------------------------------------	--	---	---

Memorizar a grafia
correta de palavras de uso
frequente nas quais as

relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.

Todos os Campos de Atuação
 Análise linguística/ semiótica (Ortografização)

Morfologia: coesão

(EF35LP14)

Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.

Campo das Práticas de Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do

(EF03LP24)

Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de

Estudo e Pesquisa outro (interação e sentido). pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) e Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais. **(EF03LP25)** Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva

autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.</p>	<p>(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.</p>
--	--	---	---

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.</p>	<p>diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>
<p>Campo das</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta de textos orais.</p>	<p>Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção,</p>

Práticas de
Estudo e
Pesquisa

apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.

Campo
das
Práticas de
Estudo e
Pesquisa

Oralidade

Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.

(EF35LP19)

Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.</p>	<p>reconhecer as intenções presentes nos discursos.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
--	------------------	---	--

Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura: especificidade do gênero,</p>	<p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas</p>
------------------------------	--	--	---

composição, de leitor e de reclamação a estrutura e estilo. jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .

Campo da	Leitura/es	Compreen	(EF03LP19)
Vida	cuta	são em leitura:	Identificar e discutir o
Pública	(compartilhada	linguagem verbal	propósito do uso de
	e autônoma)	e não-verbal;	recursos de persuasão
		Intencionalidade	(cores, imagens, escolha de
		e ideologia.	palavras, jogo de palavras,
			tamanho de letras) em
			textos publicitários e de
			propaganda, como
			elementos de
			convencimento, a fim de
			apropriar-se
			gradativamente dos
			elementos inerentes a
			esses.

Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.</p>	<p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
------------------------------	--	--	---

Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Produção de Escrita textos (escrita colaborativa; compartilhada e autônoma)</p>	<p>Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).</p>	<p>gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.</p> <p>(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p>
--------------------------------------	--	--	---

Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).

Campo da Oralidade
Vida
Pública

Planejamento e
produção de texto
oral.

(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos.</p>	<p>pertinentes ao gênero notícia.</p> <p>(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.</p>
------------------------------	--	--	--

Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.</p>	<p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação</p>
------------------------------	--	--	---

comunicativa e o tema/assunto do texto.

Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	de (EF35LP16)	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
-----------------------	---	--	---------------	---

Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.</p>	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>
------------------------------	--	---	--

Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.</p>	<p>interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p> <p>(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
--------------------------------	--	---	--

Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras,

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.</p>	<p>imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.</p> <p>(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
--	--	---	---

Ler e compreender,
com progressiva
autonomia, cartas pessoais
e diários, com expressão de
sentimentos e opiniões, de
acordo com as convenções
do gênero carta e
considerando a situação
comunicativa e o
tema/assunto do texto, de
modo a apropriar-se das

Campo da Produção de Escrita
Vida textos (escrita colaborativa;
Cotidiana compartilhada e Adequação do
autônoma) discurso ao gênero.

características inerentes a
esses gêneros.

(EF03LP13) Planejar
e produzir cartas pessoais e
diários, com expressão de
sentimentos e opiniões,
dentre outros gêneros do
Campo da Vida Cotidiana,
de acordo com as
convenções dos gêneros
carta e diário e
considerando a situação
comunicativa e o
tema/assunto do texto.

Planejar e produzir,
com a mediação do
professor, cartas pessoais e
diários, com expressão de
sentimentos e opiniões, de
acordo com as convenções
dos gêneros carta e diário e
considerando a situação
comunicativa e o
tema/assunto do texto, a fim
de adequar o discurso às
especificidades do gênero.

Campo da Escrita Escrita
Vida (compartilhada colaborativa;
Cotidiana e autônoma) Adequação do
discurso ao gênero; Verbos
no imperativo.

EF03LP14) Planejar
e produzir textos injuntivos
instrucionais, com a
estrutura própria desses
textos (verbos imperativos,
indicação de passos a ser

seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.

Campo da Oralidade
Vida Cotidiana

Produção de texto oral; em vídeo digital, a Sequência na programa de culinária exposição de infantil e, a partir dele, ideias; Clareza. planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.

Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir

dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto Forma de organização da linguagem Forma de apresentação dos gêneros textuais Condições contextuais e estrutura.</p>	<p>de (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").</p>
--	---	---	--

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser

seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).</p>	<p>(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).</p>
--------------------------------	--	--	---

Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão

de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	do (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
---------------------------	---	-------------------------------	---

Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento

como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p>
---------------------------	---	---	--

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados</p>
---------------------------	---	--	---

pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
---------------------------	---	---	---

Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
---------------------------	-----------	---	--

Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
---------------------------	-----------	--	--

Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e
---------------------------	---	-------------------------------	---

extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
---------------------------	---	--	--

Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos,

observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
---------------------------	---	--	---

Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens
---------------------------	---	--	---

de cada gênero e marcadores das falas das personagens e de cena.

Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.

Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	(EF35LP25)	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
---------------------------	---	--	-------------------	---

Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos,

Campo
Artístico-
Literário

Produção de Escrita autônoma
textos (escrita e compartilhada;
compartilhada e Discurso direto e
autônoma) indireto.

sequências de eventos e
imagens apropriadas para
sustentar o sentido do texto,
e marcadores de tempo,
espaço e de fala de
personagens, a fim de
compreender os elementos
característicos da narrativa.

(EF35LP26) Ler e
compreender, com certa
autonomia, narrativas
ficcionais que apresentem
cenários e personagens,
observando os elementos
da estrutura narrativa:
enredo, tempo, espaço,
personagens, narrador e a
construção do discurso
indireto e discurso direto.

Ler e compreender,
com a mediação do
professor e
progressivamente com
autonomia, narrativas
ficcionais que apresentem
cenários e personagens, a
fim de observar
gradativamente os
elementos da estrutura
narrativa: enredo, tempo,
espaço, personagens,
narrador e a construção do

Campo
Artístico-
Literário

Produção de Escrita
textos (escrita autônoma;
compartilhada e Rimas;
autônoma) Linguagem
poética.

discurso indireto e discurso
direto.

(EF35LP27) Ler e
compreender, com certa
autonomia, textos em
versos, explorando rimas,
sons e jogos de palavras,
imagens poéticas (sentidos
figurados) e recursos
visuais e sonoros.

Ler e compreender,
com e sem mediação do
professor, textos em versos,
para que possa explorar
rimas, sons e jogos de
palavras, imagens poéticas
(sentidos figurados) e
recursos visuais e sonoros,
de modo a apropriar-se
gradativamente da
linguagem poética.

Campo
Artístico-
Literário

Oralidade

Declamação;
Ritmo e
entonação;
Articulação
correta das
palavras.

(EF35LP28)
e Declamar poemas, com
entonação, postura e
interpretação adequadas.

Declamar, com
progressiva autonomia,
poemas, com entonação,
postura e interpretação
adequadas, de modo a
empregar a articulação

correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	de (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
---------------------------	---	---	--

Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de
---------------------------	---	-----------------------------	--

enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.

Ca	Análise	Forma de	(EF35LP31)
mpo	linguística/	composição de	Identificar, em textos
Artístico-	semiótica	textos poéticos.	versificados, efeitos de
Literário	(Ortografização)		sentido decorrentes do uso
			de recursos rítmicos e
			sonoros e de metáforas.

Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	DE OBJETOS DE CONHECIMENTO	DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para

Todos os Campos de Atuação e Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.

de

(EF15LP02)

que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir

(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.</p>	<p>de (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Linguagem verbal</p>	<p>de (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso</p>

e não-verbal; Uso de recursos expressivos dos recursos gráfico-visuais em textos gráfico visuais. multissemióticos.

Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.

Todos os Campos de Atuação (escrita compartilhada e autônoma) de Produção de Planejamento de textos (escrita compartilhada e autônoma) Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação. **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à

produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Todos os Campos de Atuação (escrita compartilhada e autônoma) Produção de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias. Revisão de textos produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. **(EF15LP06)** Rer e

Rer, rrevisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.

Todos os Campos de Atuação (escrita compartilhada e autônoma) Produção de textos; Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Todos os Campos de Atuação (escrita compartilhada e autônoma) Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Utilização de tecnologia digital (software, programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Adequação ao tema; os textos produzidos, explorando os recursos formato/estrutura multissemióticos do gênero; disponíveis. Adequação ao suporte físico de circulação. Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos. **(EF15LP08)** Utilizar

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.

(EF15LP09)

Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Escuta atenta

(EF15LP10)

Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Escutar, com atenção (antes de emitir

opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Características da conversação espontânea; Turnos de fala.

(EF15LP11)

Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.

posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Relato oral/Registro formal e informal.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões,

informar, relatar experiências etc.).

Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Todos os Campos de Atuação (compartilhada e autônoma)

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a

Todos os Campos de Atuação (compartilhada e autônoma)

Formação de leitor

aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.

(EF35LP02)

Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.

Todos os Campos de Atuação (compartilhada e autônoma)

Compreensão: ideia principal e secundárias.

(EF35LP03)

Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.

Todos os Campos de Atuação (compartilhada e autônoma) Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido. **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.

Todos os Campos de Atuação (compartilhada e autônoma) Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões. **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do

texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Todos os Campos de Atuação (compartilhada e autônoma)

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.

(EF35LP06)

Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.

Todos os Campos de Atuação Produção de Construção do sistema alfabético/alfabético/Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal. do (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

Todos os Campos de Atuação Produção de Construção do sistema alfabético/alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na do (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e

referenciação e demonstrativos),
construção da vocabulário apropriado ao
coesão. gênero, recursos de coesão
pronominal (pronomes
anafóricos) e articuladores
de relações de sentido
(tempo, causa, oposição,
conclusão, comparação),
com nível suficiente de
informatividade.

Utilizar, com a
mediação do professor, ao
produzir um texto, recursos
de referenciação (por
substituição lexical ou por
pronomes pessoais,
possessivos e
demonstrativos),
vocabulário apropriado ao
gênero, recursos de coesão
pronominal (pronomes
anafóricos) e articuladores
de relações de sentido
(tempo, causa, oposição,
conclusão, comparação,
finalidade), com nível
suficiente de
informatividade, a fim de
manter a coerência em suas
produções textuais,
evitando redundâncias.

Todos os Campos de Atuação Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. **(EF35LP09)**

Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Forma de composição de gêneros orais.

(EF35LP10)

Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na

TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Variação linguística

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades

linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

Reconhecer

diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.

Todos os Campos de Atuação de Análise linguística/ semiótica (Ortografização)

Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias

(EF35LP12)

Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de

palavras com relações irregulares fonema-grafema.

Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
----------------------------	---	---	--

Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Morfologia:
Coesão

ortográficas, de acordo com a norma-padrão

(EF35LP14)

Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnicas, cruzadas e arbitrárias.

(EF04LP01)

Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.

Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.</p>	<p>dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>
-----------------------------------	--	---	--

Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissêmica.</p>	<p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p>
-----------------------------------	--	--	--

Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.</p>	<p>mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p>
-----------------------------------	--	---	---

Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Pontuação</p>	<p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p>
-----------------------------------	--	------------------	---

Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação,

de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Morfologia:
concordância verbal e nominal.

(EF04LP06)

Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
----------------------------	---	---	--

Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: do sufixo.	(EF04LP08) (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, corretamente, palavras e sufixos derivados com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
----------------------------	---	------------------------	---

Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
---	---	---	--

Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
---	-----------	-------------------------	--

Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa

Oralidade

Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.

(EF35LP19)

Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa

Oralidade

Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.

(EF35LP20)

Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.),

orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.

Ca	Leitura/es	Compreen	(EF04LP19) Ler e
mpo das	cuta	são em leitura;	compreender textos
Práticas de	(compartilhada	Identificação do	expositivos de divulgação
Estudo e	e autônoma)	tema do texto.	científica para crianças,
Pesquisa			considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Imagens analíticas textos.</p>	<p>tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.</p> <p>(EF04LP20)</p> <p>em Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>
--	--	-----------------------------------	--

Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos (escrita e compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).</p>	<p>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
--	--	---	---

Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	de Escrita Autoria da escrita (produz com e para o outro).	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
---	---	--	---

Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.</p>	<p>ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP23)</p> <p>Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
--	--	--	---

Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.</p>	<p>tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.</p> <p>(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p>
--	--	---	--

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma</p>	<p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p>(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
--	--	-------------------------	---

Campo da Produção de Escrita
Vida textos (escrita colaborativa;
Pública compartilhada e Consistência
autônoma) argumentativa.

Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente,

				a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	de	(EF35LP16)
				Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.

Campo da Vida Pública da Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade. **(EF04LP14)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.

Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.

Campo da Vida Pública da Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião. **(EF04LP15)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.

Campo da Vida Pública da Produção de Escrita textos (escrita colaborativa; compartilhada e autônoma) Adequação do texto ao gênero. **(EF04LP16)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou

impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.

Campo da Oralidade
Vida
Pública

Planejamento e produção de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se aos gêneros da esfera midiática. **(EF04LP17)** Produzir

por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
-----------------------	---	---	---

Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de

entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	de (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
-------------------------	---	--	---

Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com
-------------------------	---	--	--

as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.

Campo da Leitura/escuta
Vida (compartilhada
Cotidiana e autônoma)

Compreensão em
leitura;
Identificação do
tema/assunto/fina
lidade de textos.

(EF04LP10) Ler e
compreender, com
autonomia, cartas pessoais
de reclamação, dentre
outros gêneros do Campo
da Vida Cotidiana, de
acordo com as convenções
do gênero carta e

considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.

Campo da Produção de Escrita
Vida textos (escrita colaborativa
Cotidiana compartilhada e
autônoma)

(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.

Campo da Oralidade
Vida
Cotidiana

Produção de texto oral: **(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a situação comunicativa e intencionalidade e programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.

Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e

brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.</p>	<p>(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</p>
--	--	---	---

Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato

			específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15)</p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>

Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.

<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.</p>	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p>
----------------------------------	--	--	--

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.</p>	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras,</p>
----------------------------------	--	---	---

pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
---------------------------	---	---	---

Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas;	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem,
---------------------------	-----------	---	---

Elementos
coesivos.

textos literários lidos pelo professor.

Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

Campo
Artístico-
Literário

Leitura/escuta
(compartilhada
e autônoma)

Formação do
leitor literário.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	do (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
---------------------------	---	--	--

Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
---------------------------	---	--	---

Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes

			modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	<p>(EF35LP24)</p> <p>Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.</p>
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita	<p>(EF35LP25)</p> <p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo,</p>

(produz com e espaço e de fala de para o outro). personagens.

Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.

Campo Artístico-Literário	Produção de Escrita autônoma textos (escrita e compartilhada; compartilhada e Discurso direto e autônoma) indireto.	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
---------------------------	---	--

Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com

Campo Artístico-Literário
Produção de Escrita
textos (escrita autônoma;
compartilhada e Linguagem
autônoma) poética.

autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação;	(EF35LP28)
		Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	e Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas;	(EF35LP29)
		Discurso em primeira e terceira pessoa.	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e

<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Discurso direto e indireto.</p>
----------------------------------	---	------------------------------------

terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.

(EF35LP30)

Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.

<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição de textos poéticos.</p>
----------------------------------	---	--

(EF35LP31)

Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF04LP26)	Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
---------------------------	---	---	-------------------	---

Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos.	(EF04LP27)	Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
---------------------------	---	---	-------------------	--

Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.

QUADRO ORGANIZADOR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

5º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	DE OBJETOS DE CONHECIMENTO	DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
-------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
----------------------------	---	--	---

Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a

rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.

Todos os Campos de Atuação e autônoma) (compartilhada e autônoma)

Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.

de **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de

textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Estabelecer

expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	de (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Identificar e interpretar informações
----------------------------	---	---	---

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
----------------------------	---	---	--

Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o
----------------------------	---	--	--

suporte físico de
circulação.

texto vai circular); o suporte
(qual é o portador do texto);
a linguagem, organização e
forma do texto e seu tema,
pesquisando em meios
impressos ou digitais,
sempre que for preciso,
informações necessárias à
produção do texto,
organizando em tópicos os
dados e as fontes
pesquisadas.

Planejar, coletiva e
individualmente com a
mediação do professor, o
texto que será produzido,
considerando a situação
comunicativa, os
interlocutores (quem
escreve/para quem
escreve); a finalidade ou o
propósito (escrever para
quê); a circulação (onde o
texto vai circular); o suporte
(qual é o portador do texto);
a linguagem, organização e
forma do texto e seu tema,
pesquisando em meios
impressos ou digitais,
sempre que for preciso,
informações necessárias à
produção do texto,

organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
----------------------------	---	---	--

Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.

Todos os Campos	Produção de textos (escrita	Edição de textos; Disposição	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os
-----------------	-----------------------------	------------------------------	---

de compartilhada e gráfica (aspectos colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Atuação autônoma) estruturantes dos gêneros discursivos).

Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Todos os Campos de Atuação Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.</p>	<p>multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos. (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta</p>	<p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e</p>

solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Todos os
Campos
de
Atuação

Oralidade

Características
da conversação
espontânea;
Turnos de fala.

(EF15LP11)

Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os

Todos os
Campos
de
Atuação

Oralidade

Aspectos não
linguísticos
(paralinguísticos)
no ato da fala.

turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
-------------------------------------	-----------	---	---

Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
-------------------------------------	---	---	--

Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com

Todos os
Campos
de
Atuação

Leitura/escuta
(compartilhada
e autônoma)

Formação de
leitor

autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.

(EF35LP02)

Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.

Todos os
Campos

Leitura/escuta
(compartilhada
e autônoma)

Compreensão:
ideia principal e
secundárias.

(EF35LP03)

Identificar a ideia central do

de
Atuação

texto, demonstrando
compreensão global.

Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.

Todos os
Campos
de
Atuação

Leitura/escuta
(compartilhada
e autônoma)

Estratégia de
leitura: inferência;
Atribuir
significados que
extrapolem o
texto lido;
Informações
implícitas.

(EF35LP04) Inferir
informações implícitas nos
textos lidos.

Inferir, com a
mediação do professor,
informações implícitas nos
textos lidos, para que
atribua significados que o
extrapolem.

Todos os
Campos
de
Atuação

Leitura/escuta
(compartilhada
e autônoma)

Estratégia de
leitura; Inferir o
sentido de
palavras ou
expressões.

(EF35LP05) Inferir o
sentido de palavras ou
expressões desconhecidas
em textos, com base no
contexto da frase ou do
texto.

Inferir, com a
mediação do professor, o
sentido de palavras ou
expressões desconhecidas

em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
----------------------------	---	--	---

Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Todos os Campos de Atuação (escrita compartilhada e autônoma) Produção de Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal. do (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

Todos os Campos de Atuação (escrita compartilhada e autônoma) Produção de Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na do (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e

referenciação e demonstrativos),
construção da vocabulário apropriado ao
coesão. gênero, recursos de coesão
pronominal (pronomes
anafóricos) e articuladores
de relações de sentido
(tempo, causa, oposição,
conclusão, comparação),
com nível suficiente de
informatividade.

Aplicar,
gradativamente, ao produzir
um texto, recursos de
referenciação (por
substituição lexical ou por
pronomes pessoais,
possessivos e
demonstrativos),
vocabulário apropriado ao
gênero, recursos de coesão
pronominal (pronomes
anafóricos) e articuladores
de relações de sentido
(tempo, causa, oposição,
conclusão, comparação,
finalidade), com nível
suficiente de
informatividade, a fim de
manter a coerência em suas
produções textuais,
evitando redundâncias.

Todos os Campos de Atuação de Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) de Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. **(EF35LP09)**

Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

Todos os Campos de Atuação de Oralidade

Forma de composição de gêneros orais.

(EF35LP10)

Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de

jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.

Todos os Campos de Atuação Oralidade

Variação linguística

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da

língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

Reconhecer

diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.

(EF35LP12)

Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações

irregulares fonema-grafema.

Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Construção do sistema alfabético e da ortografia.

(EF35LP13)

Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Morfologia:
coesão

convenções ortográficas,
de acordo com a norma-
padrão.

(EF35LP14)

Identificar em textos e usar
na produção textual
pronomes pessoais,
possessivos e
demonstrativos, como
recurso coesivo anafórico.

Identificar em textos
e usar na produção textual
pronomes pessoais,
possessivos e
demonstrativos, como
recurso coesivo anafórico e
ampliar seu uso nas
produções, a fim de evitar
repetição de palavras na
produção.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Construção do
sistema alfabético
e da ortografia;
Relação grafema
x fonema;
Relações
arbitrárias.

(EF05LP01)

Grafar palavras utilizando regras
de correspondência
fonema-grafema regulares,
contextuais e morfológicas
e palavras de uso frequente
com correspondências
irregulares.

Grafar palavras
utilizando regras de
correspondência fonema-

grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto português Brasil/Ordem alfabética/ Polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
----------------------------	---	---	---

Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	<p>importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>(EF05LP03)</p> <p>Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p>
----------------------------	---	--	---

Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	<p>(EF05LP04)</p> <p>Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p>
----------------------------	---	-----------	--

Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de

sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Morfologia:
tempos e modos
verbais.

(EF05LP05)

Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Morfologia:
concordância
verbal e nominal.

(EF05LP06)

Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.

(EF05LP07)

Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.

Todos os Campos de Atuação
Análise linguística/
semiótica
(Ortografização)

Morfologia: composição de palavras.

(EF05LP08)

Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.</p>	<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>
--	--	---	---

Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.

<p>Campo das</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta de textos orais.</p>	<p>(EF35LP18) Escutar, com atenção,</p>
------------------	------------------	--------------------------------	--

Práticas de
Estudo e
Pesquisa

apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.

Campo
das
Práticas de
Estudo e
Pesquisa

Oralidade

Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.

(EF35LP19)

Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.</p>	<p>reconhecer as intenções presentes nos discursos. (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
--	------------------	---	--

Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura: finalidade do texto.</p>	<p>(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de</p>
--	--	---	---

abreviaturas) e as informações semânticas.

Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.

(EF05LP23)

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas textos.	em	Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
---	---	----------------------------	----	---

Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.

Campo das Práticas de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade,	(EF05LP24)	Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em
-----------------------	---	--	-------------------	--

Estudo e
Pesquisa

intencionalidade
e intextualidade).

fontes de informação
impressas ou digitais,
incluindo imagens e
gráficos ou tabelas,
considerando a situação
comunicativa e o
tema/assunto do texto.

Planejar e produzir,
sob a orientação do
professor, textos sobre
temas de interesse, com
base em resultados de
observações e pesquisas
em fontes de informações
impressas ou eletrônicas,
incluindo, quando
pertinente, imagens e
gráficos ou tabelas simples,
de modo a considerar a
situação comunicativa e o
tema/assunto do texto.

Campo das
Práticas de
Estudo e
Pesquisa

Análise
linguística/
semiótica
(Ortografização)

Forma de
composição dos
textos

Adequação
do texto às
normas de
escrita;
Concordância
verbal e nominal;
Pontuação;
Ortografia.

(EF05LP26) Utilizar,
ao produzir o texto,
conhecimentos linguísticos
e gramaticais: regras
sintáticas de concordância
nominal e verbal,
convenções de escrita de
citações, pontuação (ponto
verbal e nominal;
final, dois-pontos, vírgulas
em enumerações) e regras
ortográficas.

Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.</p>	<p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
--	--	--	--

Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição,

Campo da Produção de Escrita
Vida textos (escrita colaborativa;
Pública compartilhada e Consistência
autônoma) argumentativa.

conclusão, comparação),
com nível adequado de
informatividade, de modo a
aperfeiçoar,
gradativamente, a
qualidade da escrita.

(EF35LP15) Opinar
e defender ponto de vista
sobre tema polêmico
relacionado a situações
vivenciadas na escola e/ou
na comunidade, utilizando
registro formal e estrutura
adequada à argumentação,
considerando a situação
comunicativa e o
tema/assunto do texto.

Opinar e defender
ponto de vista sobre tema
polêmico relacionado a
situações vivenciadas na
escola e/ou na comunidade,
utilizando registro formal e
estrutura adequada à
argumentação,
considerando a situação
comunicativa e o
tema/assunto do texto, a fim
de manter, gradativamente,
a consistência
argumentativa e
desenvolver o senso crítico.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	de (EF35LP16)
-----------------------	---	---	---------------

Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	(EF05LP15)
-----------------------	---	--	------------

Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos,

dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.

Campo da Leitura/escuta
Vida (compartilhada
Pública e autônoma)

Compreensão em
leitura; Leitura
crítica de fontes
distintas.

(EF05LP16)

Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em

Campo da Produção de Escrita
Vida textos (escrita colaborativa.
Pública compartilhada e
autônoma)

diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.

(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias

Campo da Oralidade
Vida
Pública

Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).

principais coletadas para posterior produção textual.

(EF05LP18)

Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu

<p>Campo da Oralidade Vida Pública</p>	<p>Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.</p>	<p>vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.</p> <p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>
--	--	---

Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.

<p>Campo da Análise Vida Pública</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções</p>	<p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes,</p>
--	--	---	--

presentes no discurso. no desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).</p>	<p>(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de</p>
------------------------------	--	--	---

vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	de (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
-------------------------	---	--	---

Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e
-------------------------	---	--	--

considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Campo da
Vida
Cotidiana

Leitura/escuta
(compartilhada
e autônoma)

Compreensão em
leitura; Identificar
humor e ironia.

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Produção de Escrita</p> <p>textos (escrita colaborativa; compartilhada e autônoma)</p>	<p>Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.</p>	<p>do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.</p> <p>(EF05LP11)</p> <p>Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>
--------------------------------	---	--	--

Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Escrita</p> <p>(compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.</p>	<p>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de</p>
--------------------------------	--	--	---

acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.

Campo da Oralidade
Vida
Cotidiana

Produção
de texto oral.

de **(EF05LP13)** Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.

Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir

resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	de (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
-------------------------	---	---	---

Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	de (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como
---------------------------	---	-------------------------------	--

patrimônio artístico da humanidade.

Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
---------------------------	---	---	---

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e,

gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
---------------------------	---	--	--

Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	do (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
---------------------------	---	---	---

Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	de (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
---------------------------	-----------	---	---

Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	do (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive
---------------------------	---	-------------------------------	---

aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	do (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
---------------------------	---	--	--

Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de

			compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
---------------------------	---	---	---

Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser

encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.

Campo Artístico-Literário	Produção de Escrita autônoma textos (escrita e compartilhada; compartilhada e autônoma) Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
---------------------------	---	---

Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.

Campo Artístico-Literário Produção de Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto. **(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

Campo Artístico-Literário Produção de Escrita autônoma; Linguagem poética. **(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	(EF35LP28) e Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
---------------------------	-----------	--	---

Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias
---------------------------	--	--	---

são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
---------------------------	---	-----------------------------	---

Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o

uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
---------------------------	---	---	--

Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
---------------------------	-----------	--------------------	--

Representar, com expressividade, cenas de

textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	de (EF05LP28)	Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
---------------------------	---	---	---------------	---

Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.

Metodologias e Estratégias de Ensino (1º Ano e 2º Ano)

- Exposição de ideias;
- Hora das novidades;
- Conversas informais;
- Apresentação/ Dramatização;
- Observação e descrição de gravuras oral ou gestual;
- Verbalização de ações através de imagens;
- Diálogos através de fantoches;
- Atividades fonoarticulatórias;

- As leituras deverão estar de acordo com a colcha de retalhos, contada por Vovó Zélia;
- Atividades de rotina como: oração, dinâmicas e calendário;
- Hora do conto (professor);
- Reconto de histórias conhecidas;
- Associação do desenho à história lida;
- Leitura de imagens, criação de livros de histórias;
- Músicas, figura;
- Utilização de espelho individual para imitação dos fonemas;
- Através da roda de leitura expor materiais de leitura para manuseio dos alunos e explorar a função social da leitura, compreensão de que o texto é constituído de letras;
- Explorar os diversos gêneros;
- Leitura do alfabeto com sonorização dos fonemas com o recurso do alfabeto corporal;
- Jogos pedagógicos de leitura como: bingo do alfabeto, jogo da memória de personagens, loto leitura, rótulos e boliche;
- Audição de leitura com e sem imagem realizada pela professora;
- Construção de palavras, pseudo palavras com alfabeto móvel e outros recursos;
- Uso do alfabeto corporal;
- Bingo de letras, sílabas e palavras com instrução fônica;
- Cartaz de sílabas;
- Síntese dos fonemas;
- Procurar o próprio nome dentro do conjunto de nomes;
- Utilizar crachá, bingo de nomes e alfabeto móvel;
- Ilustração e escrita de textos conhecidos pelas crianças, músicas e situações vividas;
- Consciência fonológica;
- Utilização de espelho individual para imitação dos fonemas;
- Grafismo (traçado correto das letras);
- Atividades em jogos de escrita como cruzadinhas, dominós, caça palavras, jogos gráficos com instruções fônicas;
- Explorar a função social da escrita por meio de materiais escritos. Qual a importância de saber escrever;
- Imitação dos fonemas – com instrução fônica das consoantes, emprego e identificação das mesmas;

- Uso de jogos pedagógicos como: consciência fonológica, lince, alfabeto, caça rimas, bingo dos sons iniciais, trinca mágica, jogo da memória grafema x fonema;
- Atividades gráficas como: escrita espontânea, relacionada a letra inicial, a figura correspondente, pesquisas de letras em revistas para formar palavras em estudo, análise de palavras em estudo quanto ao número de letras inicial e final. Uso do alfabeto móvel para escrever palavras;
- Relatos, debates, produção de texto oral, hora da novidade;
- Experiências pessoais, brincadeiras, acontecimentos, objetos, lugares, recados e avisos;
- Contatos com diversos materiais de leitura (livros, revistas, bulas e receitas);
- Textos informativos e variedade textual;
- Leitura de cartazes, rótulos, placas e avisos;
- Leitura diária do professor para os alunos;
- Leitura de parlendas, poemas, quadrinhas;
- Escrita de textos já conhecidos, (quadrinhas, parlendas, letra de música e poemas.);
- Construção de palavras, listas, relatos, descrição, produção de textos e frases coletivas;
- Auto ditado, listas, escritas espontâneas, rótulos, alfabeto móvel, bingo de sílabas, bingo de palavras, cartazes com instrução fônica;
- Consciência fonológica;
- Cruzadinhas e caça-palavras;
- Pesquisas de palavras em diversos materiais de leitura;
- Uso de dicionário;
- Atividades de fixação;
- Listagem de palavras;
- Uso do livro didático;
- Instrução fônica;
- Promover jograis para que o aluno possa observar seu próprio desempenho;
- Áudios explicativos;
- Aula expositiva dialogada;
- Aulas práticas;
- Aulas lúdicas;
- Trabalho em grupo;
- Dinâmicas e brincadeiras;

- Novas tecnologias;
- Resolução de problemas;
- Tempestade de ideias;
- Vídeoaula;

Metodologias e estratégias de ensino (3º ano, 4º ano e 5º ano)

- Relatos, debates, produção de texto oral e escrito;
- Experiências pessoais, brincadeiras, acontecimentos, objetos, lugares, recados e avisos;
- Contatos com diversos materiais de leitura (livros, revistas, bulas e receitas);
- Textos informativos e variedade textual;
- Leitura de cartazes, rótulos, placas e avisos;
- Leitura diária do professor para os alunos;
- Leitura de parlendas, poemas, quadrinhas;
- Escrita de textos já conhecidos, (quadrinhas, parlendas, letra de música e poemas.);
- Construção de palavras, listas, relatos, descrição, produção de textos e frases coletivas e individuais;
- Consciência fonológica;
- Cruzadinhas e caça-palavras;
- Pesquisas de palavras em diversos materiais de leitura;
- Uso de dicionário;
- Atividades de fixação;
- Listagem de palavras;
- Uso do livro didático;
- Instrução fônica;
- Promover jograis para que o aluno possa observar seu próprio desempenho;
- Áudios explicativos;
- Aulas expositiva dialogada;
- Aulas práticas;
- Aulas lúdicas;
- Trabalho em grupo;
- Dinâmicas e brincadeiras;
- Novas tecnologias;

- Resolução de problemas;

Proposta de avaliação

A avaliação tem por função diagnosticar e estimular e mediar o avanço do conhecimento. Seus resultados devem servir para orientação da aprendizagem, cumprindo uma função eminentemente educacional. É necessário romper com a falsa dicotomia entre ensino e avaliação, uma vez que a avaliação é uma dimensão intrínseca ao processo educacional.

No processo avaliativo, o professor deve adotar uma postura que considere todas as tentativas do aluno para atingir a aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação diagnóstica é uma experiência que permite identificar a não-aprendizagem e a aprendizagem apresentada pelos alunos, oferecendo oportunidade de sanar as dificuldades detectadas no desenvolvimento do processo escolar, como forma de ampliar a visão de mundo e o saber do aluno sobre o conteúdo.

Sendo assim, durante o processo avaliativo em Língua Portuguesa, é preciso considerar todos os conteúdos e particularmente o código e a ideia, porque um não está desvinculado do outro. Mediante esse fato, propomos que a avaliação contemple a leitura compreensiva e interpretativa e as produções de texto, orais ou escritos, produzidos em diferentes etapas do processo de ensino-aprendizagem, em que o professor, por meio dessas ações, pode observar o domínio no uso do conhecimento de Língua Portuguesa (língua padrão) em diferentes situações, sociais, excluindo, então, a avaliação por meio de exercícios mecânicos e fora da realidade.

Toda produção do aluno pode ser vista como instrumento de avaliação, mas nem tudo deve, necessariamente, ser utilizado nos relatórios avaliativos feitos pelo professor, ou seja, os registros dos resultados da avaliação da aprendizagem devem ser feitos em momentos específicos e de acordo com os conteúdos trabalhados e os critérios previamente estabelecidos.

Do 1º ao 3º ano, espera-se que o aluno expresse suas idéias de forma clara e com boa articulação das palavras, que relate fatos do seu cotidiano, narre histórias reais ou fictícias, e argumente sobre as idéias veiculadas com boa organização de seu pensamento. Ele deve estar lendo com ritmo, fluência e entonação textos de várias tipologias, sendo capaz de compreendê-los e interpretá-los. Suas produções escritas precisam conter o uso correto dos sinais gráficos, ainda que com auxílio do

professor ou do dicionário, e denotarem o uso adequado de letras maiúsculas e minúsculas, sinais básicos de acentuação e pontuação e emprego dos recursos coesivos. Neste final deste período, o processo de alfabetização deverá estar consolidado.

Ao término do 5º ano, espera-se que o aluno exponha suas idéias e opiniões sobre os temas debatidos; produza textos orais, a partir de sequenciação de histórias, continuação a partir da fala do outro e alteração dos argumentos; analise o discurso e contexto das produções nas rodas de conversas; leia com ritmo, fluência entonação e pronúncia adequada, identificando as características específicas de cada tipologia textual e apreendendo as idéias e as intenções do autor; procure utilizar em suas produções um nível elevado de vocabulário, inclusive no sentido figurado, substituindo palavras comuns por outras mais elaboradas; utilize os sinais de pontuação (travessão, dois pontos, aspas, vírgula, interrogação, exclamação, parênteses), paragrafação, etc.. Faça uso dos recursos coesivos necessários. Procure respeitar a concordância verbal, utilizando tempos e pessoas dos verbos regulares e os irregulares mais comuns (pôr, fazer, etc.); faça a devida concordância nominal, flexionando de maneira correta número, gênero dos substantivos e adjetivos, pronomes e artigos e utilize conceitos científicos e argumentos procedentes para sustentar suas idéias. Espera-se também, que o aluno seja capaz de revisar e reescrever seus próprios textos.

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

A Matemática não se restringe apenas à quantificação de fenômenos determinísticos – contagem, medição de objetos, grandezas – e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório. A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. Esses sistemas contêm ideias e objetos que são fundamentais para a compreensão de fenômenos, a

construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos.

No Ensino Fundamental, essa área, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade –, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas.

Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição).

O desenvolvimento dessas habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática. Os **processos matemáticos** de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Com base nos recentes documentos curriculares brasileiros, a BNCC leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de **ideias fundamentais** que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento. A proporcionalidade, por exemplo, deve estar presente no estudo de: operações com os números naturais; representação fracionária dos números racionais; áreas; funções; probabilidade etc. Além disso, essa noção também se evidencia em muitas ações cotidianas e de outras áreas do conhecimento, como vendas e trocas mercantis, balanços químicos, representações gráficas etc.

Nessa direção, a BNCC propõe cinco **unidades temáticas**, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental.

A unidade temática **Números** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a expectativa em relação a essa temática é que os alunos resolvam problemas com números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, envolvendo diferentes significados das operações, argumentem e justifiquem os procedimentos utilizados para a resolução e avaliem a plausibilidade dos resultados encontrados. No tocante aos cálculos, espera-se que os alunos desenvolvam diferentes estratégias para a obtenção dos resultados, sobretudo por estimativa e cálculo mental, além de algoritmos e uso de calculadoras.

Nessa fase espera-se também o desenvolvimento de habilidades no que se refere à leitura, escrita e ordenação de números naturais e números racionais por meio da identificação e compreensão de características do sistema de numeração decimal, sobretudo o valor posicional dos algarismos. Na perspectiva de que os alunos aprofundem a noção de número, é importante colocá-los diante de tarefas, como as que envolvem medições, nas quais os números naturais não são suficientes para resolvê-las, indicando a necessidade dos números racionais tanto na representação decimal quanto na fracionária.

A unidade temática **Álgebra**, por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para esse desenvolvimento, é necessário que os alunos identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. Em síntese, essa unidade temática deve enfatizar o desenvolvimento de uma linguagem, o estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações.

Nessa perspectiva, é imprescindível que algumas dimensões do trabalho com a álgebra estejam presentes nos processos de ensino e aprendizagem desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, como as ideias de regularidade, generalização de

padrões e propriedades da igualdade. No entanto, nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por mais simples que sejam. A relação dessa unidade temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação.

A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se $2 + 3 = 5$ e $5 = 4 + 1$, então $2 + 3 = 4 + 1$. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: “Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?”

A **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, nessa unidade temática, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes.

É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, espera-se que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, *tablets* ou *smartphones*), croquis e outras representações. Em relação às formas, espera-se que os alunos indiquem características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, associem figuras espaciais a suas planificações e vice-versa. Espera-se, também, que nomeiem e comparem polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e

ângulos. O estudo das simetrias deve ser iniciado por meio da manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de *softwares* de geometria dinâmica.

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática **Grandezas e medidas**, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a expectativa é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver problemas oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais. Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática **Tratamento da informação**. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações- -problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as

decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos.

MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo. Portanto, a BNCC orienta-se pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica têm um papel essencial para a compreensão e utilização das noções matemáticas. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização.

Em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as

aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma

aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescentada ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE MATEMÁTICA

1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números e Álgebra	O conceito de número	(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.
	Sistema de numeração	
	Números naturais	

Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.

Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.

Conhecer a história do número, a sua origem e importância.

Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.

Números e Álgebra

O conceito de número

(EF01MA02)

Sistema de numeração

Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e

Números naturais

Números ordinais

digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.

Traçar

corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.

Escrever

números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente³³.

Contar

os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.

Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes

para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.

Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos.

Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.

Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).

Números e Álgebra

O conceito de número

(EF01MA03)

Sistema de numeração

Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos),

Números naturais

por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

Utilizar

quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.

Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).

Números e Álgebra

O conceito de número

(EF01MA04)

Sistema de numeração

Números naturais

Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais

da sala de aula, entre outros.

Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.

Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.

Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável³⁴ e digitais.

Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.

Números e Álgebra

O conceito de número

(EF01MA05)

Sistema de numeração

Números naturais

Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

Identificar o antecessor e sucessor

dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.

Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.

Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.

Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.

Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.

Números e Álgebra

Sistema de numeração

(EF01MA06)

Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em

Números naturais procedimentos de (adição e subtração) cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, Construção de fatos básicos da adição e da subtração com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.

Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.

Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.

Números e Álgebra

Sistema de numeração

(EF01MA07)

Números naturais

Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a

compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF01MA08)

Números naturais (adição e subtração)

Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração,

Números naturais (noções de multiplicação e divisão)

envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo

as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.

Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF01MA09)

Regularidades

Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de

Padrões figurais e atributos, tais como cor, numéricos forma e medida.

Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF01MA10)

Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais

Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada,

para indicar ou descrever os elementos ausentes.

Geometrias

Localização no espaço

(EF01MA11)

Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.

Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.

Geometrias

Localização no espaço

(EF01MA12)

Descrever a localização

de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.

Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.

Geometrias

Geometria espacial

(EF01MA13)

Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares³⁵) a objetos familiares do mundo físico.

Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.

Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.

Geometrias

Geometria plana e espacial

(EF01MA14)

Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim

de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.

Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.

Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.

Grandezas e Medidas

Medidas de comprimento

(EF01MA15)

Medidas de massa

Medidas de capacidade

Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

Resolver e elaborar problemas

utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).

Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).

Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.

Grandezas e Medidas Medidas de tempo

(EF01MA16)

Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.

Utilizar expressões relativas ao

tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.

Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.

Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).

Grandezas e Medidas Medidas de tempo

(EF01MA17)

Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	(EF01MA18)
		Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	(EF01MA19)
		Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
		Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.
		Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
Tratamento da Informação	da Noções de acaso	(EF01MA20)
		Classificar eventos envolvendo o acaso, tais

como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

Tratamento
Informação

da Tabelas

Gráficos

(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.

Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens.

Tratamento
Informação

da Pesquisa, organização,
tratamento de dados e
informações

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.

Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE MATEMÁTICA

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais Números ordinais	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial

nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.

Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.

Contar (de forma ascendente e descendente³⁶) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.

Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.

Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos

manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.

Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.

Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.

Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que

compõe o sistema de numeração decimal.

Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.

Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.

Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 30.º).

Números e Álgebra

Sistema de numeração decimal

(EF02MA02)

Números naturais

Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem

Números e Álgebra

Sistema de numeração decimal

Números naturais

desses objetos (até 1000 unidades).

(EF02MA03)

Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

Números e Álgebra

Sistema de numeração decimal

Números naturais

(EF02MA04)

Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.

Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três

ordens) por meio de adições.

Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.

Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis³⁷ e digitais.

Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF02MA05)

Números naturais (adição e subtração)

Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.

Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro,

para resolver problemas envolvendo adição e subtração.

Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.

Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).

Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).

Números e Álgebra

Números naturais

(EF02MA06)

Números naturais
(adição e subtração)

Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF02MA07)

Resolver e elaborar problemas de

Números naturais multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.

Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF02MA08)

Números naturais (multiplicação e divisão)

Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte

Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.

Números e Álgebra	Números naturais	(EF02MA09)
	Sequências numéricas	Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA10)
		Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA11)
		Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	(EF02MA12)
		Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando

mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.

Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.

Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.

Geometrias

Localização no espaço

(EF02MA13)

Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.

Representar o espaço por meio de registros

Geometrias

Geometria espacial

pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.

(EF02MA14)

Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).

Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).

Geometrias

Geometria plana

(EF02MA15)

Reconhecer, comparar e

nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.

Grandezas e Medidas

Medidas de comprimento

(EF02MA16)

Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

Conhecer

aspectos históricos relacionados às medidas

de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.

Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.

Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.

Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).

Grandezas e Medidas

Medidas de capacidade e massa

(EF02MA17)

Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não

padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.

Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.

Grandezas e Medidas Medidas de tempo

(EF02MA18)

Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.

Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.

Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.

Grandezas e Medidas

Medidas de tempo

(EF02MA19)

Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).

Relacionar os acontecimentos diários

aos registros de tempo (hora).

Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.

Grandezas e Medidas

Sistema brasileiro

monetário

(EF02MA20)

Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.

Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.

Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.

Tratamento da Informação

da Eventos aleatórios: probabilidade

(EF02MA21)

Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

Tratamento
da Informação

da Dados e informação

Tabelas e gráficos

(EF02MA22)

Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos³⁸ para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.

Tratamento
da Informação

da Dados e informação

Tabelas e gráficos

(EF02MA23)

Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.

Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.

Ler e compreender legendas em diferentes situações.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE MATEMÁTICA

3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números e Álgebra	Números naturais	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.

Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.

Identificar

o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.

Representar

números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.

Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA02)

Sistema de numeração

Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a

decomposição de número natural de até quatro ordens.

Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.

Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.

Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA03)

Números naturais (adição e multiplicação)

Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA04)

Números naturais (adição, subtração e multiplicação)

Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números

naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.

Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA05)

Números naturais
(adição e subtração)

Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo

adição e subtração com números naturais.

Construir

estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.

Resolver

operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.

Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA06)

Números naturais
(adição e subtração)

Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA07)

Números naturais
(multiplicação)

Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.

Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.

Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.^a ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA08)

Números naturais (divisão)

Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA09)

Números racionais

Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número

natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.

Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.

Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.

Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no

contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.

Números e Álgebra

Sequências numéricas

(EF03MA10)

Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF03MA11)

Números naturais
(adição e subtração)

Relação de igualdade

Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha

coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).

Geometrias

Localização no espaço

(EF03MA12)

Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

Geometrias

Geometria plana

(EF03MA13)

Geometria espacial

Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.

		<p>Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.</p> <p>Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).</p>
<p>Geometrias</p>	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p>	<p>(EF03MA14)</p> <p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>
		<p>Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).</p>

Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.

Geometrias

Geometria plana

(EF03MA15)

Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.

Geometrias

Geometria plana

(EF03MA16)

Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.

Grandezas e Medidas

Medidas (padronizadas e não padronizadas)

(EF03MA17)

Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.

Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.

Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.

Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.

Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.

Grandezas e Medidas

Medidas (padronizadas e não padronizadas)

(EF03MA18)

Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

Grandezas e Medidas

Medidas de comprimento

(EF03MA19)

Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.

Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.

Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.

Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.

Grandezas e Medidas

Medidas de capacidade

(EF03MA20)

Medidas de massa

Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais

usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo).

Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais.

Grandezas e Medidas

Medidas de área

(EF03MA21)

Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.

Grandezas e Medidas

Medidas de tempo

(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

Grandezas e Medidas

Medidas de tempo

(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.

Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.

Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano.

Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).

Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.

Tratamento
Informação

da Sistema monetário
brasileiro

(EF03MA24)

Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.

Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.

Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda,

pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.

Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.

Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).

Tratamento
Informação

da Noções de acaso

(EF03MA25)

Espaço amostral

Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

Eventos aleatórios

Tratamento
Informação

da Dados

(EF03MA26)

Resolver problemas cujos

	Tabelas	dados	estão
	Gráficos	apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	
		Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.	
Tratamento da Informação	Dados	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	
	Tabelas		
	Gráficos		
		Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla	

		entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Tratamento da Informação	Dados	(EF03MA28)
	Tabelas	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
	Gráficos	

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE MATEMÁTICA

4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	Sistema de numeração Romano	
	Números naturais	Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.

Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.

Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.

Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).

Números e Álgebra

Números naturais

(EF04MA02)

Adição e multiplicação por potência de 10

Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode

ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times$

100) + (4 x 10) + 5 x 1), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: 1 234 = 123 dezenas e 4 unidades).

Números e Álgebra

Números naturais e racionais (adição e subtração)

(EF04MA03)

Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais

operações,
imagens/gráficos e
desafios lógicos, a fim de
desenvolver raciocínio
dedutivo, princípios lógico-
matemáticos e criação de
estratégias.

Resolver operações de
adição (com e sem
agrupamento e
reagrupamento) e
subtração (com e sem
desagrupamento)
envolvendo números
naturais e racionais
expressos na forma
decimal.

Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.
-------------------	---	---

Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
-------------------	---	---

Construir estratégias
pessoais de cálculo, com

registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.

Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.

Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$).

Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).

Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).

Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).

Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).

Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.

Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.

Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).

Números e Álgebra

Números naturais
(multiplicação)

(EF04MA06)

Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.

Números e Álgebra	Números naturais (divisão)	<p>(EF04MA07)</p> <p>Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p>
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	<p>(EF04MA08)</p> <p>Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos</p>

Números e Álgebra

Números racionais

possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(EF04MA09)

Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.

Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.

Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.

Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.

Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).

Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.

Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).

Números e Álgebra

Números racionais

(EF04MA10)

Sistema monetário brasileiro

Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a

representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.

Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.

Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.

Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do

sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.

Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.

Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF04MA11)

Sequências numéricas

Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.

Números e Álgebra

Números naturais

(EF04MA12)

Sequências numéricas

Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.

Números e Álgebra

Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)

(EF04MA13)

Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de

Números e Álgebra	Números naturais	multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade	<p>(EF04MA14)</p> <p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p>
Números e Álgebra	Números naturais	(EF04MA15)
	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometrias	Localização no espaço	(EF04MA16)
	Geometria plana	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção,

transversais, paralelas e perpendiculares.

Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.

Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.

Geometrias

Geometria plana

(EF04MA17)

Geometria espacial

Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.

Geometrias	Geometria plana	<p>Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.</p>
		(EF04MA18)
	<p>Noções de ângulos: retos e não retos</p>	<p>Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.</p>
		<p>Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.</p>
		<p>Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição.</p>
Geometrias	Geometria plana	(EF04MA19)
		<p>Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.</p>

Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.

Grandezas e Medidas

Medidas de comprimento

(EF04MA20) Medir e

estimar comprimentos

Medidas de massa

(incluindo perímetros),

massas e capacidades,

Medidas de capacidade

utilizando unidades de

medida padronizadas mais

usuais, valorizando e

respeitando a cultura local.

Ler e registrar (de

formas diversas) o

resultado de medições de

comprimento (incluindo

perímetros), massa e

capacidade considerando

suas relações com os

números racionais.

Resolver e elaborar

problemas, envolvendo

medida comprimento

(incluindo perímetro),

massa e capacidade,

utilizando diferentes

estratégias: estimativa,

cálculo mental, algoritmos e

outras.

Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.

Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.

Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.

Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.

Grandezas e Medidas Medidas de área

(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada,

pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.

Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.

Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.

Grandezas e Medidas Medidas de tempo

(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas

ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.

Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.

Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.

Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações ($\frac{1}{2}$ de 1 hora, $\frac{1}{4}$ de 1 hora etc.).

Grandezas e Medidas

Medidas de temperatura

(EF04MA23)

Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.

Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.

Grandezas e Medidas

Medidas de temperatura

(EF04MA24)

Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de

Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
		<p>(EF04MA25)</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>
		<p>Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).</p>
Tratamento da Informação	da Noções básicas de eventos aleatórios	<p>(EF04MA26)</p> <p>Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações³⁹.</p>

Tratamento da Dados **(EF04MA27)**
Informação

Tabelas

Gráficos

Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

Tratamento da Pesquisa estatística **(EF04MA28)**
Informação

Dados

Tabelas

Gráficos

Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.

Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para

compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.

Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.

QUADRO ORGANIZADOR COMPONENTE MATEMÁTICA

5° ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	Números naturais	

Números e Álgebra

Números racionais

Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.

(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.

Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como

recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.

Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.

Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.

Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.

Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10

centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).

Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.

Números e Álgebra

Números racionais

(EF05MA03)

Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.

Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.

Identificar situações em que as frações são utilizadas.

Reconhecer frações com denominador 100 como

Números e Álgebra

Números racionais

uma forma de representar porcentagem, e número decimal.

(EF05MA04)

Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.

Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.

Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.

Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.

Números e Álgebra

Números racionais

(EF05MA05)

Comparar e ordenar números racionais positivos (representações

Números e Álgebra

Números racionais

Porcentagem

fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.

(EF05MA06)

Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.

Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.

Resolver e elaborar problemas

envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.

Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$).

Números e Álgebra

Números naturais
(adição e subtração)

(EF05MA07)

Números racionais
(adição e subtração)

Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.

Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.

Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.

Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.

Números e Álgebra

Números naturais
(multiplicação e divisão)

(EF05MA08)

Resolver e elaborar

Números racionais (multiplicação e divisão) problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.

Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o

método que julgar mais favorável.

Resolver
operação de
multiplicação
(envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.

Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.

Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.

Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	(EF05MA09)	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência	(EF05MA10)	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita	(EF05MA11)	Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma

operação em que um dos termos seja desconhecido.

Números e Álgebra

Números racionais

(EF05MA12)

Proporcionalidade

Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

Números e Álgebra

Números racionais

(EF05MA13)

Proporcionalidade

Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

Geometrias

Plano cartesiano

(EF05MA14)

Utilizar e compreender diferentes representações para a

localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.

Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.

Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.

Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).

Geometrias

Plano cartesiano

(EF05MA15)

Interpretar, descrever e representar a localização

ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.

Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante).

Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).

Geometrias

Geometria plana

(EF05MA16)

Geometria espacial

Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e

digitais para visualização e análise.

Observar a presença e a importância da geometria plana e espacial na organização do espaço e dos objetos ao seu redor.

Geometrias

Geometria plana

(EF05MA17)

Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.

Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.

Geometrias

Geometria plana

(EF05MA18)

Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e

de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.

Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.

Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.

Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre
	Medidas de área	
	Medidas de massa	
	Medidas de tempo	
	Medidas de temperatura	

Medidas de capacidade as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

Medida de valor

Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.

Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.

Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.

Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e

capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.

Grandezas e Medidas

Medidas de comprimento

(EF05MA20)

Medidas de área

Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.

Grandezas e Medidas

Medidas de volume

(EF05MA21)

Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).

Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento

de cubos no contexto de resolução de problemas.

Tratamento Informação	da Noções básicas de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
Tratamento Informação	da Noções de probabilidade	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Tratamento Informação	da Dados Tabelas Gráficos	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

Tratamento
da Informação

da Dados

Tabelas

Gráficos

Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.

(EF05MA25)

Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Metodologias e estratégias de ensino do 1º ano

- Exploração das noções de posição ou localização;
- Brincadeiras envolvendo alunos/objetos;
- Atividades envolvendo o próprio corpo da criança;
- Atividades de fixação;
- Leitura e escrita;
- Uso do cartaz de pregação;
- Material dourado;
- Quadro valor lugar
- Reta numérica;

- Ábaco;
- Utilizar unidades de medidas não padronizadas (passo, palmo, pé), e depois com unidades padronizadas (centímetro e metro) para medir a sala de aula, a carteira, o quadro, dentre outros objetos;
- Atividades com cartaz do tempo, calendário, jogos e brincadeiras, livros de literatura, questionamentos, brincadeiras de faz-de-conta, etc;
- Jogos e brincadeiras;
- Confeção de cartazes, gráficos;
- A própria criança como referencial;
- Livros de literatura, questionamentos, brincadeiras de faz-de-conta, etc;
- Atividades com cartaz do tempo, calendário, jogos e brincadeiras, livros de literatura, questionamentos, brincadeiras de faz-de-conta, etc;
- Confeção de cartazes, gráficos;
- Uso de blocos lógicos, material dourado e diversos materiais pedagógicos;
- Observação das formas geométricas encontradas na natureza, e nos objetos construídos pelo homem, explorar livremente objetos (caixas, latas, blocos de madeira ou plásticos das mais variadas formas e tamanhos);
- Uso do livro didático;
- Aula expositiva dialogada;
- Aulas práticas;
- Aulas lúdicas;
- Trabalho em grupo;
- Dinâmicas e brincadeiras;
- Novas tecnologias;
- Resolução de problemas;

Metodologias e estratégias de ensino do 2º ano

- Agrupamentos e trocas em diferentes bases, utilizando de diversos materiais manipulativos como material dourado, ábaco, palitos, dentre outros;
- Utilizar materiais manipulativos como cartaz de pregas, material dourado, palitos de sorvete, quadro valor lugar, explicações orais, demonstrações de como realizar o processo das operações utilizando quadro negro;

- Utilizar cartaz do tempo, calendário, trabalhando oralmente com esses recursos para o desenvolvimento da orientação temporal;
- Utilizar cédulas e moedas em situações vivenciadas em sala de aula; composição e decomposição de valores através de atividades xerocadas para que os alunos possam fazer a análise;
- Medir os alunos da sala a partir de medidas não convencionais e posteriormente convencionais analisando quais são os maiores e menores, construindo um gráfico tamanho a partir da utilização de medidas arbitrárias e a medida padrão (metro e centímetro);
- Medir a massa dos objetos ou alunos partir da utilização de medidas arbitrárias e medida padrão (quilograma e grama);
- Cheio e vazio, mais cheio, mais vazio a partir da utilização de medidas arbitrárias e medida padrão (litro);
- Exploração e localização espacial tendo o corpo como referência;
- Noções de dentro, fora, vizinhança, fronteira, atrás, na frente, em cima, embaixo, à direita, à esquerda, entre e no meio com um ponto de referência para fixar os elementos;
- Localização em malhas dos trajetos, posições e vistas em relação à posição que cada um ocupa;
- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas encontradas nos objetos; do espaço.
- Planificação dos sólidos através do contorno das faces;
- Semelhanças e Diferenças entre sólidos geométricos e figuras planas, realizando o contorno de suas faces;
- Leitura de tabelas e interpretação de dados.
- Coleta e registro de dados em gráficos e tabelas;
- Organização dos conjuntos de dados e apresentação por meio de gráficos e tabelas, analisando os resultados;
- Barras ou colunas para representação gráfica;
- Linha do tempo com fatos da vida do educando;

Metodologias e estratégias de ensino do 3° ao 5° ano

- Uso do material dourado, ábaco, quadro valor lugar;

- Atividades de fixação;
- Formação de unidades, dezenas, centenas com uso de materiais manipulativos como palitos de sorvete, canudinhos, tampinhas, dentre outros;
- Resolução de situações problemas;
- Trabalho com calendário;
- Uso do relógio digital e de ponteiros;
- Manipulação de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro;
- Simulação do mercadinho em sala de aula;
- Pesquisa de preços;
- Uso de panfletos para produção e resolução de situações problema do cotidiano;
- Observação de situações do dia a dia que envolvem medidas em metro e centímetro;
- Uso da régua, da fita métrica, do metro e trena;
- Realizar a medição da altura dos alunos e fazer a construção da tabela de medidas;
- Observação de situações do dia a dia que envolvem medidas em grama e quilograma;
- Pesquisa do que podemos comprar por litro;
- Experimentos em sala de aula;
- Observação das formas geométricas encontradas nos objetos do espaço e na natureza;
- Contornar sólidos geométricos para obtenção de uma de suas faces;
- Montagem de sólidos geométricos, através de uso de materiais como cartolina, EVA, caixas pequenas desmontadas;
- Maquetes;
- Desenhos para completar;
- Dobraduras;
- Análise, interpretação e construção de tabelas e gráficos a partir de pesquisas realizadas com os alunos, que podem ser feitas a partir de suas preferencias, como: brincadeiras, brinquedos, frutas, animais de estimação, da altura dos alunos da sala;
- Questionamentos sobre como repartir um bolo, fruta ou chocolate aplicando a ideia de divisão em partes iguais;
- Realização de bolo ou pizza com os alunos;
- Uso do disco de frações;
- Situações problema envolvendo frações;
- Construção de sólidos geométricos por meio de modelos planejados;

- Identificação do número de faces de um sólido geométrico e do número de lados de um polígono; Noções sobre ângulos;
- Significado de raio e diâmetro;
- Composição e decomposição de figuras planas e espaciais;
- Uso do quadro valor de lugar;
- Uso do material dourado para demonstração do décimo, centésimo e milésimo;
- Texto informativo ou vídeo mostrando a presença desses decimais no dia a dia;
- Resolução de atividades envolvendo leitura, escrita e representação de números decimais;
- Resolução de situações problemas envolvendo os números decimais;
- Uso da calculadora e balança para visualização de números expressos na forma decimal;

Proposta de avaliação

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem de Matemática deve incidir sobre todos os aspectos e sobre todos os sujeitos envolvidos, incluindo conteúdos, objetivos de ensino, métodos e prática pedagógica, tempo e espaço escolar, desempenho de professores e alunos. Em suma, avaliar, na escola, é também avaliar a organização do trabalho que é realizado em seu interior.

É imprescindível analisar o processo desenvolvido em termos de ensino e aprendizagem, já que serve como reorientação para uma aprendizagem eficaz e a melhoria do sistema de ensino. A avaliação deve apresentar caráter dialógico, contemplando, no processo avaliativo, ações nas quais a equipe avaliadora (professor, pedagogo e aluno) examine a prática, identificando as limitações de compreensão e os percalços do desenvolvimento do aluno, bem como os problemas a serem vencidos no âmbito do ensino. A avaliação não pode se reduzir a uma atividade classificatória e excludente. Ao contrário, ela envolve uma análise crítica da prática pedagógica, no sentido de apreender seus avanços, suas possibilidades e entraves, a fim de permitir a tomada de consciência sobre o que fazer para superar as barreiras.

O objetivo da avaliação no processo escolar é propiciar o desenvolvimento do aluno por intermédio da elaboração e apreensão do

conhecimento. A avaliação dá condições ao professor de reformular seu plano de ensino sempre que julgá-lo necessário e, assim, fazer a mediação que oportuniza aos alunos novas aprendizagens.

No processo avaliativo há que se considerar o caminho percorrido pelos alunos, pois "entendemos que o grande entrave da avaliação é o seu uso como instrumento de controle, de inculcação ideológica e de discriminação social" (VASCONCELLOS, 1998, p. 26).

Postulamos que a tarefa do professor, na avaliação que defendemos, é extremamente delicada e exige uma atuação criteriosa, pautada pela clareza sobre os propósitos que se buscam alcançar. Envolve formação de conceitos, anseios, realidades diferentes, aspirações de pessoas em processo de formação. Assim, em suma, algumas questões são fundamentais para avaliação matemática, logo, precisam ser observadas (PARANÁ, 2003, p.):

- Contemplar o processo de formação de conceitos referentes ao conhecimento matemático e, para que isso ocorra, é necessário que a avaliação seja diagnóstica;

- Analisar os erros e não apenas apontá-los. É importante a participação do aluno, revelando as possíveis procedências do erro, fornecendo ao professor um referencial enorme a respeito de quais questões devem ser reelaboradas ao conduzir o processo de aprendizagem;

- Acontecer ao longo do processo de aprendizagem, de modo a possibilitar ao aluno múltiplas maneiras de exprimir e examinar a sua visão do conteúdo trabalhado.

Em cada ano, consideramos, a seguir, alguns critérios que devem ser analisados nas avaliações, procurando evidenciar questões fundamentais quanto à apropriação do conhecimento matemático.

Do 1º ao 3º ano na avaliação em matemática, é importante verificar se o aluno:

- agrupa de dez em dez e relaciona com a dezena; compreende o princípio posicional do SND estabelece relação de agrupamentos de dez em dez e o princípio posicional; compreenda e realiza atividades que implicam ideias de adição e subtração; estabelece relações que compreendem ideias de multiplicação e adição de parcelas iguais; relaciona divisão com a ideia de repartição; utiliza algumas unidades-padrão de medidas, como o "metro" e o quilograma"; reconhece que a medida tem sua finalidade e sua função social, e verificar a necessidade de ter unidades padrão universal de medidas, classifica e percebe semelhanças e diferenças entre os objetos

da natureza, figuras planas e os sólidos geométricos; realiza análise, interpretação e construção de tabelas; organiza dados em tabelas e gráficos;

Do 4º ao 5º ano, permanece a essencialidade da organização dos conceitos relativos ao sistema de numeração decimal. Nesse ciclo, é preciso observar se o aluno estabelece e compreende a utilização das unidades-padrão (metro, grama, litro e hora); identifica e relaciona operações inversas, como: adição e subtração, multiplicação e divisão; relaciona inteiro e frações do inteiro, conceituando fração com medida ($1/2$, $1/3$ e $1/4$), realizando sua representação gráfica; compreende o conceito de números racionais nas suas representações fracionárias e decimais; faz comparações e uso do princípio de equivalência de frações; interpreta e resolve situações-problema com números naturais e números racionais - decimais e fracionários; compreende e realiza o registro de medidas, interpretando suas unidades-padrão; apresenta as noções de ângulo, paralelismo e perpendicularismo; identifica e reconhece ângulo reto em objetos e figuras planas presentes em seu cotidiano; relaciona o número de lados de polígonos com o número de ângulos; entende e resolve problemas envolvendo cálculo de perímetro e área de figuras planas em situações que priorizem a resolução, sem uso de fórmulas; no tratamento da informação, realiza análise, interpretação e construção de tabelas e gráficos.

É importante que todos os critérios de avaliação citados acima sejam trabalhados sempre em situações que privilegiem a apropriação do conceito dos conteúdos. Acreditamos que, numa proposta educacional que busca acompanhar as alterações no ensino da Matemática em consonância com as transformações sociais, é imprescindível romper com: a memorização sem sentido, a reprodução, a apreensão de técnicas sem esclarecimento, o formalismo exorbitante, o tratamento compartimentado e estanque dos conteúdos.

Entendemos que a avaliação deve nortear o trabalho do professor, por meio de intervenções, retomada de conteúdos, mudança de postura e estratégias de ensino. Dessa forma a avaliação muda seu enfoque: do aluno para a interação professor/conhecimento/aluno; da nota para o processo de pensamento, da classificação para a avaliação da aprendizagem, um recurso pedagógico que auxilia o professor na busca das formas de ensinar que alcançam a todos e a cada aluno em particular. Nessa perspectiva, o objeto da avaliação é a um só tempo, o ensino e a aprendizagem.

ÁREAS E ATIVIDADES PARA AMPLIAÇÃO DE JORNADA AMPLIADA - CONTRATURNO

- **MACROCAMPOS:**

CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

	Objetivo da oficina	Conteúdos	Estratégias
Oficina de Danças e manifestações artísticas culturais.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a coordenação motora;• Desenvolver o equilíbrio e flexibilidade;• Desenvolver os diferentes sentidos (a visão e a atenção e a concentração para aprender as coreografias e a audição para ouvir a música e interpretar os ritmos);• Aperfeiçoar aspectos cognitivos, físicos, sociais e emocionais;• Promover o desenvolvim	<ul style="list-style-type: none">• Danças Brasileiras;• Dança regional;• Danças de diferentes gêneros;• Brincadeiras rítmicas;	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país;• Reconhecer as festas culturais e manifestações culturais do Brasil;• Introduzir à dança, explicando o que é dança, seus diferentes estilos e como ela pode ser uma forma divertida de se expressar;

ento e
melhoria da
natureza
socioemocio
nal e afetiva,
despertando
potencialidad
es sociais
como
cooperação,
socialização,
liderança;

- Promover o desenvolvimento da consciência corporal;

- Ajudar os alunos a se familiarizar em com seu corpo e sua capacidade de movimento ;
- Fazer exercícios para explorar diferentes partes do corpo, como cabeça, ombros, braços, quadris e pernas;
- Introduzir o conceito de ritmo e musicalidade na dança. Ensinando-os a contar batidas e a se mover de acordo com a música;

- Ensinar passos de dança simples, como o passo lateral, o giro e o salto. Fazer com que os alunos pratiquem esses passos e os combinem de maneira criativa;
- Criar coreografias simples e divertidas que os alunos possam aprender e executar em grupo. Isso os ajudará a trabalhar em equipe e a se sentir parte de algo maior;
- Incentivar os alunos a expressar emoções

por meio da dança;

- Promover a criatividade, permitindo que os alunos criem suas próprias coreografias e experimentem movimentos não convencionais;

Oficina de Representações gráficas por meio das artes visuais e do cotidiano.

- Conhecer e perceber os diferentes gêneros de arte como: retrato, autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas de diferentes contextos;
- Conhecer, reconhecer e
- Formas distintas de Artes Visuais das tradicionais às contemporâneas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Datas comemorativas;
- Incentivar com pintura com diversos materiais e em diferentes suportes;
- Promover experiências com materiais como lixas, buchas, tecidos, canudos e objetos variados;

explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície presentes na natureza, nas obras e imagens do cotidiano;

- Explorar técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais em diferentes superfícies para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar (grafites de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera, tinta guache, massinha de
- Promover oficinas de pintura com cores variadas e elementos não convencionais como pintura com anilina, borra de café, terra, colorau, açafraão;
- Disponibilizar diversos tipos de experiências com obras de arte, pinturas, imagens, recorte e colagens, com intuito de desenvolver as habilidades expressivas das crianças;
- Propor composição de

modelar,
papel, tecido,
muro e chão;

máscara e
adereços
com
diferentes
materiais;

- Confecções
de
maquetes e
exposições;

Avaliação: Ocorrerá como sendo de caráter diagnóstico, formativo e contínuo, a fim de mensurar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o processo de ensino-aprendizagem.

ESPORTE E LAZER

	Objetivo da oficina	Conteúdos	Estratégias
Oficina de recreação, jogos e Brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none">• Experimentar e fluir brincadeiras e jogos tradicionais do Brasil, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural;• Recriar individual e coletivamente e experimentar na escola e fora dela brincadeiras e jogos populares adequando-as	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil;• Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional;	<ul style="list-style-type: none">• Promover brincadeiras: de rodas como: atirei o pau no gato, se eu fosse um peixinho e ciranda (cirandinha), dança da cadeira, etc;• Brincadeiras de perseguição como: queimada, bandeirinha, pato ganso, gato mia, lenço atrás;

ao espaços públicos disponíveis;

- Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares;

- Jogos de tabuleiro como: dama, trilha, resta um, jogo da velha, dominó, jogo de palitos, jogos de memória, etc;

Esporte e Lazer.

- Compreender o futebol como forma de expressão de grupos sociais;
- Vivenciar jogos com a bola no pé;
- Conhecer e recriar as regras da modalidade;
- Proporcionar o desenvolvimento de capacidades motoras, da integração social, o respeito ao

- Jogos com bola (Futebol e Voleibol).

- Promover aulas que ensinem os fundamentos, como dribles, passes e chutes;
- Criar jogos pequenos e adaptados à idade e habilidades das crianças para promover a diversão e a participação ativa;
- Organizar competições

adversário,
pois quando se
joga, joga com
alguém e não
contra alguém;

- Promover o trabalho em equipe, comunicação e respeito mútuo;
- Ensinar as crianças a lidar com vitórias e derrotas de forma saudável;
- Enfatizar a importância do respeito pelos colegas de equipes e adversários independente dos resultados;

amigáveis
entre os
alunos da
turma;

- Ensinar os fundamentos do voleibol como: saques, passes, levantamentos e cortes;
- Ensinar a regras do futebol e voleibol e promover aprendizagem sobre arbitragem incentivando alguns alunos a atuarem como árbitros;
- Garantir que todos os alunos independentes de suas habilidades tenham a chance de participar;

Avaliação: Ocorrerá como sendo de caráter diagnóstico, formativo e contínuo, afim de mensurar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o processo de ensino-aprendizagem.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

	Objetivo da oficina	Conteúdos	Estratégias
Oficina de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conhecimentos matemáticos (números e álgebra, geometria, grandezas e medidas e tratamento da informação), como meios para compreender e transformar o mundo a sua volta, como aspectos que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas. 	<p>Descritores</p> <ul style="list-style-type: none"> Tema I. Espaço e Forma (D1, D2, D3, D4, D5). Tema II. Grandezas e Medidas (D6, D7, D8, D9, D10, D11, D12). Tema III. Números e Operações /Álgebra e Funções (D13, D14, D15, D16, D17, D18, D19, D20, D21, D22, D23, D24, D25, D26). Tema IV. Tratamento da Informação (D27, D28). 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas práticas; Trabalho em grupo; Dinâmicas e brincadeiras ; Jogos matemáticos; Novas tecnologias e resolução de problemas; Confecções de tabelas e gráficos de diferentes contextos como saúde, trânsito e etc;

Avaliação: Ocorrerá como sendo de caráter diagnóstico, formativo e contínuo, a fim de mensurar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o processo de ensino-aprendizagem.

Oficina de Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">• Preparar os alunos para a realização das avaliações externas (Prova Brasil, Prova Paraná, entre outras);• Alcançar com o ensino de Língua Portuguesa que os alunos se desenvolvam de forma contínua, adquirindo os conhecimentos em relação aos usos da linguagem, possibilitando-lhes interagir socialmente com o outro, ter acesso aos bens culturais e agir efetivamente no mundo letrado;	<p>Descritores</p> <ul style="list-style-type: none">• Tópico I. Procedimentos de Leitura (D1, D3, D4, D6, D11).• Tópico II. Implicações do Suporte, do Gênero e /ou do Enunciador na Compreensão do Texto (D5, D9).• Tópico III. Relação entre Textos (D15).• Tópico IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto (D2, D7, D8, D12).• Tópico V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido (D13, D14).• Tópico VI. Variação	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar com os descritores, textos variados: anedotas, quadrinhos, reportagens, propagandas, textos informativos, notícias, cartuns, contos, charges, planfetos, artigos científicos.• Uso de mídias;• Jogos e brincadeiras envolvendo os descritores;
------------------------------	--	---	--

**lingüística
(D10).**

Avaliação: Ocorrera como sendo de caráter diagnóstico, formativo e contínuo, a fim de mensurar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o processo de ensino-aprendizagem.

COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLOGIA

	Objetivo da oficina	Conteúdos	Estratégias
Oficina de Informática e Mídias digitais.	<ul style="list-style-type: none">• Fazer uso das tecnologias para auxiliar o aprendizado;• Tornar o processo de aprendizado mais envolvente e divertido, incentivando a participação ativa dos alunos;• Desenvolver habilidades de pensamentos crítico e resolução de problemas por meio de desafios presentes em jogos;• Reforçar conceitos e conteúdos acadêmicos de	<ul style="list-style-type: none">• Jogos eletrônicos pedagógicos.• Jogos de entretenimento• Quiz.• Criação de redes sociais.• Segurança na internet: como usar as redes sociais de forma segura.	<ul style="list-style-type: none">• Escolher e utilizar jogos que estejam alinhados ao currículo;• Escolher e utilizar jogos que sejam apropriados para a faixa etária e nível de habilidades dos alunos bem como relevantes para os temas que estão sendo ensinados;• Certificar-se que os alunos compreendam o propósito educacional do jogo;

forma prática e interativa;

- Promover a alfabetização digital: Ensinar os alunos a usar as redes sociais de forma responsável e segura, enfatizando a importância da privacidade online e do comportamento ético;
- Desenvolver habilidades de comunicação: Incentivar a comunicação escrita e a expressão de ideias de forma clara e respeitosa em um ambiente digital;
- Fomentar o pensamento crítico: Ensinar os alunos a avaliar informações e fontes online, identificar notícias falsas e

- Incentivar o trabalho em equipe e a resolução do problema em grupo;
- Criação de uma rede social em grupo para trabalhar a ética na postagem, respeitos as opiniões e trocas de informações, bem como divulgação de todo o trabalho desenvolvido no ambiente escolar;

desenvolver
habilidades de
discernimento
digital;

- Construir empatia e respeito:
Promover a compreensão das diferentes perspectivas e culturas presentes nas redes sociais, incentivando a empatia e o respeito pelas opiniões dos outros;
- Estimular projetos em grupo que requerem cooperação online, compartilhamento de tarefas e solução de problemas;
- Incentivar os alunos a explorar as redes sociais de forma produtiva, como usar plataformas

para pesquisa educacional ou criar campanhas de conscientização

Avaliação: Ocorrerá como sendo de caráter diagnóstico, formativo e contínuo, a fim de mensurar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o processo de ensino-aprendizagem.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

	Objetivo da oficina	Conteúdos	Estratégias
Promoção da saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular e desenvolver os hábitos de higiene e saúde; • Criar hábitos que promovam o bem estar escolar; • Identificar e valorizar os alimentos saudáveis; • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas a higiene. • Autocuidado e autonomia. • Hábitos de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Hábitos Alimentares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os alunos a realizar de forma independente ações de cuidado com o corpo; • Realização de ações voltadas aos hábitos de higiene como: lavar a mãos, escovar os dentes, pentear os cabelos, etc; • Estimular os alunos a desenvolver bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes,

saladas e
outros;

Avaliação: Ocorrerá como sendo de caráter diagnóstico, formativo e contínuo, a fim de mensurar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o processo de ensino-aprendizagem.

A) ELEMENTOS ESPECÍFICOS - PLANO DE AÇÃO

O ato de planejar ações, em todos os contextos, deve ser realizado de forma sistematizada e com objetivos bem definidos, pois é a partir do delineamento das metas que poderemos chegar aos resultados esperados. É o Plano de Ação da escola que norteia a atuação de toda a comunidade escolar e concretiza a gestão democrática. Considerando que a organização do trabalho pedagógico implica novas práticas de ensino, a Escola Municipal Lígia Bortoletto entende que é preciso desencadear ações para a realização de uma prática pedagógica direcionada para trabalhar as dificuldades apontadas pela comunidade escolar, tendo como meta principal a qualidade do processo ensino aprendizagem e o desenvolvimento do aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

BEATÓN, Guillermo Arias. **Evolución y diagnóstico em educación y desarrollo desde el enfoque histórico-cultural**. São Paulo: Laura Marisa C. Calejon (trad), 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprendo Estado, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei nº 8.069/90, de 13 de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9.394/96. 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**: Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.3

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencia curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais**. Brasília: MEC, 2001.

BRUNER, Jerome S. **O processo da educação**. São Paulo, Nacional, 1971.

CAMPOS, Maria M. Sinapse FOLHA 27/01/04, p. 8.

ELKONIN, D. B. **A psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ELKONIN, D. B. **Seccion sexta: Desarrollo psíquico de los niños**. in: Leontiev, A. N.; Rubinshtein, S. L. y Tieplov, B.M. Psicologia. 3.ed. Editorial Grijalbo, México, 1969. (traduzido por, Florêncio Villa Landa.)

FACCI, M. G. D. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski**. Cadernos Cedes, Campinas, vol. 24, n 62, p. 64-81, abril, 2004.

FACCI, Marilda G. D. **Os estágios do desenvolvimento psicológico segundo a psicologia sócio-histórica**. In: ARCE, Alessandra (org.). Brincadeiras de papéis sociais na Educação infantil: as contribuições do Vigotski, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006.

FARIAS, Isabel Maria Sabino. Os professores e as Tecnologias na escola: limites e perspectivas da inovação. **Tecnologia Educacional**. Anos 2002/2003, n.159/160. http://www.procempa.com.br/default.php?p_secao=36 Acesso em: 18/03/08

<http://www.cruzazulsp.com.br/educacao/wp-content/uploads/2015/06/PPP-2014.pdf>
acesso em 10/03/2016

<http://educacaointegral.org.br/glossario/gestao-democratica>. Acesso em 14/03/2016

<http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica-610995.shtml> acesso em 10/03/2016

<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/0-a-3-anos/assim-se-forma-identidade-423005.shtml> Acesso em 06/04/2016

http://sitededicas.ne10.uol.com.br/art_pedagogia_projetos.htm Acesso em 06/04/2016

<http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=14550&chapterid=10905> acesso em 10/03/2016

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/3550/projeto-politico-pedagogico-a-identidade-da-escola> acesso em 10/03/2016

<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/bb1970758e85ad2d471dabbe0a170f69.pdf>. Acesso em 11/03/2016

http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/educ_infantil.jsp?ACAO=acao4 Acesso em 11/03/2016

<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/deliberacoes/deliberacao042006.PDF> acesso em 14/03/2016

http://www.ecc.br/site/pasta_340_0_concepcao-de-ensino-aprendizagem.html
acesso em 20/05/2016

<http://www.josesilveira.com/artigos/vygotsky.pdf> acesso em 20/05/2016

LEONTIEV. A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizontes, 1978.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 1996.

MEREGALLI, Ana Cláudia e cols. **A inclusão digital na educação infantil**. Disponível em: http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/revistavirtualagora/materiais/infantil_grupo.pdf. Acesso: 06/08/2013.

PARANÁ, Conselho Estadual de Educação do. **Deliberação nº 02/05**, Curitiba: 6 de junho de 2005

PARANÁ, **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba; SEED, 2006.

PARANÁ, Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Coordenação Pedagógica de Educação Infantil. **Orientações para (re)elaboração, implementação e avaliação de proposta pedagógica na educação infantil.** Curitiba, 2006.

PROCEMPA. **O projeto POA Digital.** Disponível em: ROSSLER, JOÃO HENRIQUE. **O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 100-116, abril 2004.

VYGOTSKI, L. S. **Obras Escolhidas IV.** Madrid, Centro de publicaciones Del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1996.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. *Ensino Híbrido, rotas para implantação na educação infantil e no ensino fundamental*, Pró Infanti Editora, Curitiba, 2020
ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas – Educação**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 348-365, 4 jun. 2020. Universidade Tiradentes.
<http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>

AMARAL, Ilma R. e Delgado, Maria I. A. Currículo na Escola Inclusiva. IBPEX ed. Curitiba, 2004.

ANASTÁCIO, Liliane Rezende. “Ensino Remoto Emergencial e Ensino Híbrido: possibilidades e reflexões”, em *Revista Ponte*, v. 1, n. 4, abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistaponte.org/post/ensino-remoto-ens-hibrido-possibilidades-reflexoes>

ANASTÁCIO, Liliane Rezende. “Metodologias Ativas”: uma expressão da moda ou uma demanda urgente? Lisboa, 10 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://www.revistaponte.org/post/metodologias-ativas-uma-express%C3%A3o-da-moda-ou-uma-demanda-urgente> Acesso em: 07 de março de 2021.

AVRELLA, Jéssica Freitas; CERUTTI, Elizabete. Tecnologias na educação: O ensino híbrido enquanto possibilidade metodológica. *Rev. Ciências Humanas*, Frederico Westphalen, RS. (Pág. 41-56). Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/viewFile/3242/pdf> Acesso

AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira.** 5. ed. São Paulo: Melhoramentos/INL, 1976. Parte 3: A transmissão da cultura.

BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). *Metodologias Ativas para uma educação inovadora.* Porto Alegre: Penso editora Ltda, 2018.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
BRASIL. Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF. 1961. em: 18/01/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Pró-letramento: Alfabetização e linguagem. Brasília: MEC/SEB, 2007.

CAGLIARI, L.C. Alfabetização e linguística. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

CAGLIARI, L. C. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.

CESAR, N. (Brasil). Ensino a distância na educação básica frente à pandemia da covid-19. Todos Pela Educação (TPE); Instituto Inspirare, 2020. Disponível em: Educação na pandemia: Ensino a distância dá importante solução emergencial, mas resposta à altura exige plano para volta às aulas | Todos Pela Educação (todospelaeducacao.org.br). Acesso em: 21 fev. 2021

CONSED. **Ensino remoto**. Brasília, 2020. Disponível em:

<https://consed.info/ensinoremoto/>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

COUTINHO, Carlos Nelson. A democracia na batalha das idéias e nas lutas políticas do Brasil de hoje. In: FÁVERO, Osmar e SEMERARO, Giovanni (Orgs.). Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2002.

Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78631-pcp015-17-pdf/file>>.

CÓRDOVA, Rogério de Andrade. Imaginário social e educação: criação e autonomia in in Educação e imaginário social: revendo a escola. MEC Em Aberto, Brasília, ano 14, n.61, jan./mar. 1994.

DALBERIO, O.; DALBERIO, M. C. B. **Metodologia Científica**: desafios e caminhos. São Paulo: Paulus, 2009.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 404 p.

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Lei 5.682, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino do 1º e 2º graus. In Legislação Fundamental, organiz. Pe. José Vasconcelos, Rio de Janeiro, 1972.

Lei nº 11.114/2005. Altera os arts. 6º, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11114.htm>. Acesso em: 04 set. 2018.

MENDONÇA, S. G. de L.a e MILLER, S. (Orgs.). Vygolsky e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC;

SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, 3 jun. 2020. University Nove de Julho. <http://dx.doi.org/10.5585/dialogia.n34.17123>.

NASCIMENTO, Graças Nascimento. A formação continuada de professores: modelos, dimensões e problemática. Org. CANDAU, Vera M. (Org.). Magistério: construção e cotidiano. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. (p. 69 a 90)

NÓVOA, António. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. Lisboa: 2013. Disponível em:

http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf> Acesso em: 25 jun/2018

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Básico. Curitiba: SEED, 1990.

PARANÁ. Lei n. 4978, de 05 de dezembro de 1964. **Estabelece o sistema estadual de ensino**. Diário Oficial do Estado do Paraná, nº. 242, de 26 de dezembro de 1964.

Disponível em:

<<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=12350&codItemAto=134377>>.

Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000

VEIGA, Ricardo Teixeira, MOURA, Alexandre Inácio de, GONÇALVES, Carlos Alberto e BARBOSA, Francisco Vidal. O Ensino à Distância pela Internet: Conceito e Proposta de Avaliação. Disponível em: <

<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad1998-ai-16.pdf>> Acesso em: 23/04/2019.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA JORNADA AMPLIADA

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº9.394/96, de 20 de dezembro de

1996. DEMO, Pedro. Desafios modernos para a educação. Brasília: IPEA, 1991
DP&A, 2002

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

Instrução Normativa Conjunta nº 07 – DEDUC/ DPGE/ SEED

<https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/pages/download.php?direct=1&noattach=true&ref=21071&ext=pdf&k=>

https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2023-09/documento_orientador_integral_012023_dpebdeducseed.pdf

Live “Orientações ao Programa Federal Escola em Tempo Integral”,
<https://youtube.com/live/lxguBRLVMgA?feature=share>